

# LICÇÕES BÍBLICAS

2º Trimestre de 2021

Adultos

Professor

[cpad.com.br](http://cpad.com.br)



CPAD

*Dons Espirituais e Ministeriais*

*Servindo a Deus e aos homens com poder extraordinário*



Neste ano as Assembleias de Deus no Brasil estarão celebrando 110 anos de existência.

E para marcar esta data histórica, a CGADB e a CPAD lançaram, no início do ano, a Campanha "A Promessa É para Vós e Vossos Filhos", com a qual vem mobilizando as igrejas. A prioridade dessa campanha é a busca do Batismo com o Espírito Santo, os Dons Espirituais, o batismo nas águas de novos crentes e a leitura da Palavra de Deus. Cremos que o Senhor Jesus continua a batizar os crentes com o Espírito Santo e também a operar com as manifestações sobrenaturais pelo Seu poder.

Creemos também que todos os avivamentos registrados na história eram acompanhados do estudo e da prática das Escrituras. Dessa forma, valorizando as nossas raízes pentecostais, estamos trazendo, ao longo deste trimestre, um tema que tem estreita relação com a Doutrina Pentecostal em sua essência, a saber, os Dons Espirituais e Ministeriais.

Deus proporciona à Igreja, em nossos dias, os mesmos dons que concedeu à Igreja primitiva. Seja por operações sobrenaturais, como profecias, milagres, curas divinas e interpretação de línguas, seja pelos ministérios como apóstolos, profetas, evangelistas, pastores e mestres, a Palavra de Deus apresenta uma variedade de instrumentos que o Senhor Jesus utiliza para equipar a sua Noiva.

Valorizando o processo de revisão de assuntos estudados, que faz parte do ensino, e compreendendo que muitas pessoas em nossas igrejas não tiveram contato com essa temática, com alegria, a CPAD reedita o Comentário do Pastor Elinaldo Renovato, com o tema *Dons Espirituais e Ministeriais – Servindo a Deus e aos Homens com Poder Extraordinário*. Essa revista fortalece o tema da Campanha A Promessa, e solidifica os valores propagados pelo verdadeiro pentecostalismo, que é o testemunho e o serviço no poder do Espírito.

Jesus prometeu o Consolador, e não voltou atrás em sua promessa. Ele continua a batizar com seu Espírito, manifestando os dons espirituais e ministeriais na igreja hoje, como já temos presenciado. Os dons espirituais e ministeriais são para os nossos dias, pois não foram revogados. E cabe a nós não somente estudá-los, mas pedir que Deus nos envie os dons que Ele reservou para cada um de nós, crendo que se o pedirmos, receberemos.

A Promessa é para hoje! A Promessa é para vós e vossos filhos!

Que Deus abençoe grandemente sua vida.



# LIÇÕES BÍBLICAS

PROFESSOR



Lições do 2º trimestre de 2021 – Elinaldo Renovato

## Sumário

*Dons Espirituais e Ministeriais*

*Servindo a Deus e aos Homens com Poder Extraordinário*

<b>Lição 1</b> <i>E Deu Dons aos Homens</i>	3
<b>Lição 2</b> <i>O Propósito dos Dons Espirituais</i>	10
<b>Lição 3</b> <i>Dons de Revelação</i>	17
<b>Lição 4</b> <i>Dons de Poder</i>	24
<b>Lição 5</b> <i>Dons de Elocução</i>	32
<b>Lição 6</b> <i>O Ministério de Apóstolo</i>	39
<b>Lição 7</b> <i>O Ministério de Profeta</i>	46
<b>Lição 8</b> <i>O Ministério de Evangelista</i>	53
<b>Lição 9</b> <i>O Ministério de Pastor</i>	61
<b>Lição 10</b> <i>O Ministério de Mestre ou Doutor</i>	68
<b>Lição 11</b> <i>O Presbítero, Bispo ou Ancião</i>	76
<b>Lição 12</b> <i>O Diaconato</i>	83
<b>Lição 13</b> <i>A Multiforme Sabedoria de Deus</i>	90



# PROFESSOR LIÇÕES BÍBLICAS

Publicação Trimestral da  
Casa Publicadora das Assembleias de Deus

**Presidente da Convenção Geral  
das Assembleias de Deus no Brasil**  
José Wellington Costa Junior

**Conselho Administrativo**  
José Wellington Bezerra da Costa

**Diretor Executivo**  
Ronaldo Rodrigues de Souza

**Gerente de Publicações**  
Alexandre Claudino Coelho

**Consultoria Doutrinária e Teológica**  
Elieni Cabral

**Gerente Financeiro**  
Josafá Franklin Santos Bomfim

**Gerente de Produção**  
Jarbas Ramires Silva

**Gerente Comercial**  
Cícero da Silva

**Gerente da Rede de Lojas**  
João Batista Guilherme da Silva

**Gerente de TI**  
Rodrigo Sobral Fernandes

**Gerente de Comunicação**  
Leandro Souza da Silva

**Chefe de Arte & Design**  
Wagner de Almeida

**Chefe do Setor de Educação Cristã**  
Marcelo Oliveira

**Diagramação**  
Nathany Silveiras

**Capa**  
Wagner de Almeida



Av. Brasil, 34.401 - Bangu  
Rio de Janeiro - RJ - Cep 21852-002  
Tel.: (21) 2406-7373  
Fax: (21) 2406-7326  
www.cpad.com.br

## Prezado(a) professor(a),

Por ocasião da comemoração dos 110 anos das Assembleias de Deus no Brasil, fomos estimulados a continuar os estudos bíblicos sobre a atuação do Espírito Santo.

Neste trimestre, o nosso propósito é estudar pormenorizadamente os dons espirituais (e de serviços) e os dons ministeriais. O que eles são e como podemos buscá-los? Identificá-los? Exercitá-los?

Esses dons são dádivas do Espírito Santo para a Igreja de Cristo. Por isso não podemos cessar de buscá-los, achá-los e vivê-los.

Assim, desejamos um trimestre de bênçãos. Um tempo em que o Espírito Santo supra a sua Igreja com os seus dons.

Bons estudos!

**José Wellington Bezerra da Costa**  
*Presidente do Conselho Administrativo*

**Ronaldo Rodrigues de Souza**  
*Diretor Executivo*



**LIVRO DE APOIO**  
**2º Trimestre 2021**

**Formato: PDF - DIGITAL**

**Valor: 9,77**

**Prazo de entrega:** Imediatamente  
Apos o sistema indentificar o pagamento

**Saiba mais**



## Lição 1

04 de Abril de 2021

# E Deu Dons aos Homens



### Texto Áureo

*"Pelo que diz: Subindo ao alto,  
levou cativo o cativoiro e  
deu dons aos homens."*

**(Ef 4.8)**

### Verdade Prática

*Os dons são dádivas divinas para a  
Igreja cumprir sua missão até que o  
Noivo venha buscá-la.*

### LEITURA DIÁRIA

**Segunda – 1 Co 12.4**  
Há diversidade de dons

**Terça – 1 Co 12.20**  
Os dons e a unidade da Igreja

**Quarta – 1 Co 12.11**  
A concessão dos dons

**Quinta – 1 Co 12.27**  
Membros do Corpo de Cristo

**Sexta – 1 Co 12.31**  
"Procurai com zelo os melhores dons"

**Sábado – Ef 4.12**  
Os dons são para aperfeiçoar os santos

## LEITURA BÍBLICA EM CLASSE

Romanos 12.3-8; 1 Coríntios 12.4-7

### Romanos 12

**3** - Porque, pela graça que me é dada, digo a cada um dentre vós que não saiba mais do que convém saber, mas que saiba com temperança, conforme a medida da fé que Deus repartiu a cada um.

**4** - Porque assim como em um corpo temos muitos membros, e nem todos os membros têm a mesma operação,

**5** - assim nós, que somos muitos, somos um só corpo em Cristo, mas individualmente somos membros uns dos outros.

**6** - De modo que, tendo diferentes dons, segundo a graça que nos é dada: se é profecia, seja ela segundo a medida da fé;

**7** - se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino;

**8** - ou o que exorta, use esse dom em exortar; o que reparte, faça-o com liberalidade; o que preside, com cuidado; o que exercita misericórdia, com alegria.

### 1 Coríntios 12

**4** - Ora, há diversidade de dons, mas o Espírito é o mesmo.

**5** - E há diversidade de ministérios, mas o Senhor é o mesmo.

**6** - E há diversidade de operações, mas é o mesmo Deus que opera tudo em todos.

**7** - Mas a manifestação do Espírito é dada a cada um para o que for útil.

HINOS SUGERIDOS: 5, 24, 239 da Harpa Cristã

## OBJETIVO GERAL

Afirmar a atualidade dos dons na vida da Igreja.

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Abaixo, os objetivos específicos referem-se ao que o professor deve atingir em cada tópico. Por exemplo, o objetivo I refere-se ao tópico I com os seus respectivos subtópicos.



- I** Declarar que os dons espirituais são atuais e bíblicos;
- II** Analisar os dons de serviço, espirituais e ministeriais;
- III** Informar que a igreja de Corinto era problemática na administração dos dons.



## • INTERAGINDO COM O PROFESSOR

Prezado professor, neste trimestre estudaremos um tema extremamente relevante para os nossos dias: os dons espirituais, ministeriais e de serviço. Todas estas dádivas são concedidas pelo Espírito Santo com o propósito de edificar a Igreja do Senhor. Esse tema é tão relevante para a igreja que Paulo dedica dois capítulos inteiros na Epístola aos Coríntios para tratar do assunto. Ele não queria que os irmãos fossem ignorantes a respeito dos dons (1 Co 12.1). Então, estude com afinco cada lição e busque, com zelo, os melhores dons. O comentarista das lições é o pastor Elinaldo Renovato, autor de diversos livros publicados pela CPAD, líder da Assembleia de Deus em Parnamirim, RN, e professor universitário.

## COMENTÁRIO

### INTRODUÇÃO

A *Bíblia de Estudo Pentecostal* define “dons” como “manifestações sobrenaturais concedidas da parte do Espírito Santo, e que operam através dos crentes, para o seu bem comum”. Neste trimestre analisaremos os dons de Deus dispensados à Igreja para que, com graça e poder, ela proclame o Evangelho de Jesus à toda criatura. Além de auxiliar o Corpo de Cristo no exercício da Grande Comissão, os dons divinos subsidiam os santos para que cheguem à unidade da fé (Ef 4.12,13).

### I – OS DONS NA BÍBLIA

**1. No Antigo Testamento.** O *Dicionário Bíblico Wycliffe* mostra que há várias palavras hebraicas que significam “dádiva”. A origem dessas palavras está na raiz hebraica *nathan*, que significa “dar”. Por isso, podemos afirmar que no Antigo Testamento há vislumbres dos dons divinos concedidos a pessoas peculiares como reis, sacerdotes, profetas e outros. Todavia, os dons divinos não estavam acessíveis ao povo de Deus da Antiga Aliança como observamos no regime da Nova Aliança.

#### PONTO CENTRAL

*Os dons são atuais e bíblicos.*

**2. No Novo Testamento.** O mesmo dicionário informa ainda que ao longo do Novo Testamento a palavra “dom” aparece com diferentes significados, que se relacionam ao verbo grego *didomi*. Este verbo representa o sentido ativo da palavra “dar” em Filipenses 4.15. Na Nova Aliança, os dons de Deus estão disponíveis para que a Igreja, em nome de Jesus, promova a libertação dos cativos, ministre a cura aos doentes e proclame a salvação do homem para a glória de Deus. O Novo Testamento também deixa claro que todos os crentes têm acesso direto a Deus através de Cristo Jesus e, por isso, podem receber os dons do Espírito.

**3. Uma dádiva para a Igreja.** A fim de sermos mais didáticos e eficientes no estudo a respeito dos dons, dividiremos este assunto em três categorias principais: *Dons de Serviço*, *Dons Espirituais* e *Dons Ministeriais*. Esta divisão acompanha a classificação dos dons conforme se encontra nas epístolas paulinas aos Romanos, 1 Coríntios e Efésios, respectivamente. Insistimos, porém, que esta classificação é apenas



um recurso didático, pois quando o apóstolo expõe o assunto em suas cartas, ele não parece querer exaurir os dons em uma lista, antes, preocupa-se em exortar os irmãos a buscá-los e usá-los para encorajar, confortar e edificar a Igreja de Cristo, bem como glorificar a Deus e evangelizar o mundo.

## SÍNTESE DO TÓPICO I

*Nas páginas do Novo Testamento os dons estão à disposição de todos os crentes, com o propósito de edificar a Igreja de Cristo.*

## ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA

Professor, para introduzir a primeira lição, reproduza o esquema abaixo. Divida a classe em três grupos e peça que, em grupo, os alunos leiam e relacionem os dons apresentados em cada uma das listas elaboradas pelo apóstolo Paulo. Peça que os alunos também digam o total de dons relacionados em cada lista.

**1ª lista – 1 Coríntios 12.8-10.** (Um total de nove dons)

**2ª lista – 1 Coríntios 12.28.** (Um total de oito dons)

**3ª lista – 1 Coríntios 12.29,30.** (Um total de sete dons)

Reúna os alunos formando um único grupo. Ouça os grupos e conclua enfatizando que todos estes dons estão disponíveis para a igreja atual. Os dons não cessaram. Que venhamos a buscá-los com fé para a edificação do Corpo de Cristo.

## II – OS DONS DE SERVIÇO, ESPIRITUAIS E MINISTERIAIS

**1. Dons relacionados ao serviço cristão.** Em Romanos 12 o apóstolo Paulo admoesta a igreja, lembrando-a

de que o membro do Corpo de Cristo não pode se achar autossuficiente. Assim como um membro do corpo humano depende dos outros para exercer a sua função, na igreja necessitamos uns dos outros para o fortalecimento da nossa vida espiritual e comunhão em Cristo. Por isso, a categoria de dons apresentada em Romanos 12 traz a ideia da manutenção dessa comunhão dos santos, pois ao falarmos de serviços, subentende-se que quem serve está prestando um serviço para alguém. Observe os dons de serviço listados por Paulo em Romanos: Ministério (ofício diaconal), exortação (encorajamento), repartir, presidir e exercer misericórdia. Note que esses dons estão relacionados com uma ação em prol do outro, do próximo. Portanto, se você tem um dom, deve usá-lo em benefício da Igreja de Cristo na Terra.

### 2. Conhecendo os dons espirituais.

“Acerca dos *dons* espirituais, não quero, irmãos, que sejais ignorantes” (1 Co 12.1). Os dons listados em 1 Coríntios 12 são: Palavra da sabedoria; palavra da ciência; fé; curas; operação de maravilhas; profecia; discernimento de espíritos; variedades de línguas; interpretação de línguas.

Apesar de as manifestações sobrenaturais pertencerem ao mundo espiritual, isto é, a uma categoria particular da experiência religiosa do crente, o apóstolo Paulo desejava que as igrejas, e em especial a de Corinto, conhecessem algumas considerações importantes sobre os dons espirituais. Uma característica predominante em Corinto, segundo o *Comentário Bíblico Beacon* (CPAD), era a vida pregressa dos membros envolvidos com idolatria. Muitas manifestações espirituais na igreja lembravam a experiência



mística das religiões de mistérios. Os coríntios precisavam ser ensinados de forma correta sobre a existência dos dons e de sua utilização dentro do culto e fora dele. Por isso, à luz da Palavra de Deus, devemos ensinar a respeito dos dons espirituais para que a igreja seja edificada. A Bíblia traz os ensinamentos corretos sobre o uso dos dons, e se há distorções nessa esfera, estas acontecem por algumas igrejas não ensinarem de forma correta o que a Bíblia diz, e isso contribuiu para o surgimento do fanatismo religioso, da corrupção doutrinária dos movimentos estranhos e de muitas heresias. Portanto, o ensino correto das Escrituras nos orienta sobre a forma adequada da utilização dos dons e previne o surgimento de práticas condenáveis no culto.

**3. Acerca dos dons ministeriais.** A Epístola de Paulo aos Efésios classifica os dons ministeriais assim: Apóstolos, profetas, evangelistas, pastores e doutores (4.11). Os propósitos de o Senhor concedê-los à Igreja, segundo a *Bíblia de Estudo Pentecostal*, são, em primeiro lugar, capacitar o povo de Deus para o serviço cristão; em segundo, promover o crescimento da igreja local; terceiro, desenvolver a vida espiritual dos discípulos de Jesus (4.12-16). O Senhor deu à sua Igreja ministros para servi-la com zelo e

amor (1 Pe 5.2,3). O ensino do Novo Testamento acerca do exercício ministerial está ligado a concepção evangélica de serviço (Mt 20.20-28; Jo 13.1-11), jamais à perspectiva centralizadora e sacerdotal do Antigo Testamento.

## SÍNTESE DO TÓPICO II

*Nenhum membro do corpo de Cristo é autossuficiente, dependemos de Cristo, assim como dependemos uns dos outros. Para que a Igreja, o corpo de Cristo, seja edificada pelos dons ministeriais é necessário que eles sejam utilizados para o benefício de todos.*

## SUBSÍDIO TEOLÓGICO

“Os dons são dados, de fato, com a intenção divina de que todos recebam proveito deles (1 Co 12.7). Isso não significa que todos têm um dom específico, mas há dons (manifestações, revelações, meios pelos quais o Espírito se torna conhecido) que são dados (continuamente) para o que for útil (proveitoso, para crescimento). ‘Útil’ significa algo que ajuda, especialmente na edificação da Igreja, tanto espiritualmente como em número de membros. (O Livro de Atos tem um tema de crescimento numérico

## CONHEÇA MAIS

“[...] Os dons do Espírito Santo, ou ‘espirituais’, na linguagem paulina: ‘Acerca dos dons espirituais, não quero, irmãos, que sejais ignorantes’ (1 Co 12.1) são restritos. Esses dons são capacitações especiais e sobrenaturais concedidas pelo Espírito de Deus ao crente para serviço especial [...] [...] Os dons espirituais são vários, e nenhuma lista deles no Novo Testamento pretende ser exaustiva; e nem mesmo existe a expressão ‘estes são os dons espirituais’.” Para ler mais, consulte a obra **Declaração de Fé das Assembleias de Deus**, editada pela CPAD, p.171ss.





e geográfico. Deus quer que o Evangelho seja divulgado em todo o mundo). Pode ser ilustrado pelo mandamento do Senhor: 'Negociai até que eu venha' (Lc 19.13). Ao partirmos para o ministério dos seus dons, Ele nos ajuda a crescer na eficiência e na eficácia, assim como fizeram os que usaram devidamente o que o Senhor lhes deu, na Parábola das Dez Minas (Lc 19.15-19)" (HORTON, Stanley M. **A Doutrina do Espírito Santo no Antigo e Novo Testamento**. 12.ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2012, pp. 229,30).

### III – CORINTO: UMA IGREJA PROBLEMÁTICA NA ADMINISTRAÇÃO DOS DONS ESPIRITUAIS (1 Co 12.1-11)

**1. Os dons são importantes.** Um argumento utilizado pelos cessacionistas (pessoas que defendem a errônea ideia de que os dons espirituais cessaram no primeiro século), é que os crentes pentecostais tendem a se achar superiores uns aos outros por terem algum dom. Lamentavelmente, isto é verdade em muitos lugares. Entretanto, o apóstolo Paulo faz questão de tratar desse assunto com os crentes de Corinto que estavam supervalorizando alguns dons em detrimento de outros. Precisamos resgatar a noção de serviço que Jesus Cristo ensinou nos Evangelhos, pois todos os dons vêm diretamente de Deus para melhor servirmos à igreja de Cristo.

**2. Diversidade dos dons.** O que mais nos chama a atenção na lista de dons apresentada por Paulo em 1 Coríntios 12 não são os nove dons, mas a diversidade deles. Isto denota a unidade da Igreja de Cristo, mas simultaneamente a sua multiplicidade. O *Comentário Bíblico Pentecostal Novo Testamento* tem razão quando fala que "talvez Paulo tenha selecionado estes nove dons por serem adequados à situação que havia

em Corinto", pois se compararmos a lista de 1 Coríntios com Romanos e também Efésios, veremos que outros dons são relacionados de acordo com as necessidades de cada igreja local.

**3. Autossuficiência e humildade.** Os dons espirituais são concedidos aos crentes pela graça de Deus, e não por méritos pessoais (Rm 12.6; 1 Pe 4.10). Não podemos orgulhar-nos e portar-nos de modo arrogante e autoritário no exercício dos dons, mas com humildade e temor a Deus. Portanto, não use o dom que Deus lhe deu com orgulho, visando a exaltação pessoal. Isto é pecado contra o Senhor e contra a Igreja! Use-o com um coração sincero e transbordante de amor pelo próximo (1 Co 13). Não foi por acaso que o capítulo 13 (Amor) de 1 Coríntios foi colocado entre o 12 (Dons) e o 14 (Línguas e Profecia).

### SÍNTESE DO TÓPICO III

*Não existe um dom mais importante que o outro, todos vêm diretamente de Deus e são úteis para a edificação do Corpo de Cristo.*

### SUBSÍDIO TEOLÓGICO

#### "[Dons espirituais]

Os dons espirituais, que são pela graça, mediante a fé, encontra-se na palavra grega mais usada para descrevê-los: *charismata*, 'dons livre e graciosamente concedidos', palavra esta que se deriva de *charis*, graça, o imerecido favor divino. Os carismas são dons que merecemos sem os merecermos. Dão testemunho da bondade de Deus, e não da virtude de quem os receberam.

Uma das falácias que frequentemente engana as pessoas é a ideia de como Deus abençoa ou usa alguém; isso



significa que Ele aprova tudo o que a pessoa faz ou ensina. Mesmo quando parece haver uma 'unção', não há garantia disso. Quando Apolo chegou a Éfeso pela primeira vez, não somente era eloquente em sua pregação; era também 'fervoroso de espírito'. Tinha o fogo. Mas Priscila e Áquila perceberam que faltava algo. Logo, o levaram (provavelmente, para casa, a fim de participar de uma refeição), e lhe explicaram com mais exatidão o caminho de Deus (At 18.25,26).

Era, pois o caminho de Deus a respeito dos dons espirituais, que Paulo, como um pai, desejava explicar com mais exatidão aos coríntios. A esses dons ele dá o nome de 'espirituais' em 1 Coríntios 12.1 (a palavra dom não se encontra no grego). A palavra, por si mesma, inclui algo

dirigido pelo Espírito Santo [...]” (HORTON, Stanley M. **A Doutrina do Espírito Santo no Antigo e Novo Testamento**. 12. ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2012, p. 225).

## CONCLUSÃO

O estudo dos dons de Deus aos homens é amplo e nos apresenta recursos pelos quais podemos servir ao Senhor e à sua Igreja. Esses dons são para os nossos dias, pois não há na Bíblia nenhum versículo que diga que os dons espirituais deixaram de existir com a morte do último apóstolo. Portanto, busquemos os dons do Espírito Santo, pois estão à nossa disposição. Eles são um exemplo da multiforme graça de Deus em dispensar instrumentos espirituais para a Igreja na história.

## PARA REFLETIR

### A respeito de “E Deu Dons aos Homens”, responda:

• **De acordo com a lição, no Antigo Testamento os dons divinos eram concedidos a quem?**

Reis, sacerdotes e profetas.

• **No Novo Testamento os dons espirituais estão disponíveis a todos?**

Sim. Eles estão disponíveis para todos os membros do Corpo de Cristo.

• **Cite, de acordo com a lição, as três principais categorias de dons.**

Dons de Serviço, Dons Espirituais e Dons Ministeriais

• **Relacione os dons citados em 1 Coríntios 12.8-10.**

Palavra de sabedoria, palavra da ciência, fé, dons de curar, operação de maravilhas, profecia, dom de discernir espíritos, variedade de línguas e interpretação de línguas

• **Os dons espirituais podem ser concedidos aos crentes hoje?**

Sim.

## CONSULTE

Revista **Ensinador Cristão – CPAD**, nº 85, p.36. Você encontrará mais subsídios para enriquecer a lição. São artigos que buscam expandir certos assuntos.



## Lição 2

11 de Abril de 2021

# O Propósito dos Dons Espirituais



### Texto Áureo

*"Assim, também vós, como desejais dons espirituais, procurai sobejar neles, para a edificação da igreja."*

**(1 Co 14.12)**

### Verdade Prática

*Os dons são recursos concedidos por Deus para fortalecer e edificar a Igreja espiritualmente.*

### LEITURA DIÁRIA

**Segunda – 1 Co 12.12**

A igreja — um só corpo

**Terça – 1 Co 12.4,11**

Diversidade de dons no mesmo Espírito

**Quarta – 1 Co 14.26**

Tudo deve ser feito para a edificação

**Quinta – 1 Co 12.12-27**

A verdadeira unidade

**Sexta – 1 Co 13.1,2**

Exercendo amorosamente os dons

**Sábado – 1 Co 12.7**

A manifestação do Espírito e sua utilidade



## LEITURA BÍBLICA EM CLASSE

1 Coríntios 12.8-11; 13.1,2

### 1 Coríntios 12

**8** - Porque a um, pelo Espírito, é dada a palavra da sabedoria; e a outro, pelo mesmo Espírito, a palavra da ciência;

**9** - e a outro, pelo mesmo Espírito, a fé; e a outro, pelo mesmo Espírito, os dons de curar;

**10** - e a outro, a operação de maravilhas; e a outro, a profecia; e a outro, o dom de discernir os espíritos; e a outro, a variedade de línguas; e a outro, a interpretação das línguas.

**11** - Mas um só e o mesmo Espírito opera todas essas coisas, repartindo particularmente a cada um como quer.

### 1 Coríntios 13

**1** - Ainda que eu falasse as línguas dos homens e dos anjos e não tivesse amor, seria como o metal que soa ou como o sino que tine.

**2** - E ainda que tivesse o dom de profecia, e conhecesse todos os mistérios e toda a ciência, e ainda que tivesse toda a fé, de maneira tal que transportasse os montes, e não tivesse amor, nada seria.

HINOS SUGERIDOS: 5, 85, 440 da Harpa Cristã

### OBJETIVO GERAL

Mostrar que os dons não são para elitizar o crente, mas edificá-lo.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Abaixo os objetivos específicos referem-se ao que o professor deve atingir em cada tópico. Por exemplo, o objetivo I refere-se ao tópico I com seus respectivos subtópicos.



- I** Conscientizar que os dons espirituais não são para elitizar o crente;
- II** Explicar que os dons devem ser utilizados para edificar a si mesmo e aos outros;
- III** Expor que o propósito dos dons é a edificação do Corpo de Cristo.



## • INTERAGINDO COM O PROFESSOR

*Qual é o real propósito dos dons espirituais? Você, professor, tem uma visão bíblica e teológica a respeito do objetivo dos dons? Muitos estão se utilizando dos dons de forma interesseira e egoísta. As dádivas divinas nos são concedidas pela graça e devem ser utilizadas com sabedoria e santidade a fim de que o nome do Senhor seja exaltado e todos os membros do Corpo de Cristo sejam edificados. Os dons não são para elitizar o crente. Também não são sinal de superioridade espiritual.*

## COMENTÁRIO

### INTRODUÇÃO

Nesta lição estudaremos o verdadeiro propósito dos dons espirituais concedidos por Deus à sua Igreja. Os dons do Espírito Santo são recursos imprescindíveis do Pai para os seus filhos. O seu propósito é edificar-nos e unir-nos, fortalecendo assim a Igreja de Cristo (1 Tm 3.15).

### I – OS DONS NÃO SÃO PARA ELITIZAR O CRENTE

**1. A igreja coríntia.** A Igreja em Corinto localizava-se numa cidade comercial e próxima do mar, sendo uma das mais importantes do Império Romano. Corinto era uma cidade economicamente rica, porém marcada pelo culto idolátrico. Durante a segunda viagem missionária de Paulo, a igreja recebeu a visita do apóstolo (At 18.1-18). Por conhecer muito bem a comunidade cristã em Corinto foi que o apóstolo dos gentios tratou, em sua Primeira Epístola dirigida àquela igreja, sobre a abundância da manifestação dos dons do Espírito, chegando a afirmar daquela igreja que “nenhum dom” lhe faltava (1 Co 1.7).

**2. Uma igreja de muitos dons, mas carnal.** Os dons do Espírito con-

cedidos por Deus à igreja de Corinto tinham por finalidade prepará-la e santificá-la para o serviço do evangelho: a proclamação da Palavra de Deus naquela cidade. Todavia, além de aquela igreja não usar corretamente os dons que recebera do Pai, tinha em seu meio divisões, inveja,

imoralidade sexual, etc. Como pode uma igreja evidentemente cristã ser ao mesmo tempo carnal e imoral? Por isso Paulo a chama de carnal e imatura (1 Co 3.1,3). Com este

relato, aprendemos que as manifestações espirituais na igreja local não são propriamente indicadores de seriedade, espiritualidade e santidade. Uma igreja onde predominam a inveja, contenda e dissensões, nem de longe pode ser chamada de espiritual, e sim de carnal.

**3. Dom não é sinal de superioridade espiritual.** Muitos creem erroneamente que os irmãos agraciados com dons da parte de Deus são, por isso, mais espirituais que os outros. Todavia, os dons do Espírito são concedidos pela graça de Deus. Por ser resultado da graça divina, não recebemos tais dons por méritos próprios, mas pela bondade e misericórdia

#### PONTO CENTRAL

*Os dons são para a edificação do Corpo de Cristo.*



de Deus. Que a mensagem de Jesus possa ressoar em nossa consciência e convencer-nos de uma vez por todas de que os dons não são garantia de espiritualidade genuína: “Muitos me dirão naquele Dia: Senhor, Senhor, não profetizamos nós em teu nome? E, em teu nome, não expulsamos demônios? E, em teu nome, não fizemos muitas maravilhas? E, então, lhes direi abertamente: Nunca vos conheci; apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade” (Mt 7.22,23).

### SÍNTESE DO TÓPICO I

*Os dons do Espírito Santo são concedidos pela graça divina; eles não devem ser usados para elitizar o crente.*

### ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA

Professor, para introduzir o primeiro tópico da lição, divida a classe em dois grupos. Depois, escreva no quadro as seguintes indagações: “O que precisamos fazer para receber os dons espirituais?” “A santidade é condição para o recebimento dos dons?” Cada grupo deverá ficar com uma questão. Dê alguns minutos para que os alunos discutam as questões. Em seguida reúna a todos formando um único grupo. Peça a um representante de cada grupo fazer suas considerações sobre a sua questão. Ouça os alunos com atenção. Depois, explique que os dons espirituais são habilidades concedidas pelo Espírito Santo para edificação da igreja. Para receber estas habilidades basta crer e pedir com fé. Os dons são presentes divinos e fruto da misericórdia do Pai. É graça de Deus!

## II – EDIFICANDO A SI MESMO E AOS OUTROS

**1. Edificando a si mesmo.** Paulo diz que quem “fala língua estranha edifica-se a si mesmo” (1 Co 14.4). O apóstolo estimulava os crentes da igreja de Corinto a cultivarem sua devoção particular a Deus através do falar em línguas concedidas pelo Espírito, com o objetivo de edificarem a si mesmos. Isto não significa que o apóstolo dos gentios proibia o falar em línguas publicamente, mas ao fazê-lo de maneira devocional o crente batizado com o Espírito Santo edifica-se no seu relacionamento com Deus. Falar ou orar em línguas provenientes do Espírito é uma bênção espiritual maravilhosa.

**2. Edificando os outros.** Os crentes de Corinto falavam em línguas e exerciam vários dons espirituais, mas parece que eles não se preocupavam muito em ajudar as pessoas. Por isso, o apóstolo lembra que os dons só têm razão de existir quando o portador preocupa-se com a edificação da vida do outro irmão em Cristo (1 Co 14.12). Em lugar de buscarmos prosperidade material, como se pudéssemos barganhar com Deus usando dinheiro em troca de bênçãos, busquemos os dons espirituais. Agindo assim edificaremos a nós mesmos e também aos outros.

**3. Edificando até o não crente.** Embora o apóstolo dos gentios estimulasse todos os crentes a falarem em línguas, isto é, a edificarem a si mesmos, seu desejo era que também esses mesmos crentes profetizassem a fim de que a igreja toda fosse edificada. O comentário da *Bíblia de Estudo Aplicação Pessoal* diz sobre esse texto: “Embora o próprio Paulo falasse em línguas, enfatizava a profecia, porque esta edificava a Igreja inteira, enquanto falar em línguas beneficiava principalmente



o falante". Todos quantos vierem a frequentar nossas reuniões devem ser edificadas, sejam crentes ou não. Por isso, não podemos escandalizar aqueles que não comungam a mesma fé que nós (1 Co 14.23). Como eles compreenderão a mensagem do evangelho se em uma reunião não entenderem o que está sendo falado? (1 Co 14.9).

## SÍNTESE DO TÓPICO II

*Os dons só têm uma razão de existir na vida do crente: edificar a vida do outro irmão em Cristo.*

## SUBSÍDIO TEOLÓGICO

**"Dado conforme o Espírito Deseja**  
A primeira relação dos dons com a repetição do fato que cada um é dado pelo Espírito (1 Co 12.8-10) leva ao clímax no versículo 11, que diz: 'Mas um só e o mesmo Espírito opera todas as coisas, repartindo particularmente [individualmente] como quer'. Aqui temos um paralelo com Hebreus 2.4, que

fala dos apóstolos que primeiramente ouviram o Senhor e depois transmitiram a mensagem: 'Testificando também Deus com eles, por sinais [sobrenaturais], e milagres, e várias maravilhas [tipos de obras de grande poder] e dons [distribuições separadas] do Espírito Santo, distribuídos por sua vontade'. É evidente, à luz destes trechos, que o Espírito Santo é soberano ao outorgar os dons. São distribuídos segundo a sua vontade. Buscamos os melhores dons, mas Ele é o único que sabe o que é realmente melhor em qualquer situação. Fica evidente, também, que os dons permanecem debaixo de sua autoridade. Nunca são nossos no sentido de não precisarmos do Espírito Santo, pela fé, para cada expressão desses dons. Nunca se tornam parte da nossa própria natureza, ao ponto de não perdê-los, de serem tirados de nós. A Bíblia diz que os dons e a vocação de Deus são permanentes (Deus não muda de opinião a respeito deles), mas aqui há referência a Israel (Rm 11.28,29)" (HORTON, Stanley M. **A Doutrina do Espírito Santo no Antigo e Novo Testamento**. 12.ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2012, p. 230).

## CONHEÇA MAIS

"Na diversidade, cada dom é concedido para o que for útil. Eles não são atestados pessoais de santidade que induzem as pessoas acreditar que são mais santas ou mais espirituais que outras; também não transformam as pessoas em superespirituais, nem as tornam melhores ou superiores a outros crentes; não são para exibição ou superioridade particular no seio da Igreja, mas são para a glória de Deus. Nenhum dom individualiza qualquer crente, porque o mérito será sempre do Senhor." Para ler mais, consulte a obra **Declaração de Fé das Assembleias de Deus**, editada pela CPAD, p.173.





### III – EDIFICAR TODO O CORPO DE CRISTO

**1. Os dons na igreja.** Na Primeira Carta aos Coríntios, Paulo dedica dois capítulos (12 e 14) para falar a respeito do uso dos dons na igreja. O apóstolo mostra que quando os dons são utilizados com amor, todo o Corpo de Cristo é edificado. Conforme diz Thomas Hoover, parafraseando Paulo em Efésios 4.16, “os membros do corpo, cada qual com sua própria função concedida pelo Espírito, cooperam para o bem de todas. O amor é essencial para os dons espirituais alcançarem seu propósito”. Se não houver amor, certamente não haverá edificação (1 Co 13). Sem o amor de Deus nos tornamos egoístas e acabamos por colocar nossos interesses em primeiro lugar. O propósito dos dons, que é edificar o Corpo de Cristo, só pode ser cumprido se tivermos o amor de Deus em nossa vida.

**2. Os sábios arquitetos do Corpo de Cristo.** Deus levanta homens para edificarem espiritual, moral e doutrinariamente a igreja local. A Igreja é o “edifício de Deus” (1 Co 3.9). Os ministros, sábios arquitetos (1 Co 3.10). O fundamento já está posto pelos apóstolos: Jesus Cristo (1 Co 3.11). Mas os ministros têm de tomar o cuidado com as pedras assentadas sobre este alicerce, pois eles também tomam parte na edificação espiritual da Igreja de Cristo segundo a mesma graça concedida aos apóstolos. Por isso, Paulo faz uma solene advertência para a liderança hoje: “mas veja cada um como edifica sobre ele. Porque ninguém pode pôr outro fundamento, além do que já está posto, o qual é Jesus Cristo” (1 Co 3.10,11).

**3. Despenseiros dos dons.** O apóstolo Pedro exortou a igreja acerca da administração dos dons de Deus (1 Pe 4.10,11). Ele usou a figura do

despenseiro que, antigamente, era o homem que administrava a despensa e tinha total confiança do patrão. O despenseiro adquiria os mantimentos, zelava para que não estragassem e os distribuía para a alimentação da família. Desta forma, os despenseiros da obra do Senhor devem alimentar a “família de Deus” (1 Co 4.1; Ef 2.19). Eles precisam ter o cuidado no uso dos dons concedidos pelo Senhor para prover a alimentação espiritual, objetivando a edificação do Corpo de Cristo: “Cada um administre aos outros o dom como o recebeu, como bons despenseiros da multiforme graça de Deus. Se alguém falar, fale segundo as palavras de Deus; se alguém administrar, administre segundo o poder que Deus dá, para que em tudo Deus seja glorificado por Jesus Cristo, a quem pertence a glória e o poder para todo o sempre” (1 Pe 4.10,11).

#### SÍNTESE DO TÓPICO III

*Quando os dons espirituais são utilizados com amor todo o Corpo de Cristo é edificado.*

#### SUBSÍDIO BIBLIOLÓGICO

##### “O amor é essencial

Os dons têm um lugar especial na igreja e são muito úteis. Mas o amor representa a essência da vida cristã, e é absolutamente necessário. Ele encontra um lugar mesmo entre os dons carismáticos, porém os dons sem a presença do amor são como um corpo sem alma.

Sem amor, o dom de falar se torna vazio e imprudente — ele é como o



metal que soa ou como o sino que tine. O metal que soa ('gongo barulhento') significa que um pedaço de metal não lavrado ou gongo usado para chamar a atenção. Tinir (*alalazon*) significa 'colidir', ou um som alto e áspero. O sino (ou símbolo) consistia de duas meias circunferências que eram golpeadas causando um estrondo. A ideia aqui é de um inexpressivo som de metal em lugar de música.

O objetivo do apóstolo é mostrar que o homem que professa o dom da glossolalia, da forma como era praticada em Corinto, mas que não tem amor, na realidade não é mais que um instrumento metálico impessoal" (**Comentário Bíblico Beacon**. 1.ed. Vol. 8. Rio de Janeiro: CPAD, 2006, pp.343,44).

## CONCLUSÃO

A Igreja de Jesus Cristo tem uma missão a cumprir: proclamar o evangelho em um mundo hostil às verdades de Cristo e descrente de Deus. Diante desta tão sublime tarefa, a igreja necessita do poder divino. Os dons espirituais são um "arsenal" à disposição do corpo de Cristo para o cumprimento eficaz de sua missão na terra. Como já foi dito, o propósito dos dons é edificar toda a igreja, todo Corpo de Cristo para ser abençoado, exortado e consolado. Por isso, nunca devemos usar os santos dons de Deus em benefício particular, como se fosse algo exclusivo de certas pessoas. Somos chamados a servir à Igreja do Senhor, e não a utilizar os dons de Deus para nós mesmos.

## PARA REFLETIR

### A respeito de "O Propósito dos Dons Espirituais", responda:

**Qual é o verdadeiro propósito dos dons divinos?**

Edificar-nos e unir-nos, fortalecendo assim a Igreja de Cristo.

**De acordo com a lição, Paulo priorizava na igreja o ato de profetizar ou o de falar em línguas? Por quê?**

O ato de profetizar. Porque assim todos seriam edificados.

**Quantos capítulos, Paulo dedicou para falar a respeito dos dons? Quais são estes capítulos?**

Dois capítulos: 13 e 14

**O que é essencial o crente ter para que a igreja seja edificada?**

Amor.

**Segundo a lição, o que fazia o despenseiro?**

Era a pessoa responsável por administrar a despensa.

## CONSULTE

**Revista Ensinador Cristão - CPAD, nº 85, p.37.** Você encontrará mais subsídios para enriquecer a lição. São artigos que buscam expandir certos assuntos.





## Lição 3

18 de Abril de 2021

# Dons de Revelação



### Texto Áureo

*“Que fareis, pois, irmãos? Quando vos ajuntais, cada um de vós tem salmo, tem doutrina, tem revelação, tem língua, tem interpretação. Faça-se tudo para edificação.”*

**(1 Co 14.26)**

### Verdade Prática

*Os dons de revelação divina são indispensáveis à igreja da atualidade, pois vivemos em um tempo marcado pelo engano.*

### LEITURA DIÁRIA

**Segunda – 1 Rs 4.29-31**  
Sabedoria concedida por Deus

**Terça – 2 Rs 6.8-12**  
Deus revela o oculto

**Quarta – 1 Co 12.8**  
Sabedoria e ciência

**Quinta – Mt 2.12**  
Proteção por divina revelação

**Sexta – Ef 1.17**  
Espírito de sabedoria e revelação

**Sábado – Ap 1.1**  
A revelação de Jesus Cristo



## LEITURA BÍBLICA EM CLASSE

1 Coríntios 12.8,10; Atos 6.8-10; Daniel 2.19-22

### 1 Coríntios 12

**8** - Porque a um, pelo Espírito, é dada a palavra da sabedoria; e a outro, pelo mesmo Espírito, a palavra da ciência;

**10** - e a outro, a operação de maravilhas; e a outro, a profecia; e a outro, o dom de discernir os espíritos; e a outro, a variedade de línguas; e a outro, a interpretação das línguas.

### Atos 6

**8** - E Estêvão, cheio de fé e de poder, fazia prodígios e grandes sinais entre o povo.

**9** - E levantaram-se alguns que eram da sinagoga chamada dos Libertos, e dos Cireneus, e dos alexandrinos, e dos que eram da Cilícia e da Ásia, e disputavam com Estêvão.

**10** - E não podiam resistir à sabedoria e ao Espírito com que falava.

### Daniel 2

**19** - Então, foi revelado o segredo a Daniel numa visão de noite; e Daniel louvou o Deus do céu.

**20** - Falou Daniel e disse: Seja bendito o nome de Deus para todo o sempre, porque dele é a sabedoria e a força;

**21** - ele muda os tempos e as horas; ele remove os reis e estabelece os reis; ele dá sabedoria aos sábios e ciência aos inteligentes.

**22** - Ele revela o profundo e o escondido e conhece o que está em trevas; e com ele mora a luz.

HINOS SUGERIDOS: 135, 387, 441 da Harpa Cristã

## OBJETIVO GERAL

Expor os dons que fazem parte da catorista dos dons de revelação.

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Abaixo os objetivos específicos referem-se ao que o professor deve atingir em cada tópico. Por exemplo, o objetivo I refere-se ao tópico I com seus respectivos subtópicos.



- I **Conceituar** o dom da palavra da sabedoria;
- II **Explicar** o dom da palavra da ciência;
- III **Refletir** a respeito do dom de discernimento dos espíritos.



## • INTERAGINDO COM O PROFESSOR

*Prezado professor, nesta lição estudaremos a respeito dos dons de revelação. Estes dons são concedidos à Igreja a fim de que ela seja edificada. Estamos vivendo "tempos trabalhosos", necessitamos da sabedoria que vem do alto, do poder de Deus. Durante o preparo da lição, ore, peça que o Senhor conceda aos seus alunos os dons de revelação. Siga o exemplo de Paulo, pois sua oração em favor dos crentes de Éfeso era: "Para que o Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai da glória, vos dê em seu conhecimento o espírito de sabedoria e de revelação" (Ef 1.17). Deus deseja nos outorgar os dons de revelação, a fim de que sejamos edificados e jamais venhamos a cair nas astutas ciladas do Maligno.*

## COMENTÁRIO

### INTRODUÇÃO

O teólogo pentecostal Stanley Horton afirma que "a maioria dos estudiosos classifica os dons de 1 Coríntios 12.8-10 em três categorias: *revelação, poder e expressão*, [tendo] três dons em cada categoria". Na lição desta semana estudaremos a respeito dos dons da "primeira categoria": os de revelação. Estes são concedidos aos servos de Deus para o aconselhamento e orientação da Igreja do Senhor.

#### PONTO CENTRAL

*Os dons de revelação servem para a orientação da Igreja de Cristo.*

### ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA

Professor, reproduza no quadro o esquema da página seguinte. Utilize-o para introduzir a lição, pois a partir desta estudaremos detalhadamente os dons, então é importante que os alunos conheçam a classificação geral dos nove dons descritos no capítulo 12 de 1 Coríntios. Ao explicar o quadro, ressalte a semelhança que existe entre os respectivos dons. Conclua explicando que todos os dons, independentemente da sua classificação, são importantes e necessários para a edificação do Corpo de Cristo.

### I – PALAVRA DA SABEDORIA

**1. Conceito.** O termo *palavra* exprime uma manifestação verbal ou escrita. Segundo o *Dicionário Eletrônico Houaiss*, sabedoria significa "discernimento inspirado nas coisas sobrenaturais e humanas". A sabedoria abordada pelo apóstolo Paulo em 1 Coríntios 12.8a refere-se a uma capacitação divina sobrenatural para tomada de decisões sábias e em circunstâncias extremas e difíceis. De acordo com Estêvam Ângelo de Souza, "a palavra da sabedoria é a sabedoria de Deus, ou, mais especificamente, um fragmento da sabedoria divina, que nos é dada por meios sobrenaturais".

**2. A Bíblia e a palavra de sabedoria.** Embora na Antiga Aliança os dons espirituais não fossem plena e claramente evidenciados como na Nova, alguns episódios do Antigo Testamento vislumbram o quanto Deus conferia aos homens sabedoria do alto para executar tarefas ou tomar decisões. Um exemplo disso é a revelação e a interpretação dos sonhos de



## CLASSIFICAÇÃO GERAL DOS DONS – 1 Co 12

DONS DE REVELAÇÃO	DONS DE PODER	DONS DE ELOCUÇÃO
Palavra da sabedoria	Fé	Profecia
Palavra do conhecimento	Curar	Variedade de línguas
Discernimento de espíritos	Operação de milagres	Interpretação de línguas

Extraído de *Nos Domínios do Espírito*, CPAD p. 131.

Faraó através de José, o filho de Jacó (Gn 41.14-41). Ele não apenas interpretou os sonhos de Faraó, mas trouxe orientações sábias para que o Egito se preparasse para o período de fome que estava para vir. A habilidade do rei Salomão em resolver causas complexas, igualmente, é um admirável exemplo de dom da sabedoria no Antigo Testamento (1 Rs 3.16-28; 4.29-34).

No Novo Testamento podemos tomar como exemplo de palavra da sabedoria a exposição da Escritura realizada pelo diácono e primeiro mártir cristão, Estevão. O livro de Atos conta-nos que os sábios da sinagoga, chamada dos Libertos, “não podiam resistir à sabedoria e ao Espírito com que falava” (At 6.9,10).

**3. Uma liderança sábia.** A palavra de sabedoria é de grande valor na tarefa do aconselhamento pessoal

e em situações que demandam uma orientação no exercício do ministério pastoral. Entretanto, tenhamos cuidado para não confundir a manifestação desse dom com o nosso desejo pessoal. Lembremo-nos de que Deus manifesta os dons em nossas vidas segundo o conselho da sua sabedoria, não da nossa. Temos maturidade e cuidado no uso dos dons!

### SÍNTESE DO TÓPICO I

*A sabedoria a que se refere 1 Coríntios 12.8 não é a humana, adquirida mediante os livros ou nas universidades, mas sim uma capacidade sobrenatural, divina, para tomar decisões sábias em circunstâncias extremamente difíceis.*

## CONHEÇA MAIS

“O dom da sabedoria é um recurso extraordinário proveniente do Espírito Santo, cuja finalidade é a solução de problemas igualmente extraordinários. Como dom espiritual, é uma espécie de sabedoria dada por Deus. É a capacitação do Espírito Santo na vida da Igreja para orientação e conselho aos crentes sobre dificuldades, cuja solução está fora do seu alcance no dia a dia da igreja [...]” Para ler mais, consulte a obra **Declaração de Fé das Assembleias de Deus**, editada pela CPAD, pp.173,74.





## SUBSÍDIO TEOLÓGICO

### "Uma Palavra de Sabedoria

Trata-se de uma palavra (uma proclamação, uma declaração) de sabedoria dada para satisfazer a necessidade de alguma ocasião [...]. Não depende da capacidade humana nem da sabedoria natural, pois é uma revelação do conselho divino. Mediante esse dom, a percepção sobrenatural, tanto da necessidade como da Palavra de Deus, traz a aplicação prática daquela Palavra [...] ao problema do momento.

Porque é uma *palavra* de sabedoria, fica claro que é concedida apenas o suficiente para aquela necessidade. Este dom não nos enaltece para um novo nível de sabedoria, nem nos torna impossibilitados de cometer enganos. [...] Às vezes, este dom transmite uma palavra de sabedoria para orientar a Igreja, assim como em Atos 6.2-4; 15.13-21. É possível, também, que cumpra a promessa dada por Jesus, que daria 'boca de sabedoria a quem não poderão resistir nem contradizer todos quantos se vos opuserem' (Lc 21.15). A prova de que Jesus falava em um dom sobrenatural (a palavra de sabedoria) é comprovada, quando proibiu a premeditação do que diriam nas sinagogas ou diante dos tribunais (Lc 21.13,14). Isso certamente foi cumprido pelos apóstolos e por Estêvão (At 8.4-14,19-21, 6,9,10)" (HORTON, Stanley M. *A Doutrina do Espírito Santo no Antigo e Novo Testamento*. 12.ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2012, p.294).

### II – PALAVRA DA CIÊNCIA

**1. O que é?** Este dom muito se relaciona ao ensino das verdades da Palavra de Deus, fruto do resultado da iluminação do Espírito acerca das revelações dos mistérios de Deus, con-

forme aborda Stanley Horton, em sua *Teologia Sistemática* (CPAD). Este dom também se relaciona à capacidade sobrenatural concedida pelo Espírito Santo ao crente para este conhecer fatos e circunstâncias ocultas.

**2. Sua função.** O dom da palavra da ciência não visa servir a propósitos triviais, como o de descobrir o significado dos tecidos do Tabernáculo ou a identidade da mulher de Caim, etc. Isto é mera curiosidade humana, e o dom de Deus não foi dado para satisfazê-la. A manifestação sobrenatural deste dom tem a finalidade de preservar a vida da igreja, livrando-a de qualquer engano ou artimanha do Maligno.

**3. Exemplos bíblicos da palavra da ciência.** Ao profeta Eliseu foram revelados os planos de guerra do rei da Síria. Quando o rei sírio pensou em atacar o exército de Israel, surpreendendo-o em determinado lugar, o profeta alertou o rei de Israel sobre os planos inimigos (2 Rs 6.8-12). Outro exemplo foi a revelação de Daniel acerca do sonho de Nabucodonosor, quando Deus descortinou a história dos grandes impérios mundiais ao profeta (Dn 2.2,3; 17-19). No Novo Testamento, esse dom foi manifesto quando o apóstolo Pedro desmascarou a mentira de Ananias e Safira (At 5.1-11). O dom da palavra da ciência não é adivinhação, mas conhecimento, concedido sobrenaturalmente, da parte de Deus.

### SÍNTESE DO TÓPICO II

*O dom da palavra da ciência não é para servir a propósitos triviais. A manifestação sobrenatural deste dom tem a finalidade de preservar a vida da igreja, livrando-a de qualquer engano ou artimanha do maligno.*



“ O dom não é uma permissão para julgar a vida dos outros.

”

### III – DISCERNIMENTO DOS ESPÍRITOS

**1. O dom de discernir os espíritos.** É uma capacidade sobrenatural dada por Deus ao crente para discernir a origem e a natureza das manifestações espirituais. De acordo com o termo grego *diakrisis*, a palavra discernir significa “julgar através de”; “distinguir”. Ela denota o sentido de “se penetrar da superfície, desmascarando e descobrindo a verdadeira fonte dos motivos”. Stanley Horton afirma que este dom “envolve uma percepção capaz de distinguir espíritos, cuja preocupação é proteger-nos dos ataques de Satanás e dos espíritos malignos” (cf. 1 Jo 4.1).

**2. As fontes das manifestações espirituais.** Ao longo das Escrituras podemos destacar três origens das manifestações espirituais no mundo: Deus, o homem e o Diabo. Uma profecia, por exemplo, pode ser fruto da ordem divina ou da mente humana ou ainda de origem maligna. Como saber? Aqui, o dom de discernir os espíritos tem o papel essencial de preservar a saúde espiritual da congregação. Segundo nos ensina o pastor Estêvam Ângelo, o “discernimento de espíritos não é habilidade para descobrir as faltas alheias”. O dom não é uma permissão para julgar a vida dos outros.

**3. Discernindo as manifestações espirituais.** A Palavra de Deus nos ensina que os espíritos devem ser provados (1 Jo 4.1). Toda palavra que ouvimos em nome de Deus deve passar pelo crivo

das Sagradas Escrituras, pois o Senhor Jesus nos advertiu sobre os falsos profetas. Ele ensinou-nos que os falsos profetas são conhecidos pelos “frutos que produzem”, isto é, pelo caráter (Mt 7.15-20). Jesus conhece o segredo do coração humano, mas nós não, e por isso precisamos do Espírito Santo para revelar-nos a verdadeira motivação daqueles que falam em nome do Senhor. O apóstolo João nos advertiu acerca do “espírito do antricrosto” que já opera neste mundo (1 Jo 4.3).

#### SÍNTESE DO TÓPICO III

*O dom de discernimento dos espíritos é uma capacidade sobrenatural dada por Deus ao crente para discernir a origem e a natureza das manifestações espirituais.*

#### SUBSÍDIO TEOLÓGICO

##### “Discernimento de espíritos

A expressão inteira, no grego, apresenta-se no plural. Este fato indica uma variedade de maneiras na manifestação desse dom. Por ser mencionado imediatamente após a profecia, muitos estudiosos o entendem como um dom paralelo responsável por ‘julgar’ as profecias (1 Co 14.29). Envolve uma percepção capaz de distinguir espíritos, cuja preocupação é proteger-nos dos ataques de Satanás e dos espíritos malignos (cf. 1 Jo 4.1). O discernimento nos permite pregar a Palavra de Deus e todos os demais dons para liberar o campo à proclamação plena do Evangelho” (HORTON, Stanley M. *Teologia Sistemática: Uma perspectiva pentecostal*. 1.ed. Rio de Janeiro: CPAD, 1996, p.475).



## CONCLUSÃO

A Igreja de Jesus necessita dos dons de revelação para discernir entre o certo e o errado, entre o legítimo e o falso. Os falaciosos ensinamentos e as mani-

festações malignas podem ser desmascarados pelo dom do discernimento dos espíritos. Que Deus conceda à sua igreja dons de revelação para não cairmos nas astutas ciladas do Maligno.

## ANOTAÇÕES DO PROFESSOR

Clique aqui para fazer sua anotação

## PARA REFLETIR

### A respeito de "Dons de Revelação", responda:

- **De acordo com a lição, defina sabedoria.**  
Discernimento inspirado nas coisas sobrenaturais e humanas.
- **Cite dois exemplos de sabedoria vinda de Deus no Antigo Testamento.**  
José e Salomão.
- **O que é o dom da palavra da ciência?**  
Este dom se relaciona ao ensino das verdades da Palavra de Deus, fruto do resultado da iluminação do Espírito acerca das revelações dos mistérios de Deus.
- **Qual é a função do dom da palavra da ciência?**  
Preservar a vida da igreja, livrando-a de qualquer engano ou artimanha do Maligno
- **Segundo a lição, defina o dom de discernimento dos espíritos.**  
É uma capacidade sobrenatural dada por Deus ao crente para discernir a origem e a natureza das manifestações espirituais.

## CONSULTE

Revista **Ensinador Cristão – CPAD**, nº 85, p.37. Você encontrará mais subsídios para enriquecer a lição. São artigos que buscam expandir certos assuntos.





## Lição 4

25 de Abril de 2021

# Dons de Poder



### Texto Áureo

*"A minha palavra e a minha pregação não consistiram em palavras persuasivas de sabedoria humana, mas em demonstração do Espírito e de poder, para que a vossa fé não se apoiasse em sabedoria dos homens, mas no poder de Deus."*

**(1 Co 2.4,5)**

### Verdade Prática

*Os dons de poder são capacitações especiais em situações que demandam a ação sobrenatural do Espírito Santo na vida do crente.*

### LEITURA DIÁRIA

**Segunda – Rm 1.16**  
O evangelho de poder

**Terça – Rm 15.19**  
Sinais e prodígios

**Quarta – 2 Co 4.7**  
A excelência do poder de Deus

**Quinta – 2 Co 13.4**  
O poder de Deus em nós

**Sexta – 1 Co 14.12**  
Edificando a igreja mediante os dons

**Sábado – 1 Co 2.4**  
Demonstração de poder divino



## LEITURA BÍBLICA EM CLASSE

### 1 Coríntios 12.4,9-11

**4** - Ora, há diversidade de dons, mas o Espírito é o mesmo.

**9** - e a outro, pelo mesmo Espírito, a fé; e a outro, pelo mesmo Espírito, os dons de curar;

**10** - e a outro, a operação de maravilhas; e a outro, a profecia; e a outro, o

dom de discernir os espíritos; e a outro, a variedade de línguas; e a outro, a interpretação das línguas.

**11** - Mas um só e o mesmo Espírito opera todas essas coisas, repartindo particularmente a cada um como quer.

HINOS SUGERIDOS: 5, 30, 107 da Harpa Cristã

### OBJETIVO GERAL

Examinar os dons de poder.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Abaixo, os objetivos específicos referem-se ao que o professor deve atingir em cada tópico. Por exemplo, o objetivo I refere-se ao tópico I com os seus respectivos subtópicos.



- I Definir** o que significa o dom da fé;
- II Evidenciar** bíblicamente os dons de curar;
- III Descorrer** a respeito do dom de maravilhas.



## • INTERAGINDO COM O PROFESSOR

*Prezado professor, na lição de hoje estudaremos os dons de poder. AquEle que concede os dons é imutável e deseja que a sua Igreja continue a manifestar o Evangelho com poder e graça. Todavia, sabemos que o Todo-Poderoso distribui os dons de poder quando os seus servos tem como prioridade servir ao próximo. Sua prioridade tem sido servir a Deus e ao próximo? Segundo Stanley Horton à medida que formos ativos em alcançar o mundo, tornamo-nos vasos que podem ser usados pelo Senhor. Busque com zelo os dons de poder, pois eles são indispensáveis a igreja atual.*

## COMENTÁRIO

### INTRODUÇÃO

O ministério terreno de Jesus foi marcado por inúmeros milagres, principalmente curas. A história eclesial comprova que a Igreja do primeiro século também operou maravilhas no poder do Espírito Santo. Entre os primeiros cristãos sobejavam os dons de poder. Se Jesus não mudou e os dons espirituais são para a Igreja de hoje, por que atualmente não vemos as manifestações dos dons de poder em nosso ambiente com mais frequência? Será falta de conhecimento a respeito do assunto? Ou será por causa do mau uso que alguns fazem das dádivas divinas?

Nesta lição estudaremos a respeito dos dons de poder. Veremos como eles são necessários à vida da igreja. Se você deseja recebê-los e usá-los para a glória do nome do Senhor, proporcionando a edificação da igreja, busque-os com fé em oração.

### 1 – O DOM DA FÉ (1 Co 12.9)

**1. O que significa fé?** Na Epístola aos Hebreus lemos que “a fé é o firme

fundamento das coisas que se esperam e a prova das coisas que se não veem” (11.1). Essa é a definição bíblica sobre a fé, pois mostra a total confiança e dependência em Deus. Aprendemos com o texto do capítulo 11 de Hebreus, conhecido como a “galeria dos heróis da fé”, que Deus é poderoso para fazer todas as coisas, sendo a nossa fé em Deus, fundamental para as operações divinas entre os homens.

**2. A fé como dom.** É distinta daquela que recebemos por ocasião da nossa conversão: a fé salvífica (Rm 10.17; Ef 2.8). Igualmente, se distingue da fé evidenciada como fruto do Espírito (Gl 5.22). O dom da fé é a capacidade que o Espírito Santo concede ao crente para este realizar coisas que transcendem à esfera natural da vida, objetivando sempre a edificação da igreja. De acordo com o teólogo Stanley Horton, esse dom “é uma fé milagrosa para uma situação ou oportunidade especial”.

**3. Exemplo bíblico do dom da fé.** Quando guiou o povo de Israel na saída do Egito e se aproximou do Mar Verme-

#### PONTO CENTRAL

*Os dons de poder servem para confirmar uma mensagem de poder.*



lho, já na iminência de ser destruído por Faraó, Moisés disse: “Não temais; estai quietos e vede o livramento do Senhor, que hoje vos fará; porque aos egípcios, que hoje vistes, nunca mais vereis para sempre. O Senhor pelejará por vós, e vos calareis” (Êx 14.13,14). Moisés “viu” pela fé o livramento do Senhor antes de o fato acontecer. Esta é uma boa amostra bíblica do exercício do dom da fé.

### SÍNTESE DO TÓPICO I

*O Espírito Santo concede aos crente o dom da fé para que ele possa realizar coisas que transcendem à esfera natural, visando à edificação da igreja.*

### ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA

Professor, para introduzir a lição, indague: “O que é fé?” “Que diferença há entre fé salvífica e o dom da fé?” Faça as perguntas diretamente aos alunos, individualmente. O objetivo é avaliar o conhecimento dos alunos a respeito do tema. Depois de ouvi-los escreva no quadro o esquema abaixo e discuta-o com a turma.

**Fé** = “Firme fundamento das coisas que se esperam e a prova das coisas que se não veem” (Hb 11.1).

**Fé salvífica** = “Proveniente da proclamação do Evangelho, esta fé leva-nos a receber a Cristo como Salvador”.

**Dom da fé** = “Capacidade que o Espírito Santo concede ao crente para este realizar coisas que transcendem à vida natural”.

É muito importante distinguir essas expressões uma das outras, a fim de que haja um perfeito entendimento.

“Enquanto não recebermos o novo corpo imortal e incorruptível estaremos sujeitos a toda sorte de doenças.”

### II – DONS DE CURAR (1 Co 12.9)

**1. O que são os dons de curar?** São recursos de caráter sobrenatural para atuarem na cura de qualquer tipo de enfermidade. Por isso a expressão está no plural. Deus é quem cura! Ele concede os “dons” segundo o conselho da sua vontade, sabedoria e no momento certo. No Antigo Testamento, o Todo-Poderoso se manifestou ao povo de Israel como “Jeová Rafá” — O Senhor que sara (Êx 15.26; Sl 103.3). A concessão desses dons à Igreja deve-se à necessidade de o Evangelho ser anunciado como uma mensagem poderosa ao não crente, que outrora não tinha fé, mas que agora passou a crer no Evangelho, arrependendo-se dos seus pecados (Mc 16.17,18; At 3.11-26; 4.23-31).

**2. A redenção e as curas.** Apesar de o crente ser redimido pelo Senhor através da obra expiatória efetuada por Jesus na cruz do Calvário, ele (o crente) ainda aguarda a redenção do seu próprio corpo. Quando o apóstolo Paulo tratou dos males que afligem à criação como resultado do pecado da humanidade, escreveu que “não só ela, mas nós mesmos, que temos as primícias do Espírito, também gememos em nós mesmos, esperando a adoção, a saber, a redenção do nosso corpo” (Rm 8.23). Enquanto não recebermos o novo corpo imortal e incorruptível estaremos sujeitos a toda sorte de doenças.

**3. A necessidade desses dons.** Os dons de curar são necessários à igreja



“ O Pai Celestial deu dons a sua igreja a fim de que ela atue no mundo moderno com poder e graça.

da atualidade. Num mundo incrédulo, em que a medicina se desenvolve rapidamente, o ser humano pensa que pode superar a Deus. A humanidade precisa compreender a sua limitação e convencer-se da sublime realidade de um Deus Todo-Poderoso que, em sua misericórdia e amor, concede sabedoria a homens e mulheres para multiplicar o conhecimento da medicina visando o bem-estar de todos. Quanto aos dons de curas, são manifestações de poder sobrenatural que o Espírito Santo colocou à disposição da Igreja de Cristo para que a humanidade reconheça que Deus tem o poder de sanar todas as doenças.

## SÍNTESE DO TÓPICO II

*Existe uma variedade de manifestações do dom de curas. Sua concessão à igreja deve-se ao fato de que Deus quer dar saúde a seu povo.*

## SUBSÍDIO TEOLÓGICO

### "Dons de Curas

No grego, as palavras *dons* e *curas* estão no plural. Alguns entendem que isso significa que há uma variedade de formas desse dom. Entre os que pensam assim, há quem entenda que certas pessoas têm um dom de curar um tipo de doença ou enfermidade, ao passo que outros curam outro tipo. Filipe,

por exemplo, foi especialmente usado para curar os paralíticos e os coxos (At 8.7). Outros, ainda, entendem que Deus dá a uma pessoa um dom na forma de um suprimento de curas numa ocasião específica, ao passo que outro suprimento é dado em outra ocasião, talvez a outra pessoa, mas provavelmente no ministério do evangelista.

Ainda outros entendem que toda cura é um dom especial, isto é, o dom é para o enfermo que tem a necessidade. Logo, segundo esse ponto de vista, o Espírito Santo não torna os homens curadores. Pelo contrário, Ele providencia um novo ministério de cura para cada necessidade, à medida que ela surge na Igreja. Por exemplo, a virtude (poder) que flui para dentro do corpo da mulher com o fluxo de sangue trouxe para ela um gracioso dom de cura (Mt 9.20-22). Atos 3.6 diz, literalmente: 'O que tenho, isso te dou'. Isso está no singular e indica um dom específico dado a Pedro para este dar ao coxo. Não parece significar que tinha um reservatório de dons de curas dentro de si, mas um novo dom para cada enfermo a quem ministrava" (HORTON, Stanley M. **A Doutrina do Espírito Santo no Antigo e Novo Testamento**. 12.ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2012, p.297).

## III – O DOM DE OPERAÇÃO DE MARAVILHAS (1 Co 12.10)

**1. O dom de operação de maravilhas.** Este dom realiza obras extraordinárias além do poder humano. O dom de operação de maravilhas altera a ordem natural das coisas consideradas impossíveis e impensáveis.

**2. Exemplos bíblicos.** O ministério terreno de Jesus foi marcado por operações de maravilhas. O Bom Mestre repreendeu o vento e o mar, e



estes logo se aquietaram (Mt 8.23-27). O nosso Senhor atestou por muitas vezes o seu poder sobre a natureza criada para sua glória (Jo 1.3). Podemos destacar outros exemplos de operação de maravilhas no ministério de Jesus: a ressurreição do filho da viúva de Naim (Lc 7.11-17); a ressurreição da filha de Jairo (Mc 5.21-43); a ressurreição de Lázaro, morto havia quatro dias (Jo 11.1-45). Nosso Senhor tem todo o poder sobre a morte, pois para Ele "nada é impossível" (Lc 1.37). Nosso Deus não mudou. O Pai Celestial deu dons a sua igreja a fim de que ela atue no mundo moderno com poder e graça.

**3. Distorções no uso dos dons de curar e de operação de maravilhas.** O cristão não tem autorização divina para "determinar", "decretar" ou "exigir" a cura dos enfermos. A nossa relação com Deus não se dá em forma de barganha. Quem somos nós para exigir de Deus alguma coisa? Somos seres humanos limitados! Se não fosse a graça e a misericórdia de Deus, o que seria de nós? Como discípulos de Cristo, devemos rogar ao Pai, buscando-o de todo o nosso coração para curar os doentes, pois a Palavra de Deus recomenda que oremos pelos enfermos (Tg 5.14). A oração do justo pode muito em seus efeitos (Tg 5.16), e independe de se ter o dom ou não. Jesus nos ensinou que em seu nome deveríamos impor as mãos sobre os enfermos para que eles sejam curados (Mc 16.18). Nossa responsabilidade é orar pedindo a cura. Quem sara o enfermo, de acordo com a sua soberana vontade, é Deus.

O crente que impõe as mãos sobre o enfermo não pode ser tratado como um ídolo na igreja, principalmente se o enfermo for curado. Nem podemos

“ Quem opera os sinais e as maravilhas é o Senhor, não o homem.

”

imaginar que porque aconteceu o milagre aquela vez, sempre haverá outros milagres. Que o Altíssimo tenha misericórdia e proteja-nos dessa pretensão! Quem opera os sinais e as maravilhas é o Senhor, não o homem. Toda ação decorrente dos dons vem do Espírito Santo e, por isso, não podemos agendar dias nem marcar horários para sua operação. Façamos a obra de Deus com honestidade e decência!

### SÍNTESE DO TÓPICO III

*O cristão não tem autorização divina para "determinar", "decretar" ou "exigir" a cura dos enfermos.*

### SUBSÍDIO TEOLÓGICO

#### **"Diferença entre dom de fé e a operação de milagres**

A operação do dom de fé tem algo de semelhante ao dom de operação de milagres, mas esses dons se distinguem pelo fato de o dom de fé operar sem que, às vezes, seja visto seu efeito instantâneo, enquanto a operação de milagres tem efeito imediato.

Quando Jesus se aproximou da figueira sem fruto, disse: 'Nunca mais coma alguém fruto de ti. E seus discípulos ouviram isto' (Mc 11.14). Os discípulos simplesmente ouviram as palavras de Jesus. Parecia que nada havia acontecido. Entretanto, 'passando



“Façamos uso dos dons de poder para propagar o Evangelho de nosso Senhor.

” eles pela manhã, viram que a figueira secara desde a raiz’ (Mc 11.20). Enquanto o dom de operação de milagres tem ação instantânea, o dom de fé opera com os mesmos resultados, embora não seja de modo tão espetacular. De certa maneira a fé sobrenatural é acessível a quase todos os crentes na igreja, e pela fé tudo podemos conseguir, pois ‘tudo é possível ao que crê’ (SOUZA, Estêvam Ângelo de. **Nos Domínios do Espírito**. 2. ed. Rio de Janeiro: CPAD, 1987, p.185).

## CONCLUSÃO

Deus pode conceder a seus servos o dom da fé, dons de curar e o de operação de milagres, mas sempre de acordo com a sua vontade e graça. Lembre-se de que os dons de poder contribuem para legitimar a pregação do Evangelho. Infelizmente, há pessoas que querem utilizar essas dádivas para obterem lucros financeiros e enriquecimento pessoal. Isto envergonha o nome de Jesus e mancha a idoneidade da Igreja na sociedade. Quem procede desta forma está suscetível ao juízo de Deus, que virá no tempo próprio. Que nós, a Igreja, o povo do Senhor, façamos uso dos dons de poder para propagar o Evangelho de nosso Senhor e glorificar o nome do Pai no poder do Espírito Santo!

## PARA REFLETIR

### A respeito de “Dons de Poder”, responda:

• **Defina fé segundo Hebreus 11.1.**

“A fé é o firme fundamento das coisas que se esperam e a prova das coisas que se não veem” (Hb 11.1).

• **O que é o dom da fé?**

É a capacidade que o Espírito Santo concede ao crente para este realizar coisas que transcendem à esfera natural da vida.

• **O que são dons de curar?**

Recursos de caráter sobrenatural para atuarem na cura de qualquer tipo de enfermidade

• **O que faz o dom de maravilhas?**

A operação de maravilhas realiza obras extraordinárias que o ser humano jamais poderia fazer.

• **Cite três exemplos de operação de maravilhas no ministério de Jesus.**

A ressurreição do filho da viúva de Naim, a ressurreição da filha de Jairo e a ressurreição de Lázaro



## ANOTAÇÕES DO PROFESSOR

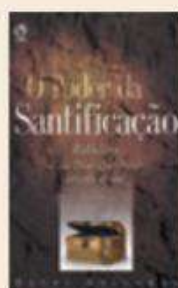
Clique aqui para fazer sua anotação

## SUGESTÃO DE LEITURA



### Revestidos de Poder

Uma abordagem ampla e fiel de vários aspectos do pentecostalismo, não só como movimento, mas também com teologia.



### O poder da Santificação

Um livro que definiu biblicamente a santificação, e sua aplicação na prática.



### Poder, Cura e Salvação

Nesta obra o autor discorre sobre o livro de Atos, analisando alguns de seus mais importantes eventos.

## CONSULTE

**Revista Ensinador Cristão – CPAD, nº 85, p.38.** Você encontrará mais subsídios para enriquecer a lição. São artigos que buscam expandir certos assuntos.



## Lição 5

02 de Maio de 2021

# Dons de Elocução



### Texto Áureo

*"Porque o que fala língua estranha não fala aos homens, senão a Deus; porque ninguém o entende, e em espírito fala de mistérios. Mas o que profetiza fala aos homens para edificação, exortação e consolação."*

**(1 Co 14.2,3)**

### Verdade Prática

*Os dons de profecia, de variedades de línguas e de interpretação das línguas são para edificar, exortar e consolar a Igreja de Cristo.*

### LEITURA DIÁRIA

**Segunda – Jo 17.17**

A Palavra de Deus é a verdade

**Terça – 1 Tm 4.14**

Não despreze o dom de Deus

**Quarta – 1 Co 14.3**

Os objetivos do dom de profecia

**Quinta – 1 Co 14.32**

Equilíbrio e bom-senso quanto aos dons

**Sexta – 1 Co 14.22-25**

Sinais para os fiéis e para os infieis

**Sábado – 1 Co 12.31**

Buscar os dons com zelo



## LEITURA BÍBLICA EM CLASSE

1 Coríntios 12.7,10-12; 14.26-32

### 1 Coríntios 12

**7** - Mas a manifestação do Espírito é dada a cada um para o que for útil.

**10** - e a outro, a operação de maravilhas; e a outro, a profecia; e a outro, o dom de discernir os espíritos; e a outro, a variedade de línguas; e a outro, a interpretação das línguas.

**11** - Mas um só e o mesmo Espírito opera todas essas coisas, repartindo particularmente a cada um como quer.

**12** - Porque, assim como o corpo é um e tem muitos membros, e todos os membros, sendo muitos, são um só corpo, assim é Cristo também.

### 1 Coríntios 14

**26** - Que fareis, pois, irmãos? Quando vos ajuntais, cada um de vós tem salmo, tem doutrina, tem revelação, tem

língua, tem interpretação. Faça-se tudo para edificação.

**27** - E, se alguém falar língua estranha, faça-se isso por dois ou, quando muito, três, e por sua vez, e haja intérprete.

**28** - Mas, se não houver intérprete, esteja calado na igreja e fale consigo mesmo e com Deus.

**29** - E falem dois ou três profetas, e os outros julguem.

**30** - Mas, se a outro, que estiver assentado, for revelada alguma coisa, cale-se o primeiro.

**31** - Porque todos podereis profetizar, uns depois dos outros, para que todos aprendam e todos sejam consolados.

**32** - E os espíritos dos profetas estão sujeitos aos profetas.

HINOS SUGERIDOS: 33, 77, 185 da Harpa Cristã

## OBJETIVO GERAL

Apresentar os dons de elocução.

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Abaixo, os objetivos específicos referem-se ao que o professor deve atingir em cada tópico. Por exemplo, o objetivo I refere-se ao tópico I com os seus respectivos subtópicos.



- I **Expor** bíblicamente o dom de profecia;
- II **Explicar** o dom de variedade de línguas;
- III **Examinar** o dom de interpretação de línguas.



## • INTERAGINDO COM O PROFESSOR

*Prezado professor, na lição de hoje estudaremos a respeito dos três dons de elocução: profecia, variedade de línguas e interpretação. Qual o propósito destes dons? Atualmente temos visto muita confusão e falta de sabedoria no uso destes dons, em especial o de profecia, por isso, precisamos estudar com afinco este tema a fim de que não sejamos enganados pelos falsos profetas. Paulo exortou os crentes de Corinto para que eles procurassem com zelo os dons espirituais e em especial o dom de profecia, pois aquele que profetiza edifica toda a igreja. Por isso, ao preparar a lição, ore e peça que o Senhor conceda a você e aos seus alunos os dons de profecia, de falar em línguas estranhas e o de interpretá-las.*

## COMENTÁRIO

### INTRODUÇÃO

O estudo da lição desta semana concentrar-se-á nos três dons classificados como os de *elocução*: profecia, variedade de línguas e interpretação das línguas. Os propósitos destes dons especiais são os de edificar, exortar e consolar a Igreja de Cristo (1 Co 14.3). Isso porque os dons de elocução são manifestações sobrenaturais vindas de Deus, e não podem ser utilizadas na igreja de forma incorreta. Assim, devemos estudar estes dons com diligência, reverência e temor de Deus, para não ser enganados pelas falsas manifestações.

#### PONTO CENTRAL

*Os propósitos dos dons de elocução são os de edificar, exortar e consolar.*

### 1 – DOM DE PROFECIA (1 Co 12.10)

#### 1. O que é o dom de profecia?

De acordo com Stanley Horton, o dom de profecia relatado por Paulo em 1 Coríntios 14 refere-se a mensagens espontâneas, inspiradas pelo Espírito, em uma língua conhecida para quem fala e também para quem ouve, objetivando edificar, exortar ou consolar a pessoa destinatária da mensagem. Profetizar

não é desejar uma bênção a uma pessoa, pois essa não é a finalidade da profecia. Infelizmente, por falta de ensino da Palavra de Deus nas igrejas, aparecem várias aberrações concernentes ao uso incorreto deste dom. Não poucos crentes e igrejas locais sofrem com as consequências das falsas profecias. Apesar de exortar-nos a não desprezar ou sufocar as profecias na igreja local (1 Ts 5.20), as Escrituras orientam-nos a que examinemos “tudo”, julgando e discernindo, pelo Espírito, o que está por trás das mensagens. Toda profecia espontânea deve ser julgada (1 Co 14.29-33).

**2. A relevância do dom de profecia.** O dom de profecia é tão importante para a Igreja de Cristo que o apóstolo Paulo exortou a sua busca (1 Co 14.1). Não obstante, ele igualmente recomendou que o exercício desse dom fosse observado pela ordem e cuidado nos cultos (1 Co 14.40). Os crentes de Corinto deveriam julgar as profecias quanto ao seu conteúdo e a origem de onde elas procedem (1 Co



14.29), pois elas possuem três fontes distintas: Deus, o homem ou o Diabo. Devemos nos cuidar, pois a Bíblia, tanto no Antigo quanto no Novo Testamento, mostra ações dos falsos profetas. O Senhor Jesus nos alertou: "Acautelai-vos, porém, dos falsos profetas, que vêm até vós vestidos como ovelhas, mas interiormente são lobos devoradores" (Mt 7.15). Vigiemos!

**3. Propósitos da profecia.** A profecia contribui para a edificação do crente. Porém, ainda existe muita confusão a respeito do uso dos dons de elocução, e em especial ao de profecia e sua função. Há líderes permitindo que as igrejas que lideram sejam guiadas por supostos profetas. A Igreja de Jesus Cristo deve ser conduzida segundo as Escrituras, pois esta é a inerrante Palavra de Deus. A Bíblia Sagrada, a Profecia por excelência, deve ser o manual do líder cristão. Outros líderes, também erroneamente, não tomam decisão alguma sem antes consultar um "profeta" ou uma "profetisa". Estes profetizam aquilo que as pessoas querem ouvir, e não o que o Senhor realmente quer falar. Ainda, a Palavra de Deus alerta-nos a que não ouçamos a tais falsários (Jr 23.9-22).

### SÍNTESE DO TÓPICO I

*O propósito do dom de profecia é edificar, exortar e consolar a Igreja (1 Co 14.3).*

### ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA

Professor, para introduzir o primeiro tópico da lição, faça as seguintes indagações: "O que é ser profeta?"

“O dom de profecia é tão importante para a Igreja de Cristo que o apóstolo Paulo exortou a sua busca.

”Qual é a função do profeta?” Depois de ouvir os alunos, explique que o profeta é aquele que fala em lugar de outrem. Sua função é proclamar os oráculos de Deus a fim de que a Igreja seja edificada, exortada e consolada. A Palavra de Deus nos exorta a não desprezarmos as profecias, todavia precisamos examiná-las com sabedoria, de acordo com a Palavra de Deus, pois muitos falsos profetas têm se levantado atualmente. Leia, juntamente com os alunos 1 Tessalonicenses 5.20,21. Ressalte que a Igreja não pode deixar de julgar as profecias e discernir os espíritos.

### II – VARIEDADE DE LÍNGUAS (1 Co 12.10)

**1. O que é o dom de variedades de línguas?** De acordo com o teólogo pentecostal Thomas Hoover, o dom de línguas é "a habilidade de falar uma língua que o próprio falante não entende, para fins de louvor, oração ou transmissão de uma mensagem divina". Segundo Stanley Horton, "alguns ensinam que, por estarem alistados em último lugar, estes dons são os de menor importância". Ele acrescenta que tal "conclusão é insustentável", pois as "cinco listas de dons encontradas no Novo Testamento colocam os dons em ordens diferentes". O dom de variedades de línguas é tão importante para a igreja quanto os demais apresentados em 1 Coríntios 12.



“ À medida que o servo de Deus fala em línguas estranhas vai sendo também edificado.

**2. Qual é a finalidade do dom de variedade de línguas?** O primeiro propósito é a edificação da vida espiritual do crente (1 Co 14.4). As línguas, ao contrário da profecia, não edificam ou exortam a igreja. Elas são para a devoção espiritual do crente que recebe este dom. À medida que o servo de Deus fala em línguas estranhas vai sendo também edificado, pois o Espírito Santo o toca e renova diretamente (1 Co 14.2).

**3. Atualidade do dom.** É preciso deixar claro que a variedade de línguas não é um fenômeno exclusivo do período apostólico. O Senhor continua abençoando os crentes com este dom e cremos que assim o fará até a sua vinda. No Dia de Pentecostes, todos os crentes reunidos no cenáculo foram batizados com o Espírito Santo e falaram noutras línguas pelo Espírito (At 1.4,5; 2.1-4). É um dom tão útil à vida pessoal do crente em nossos dias quanto o foi nos dias da igreja primitiva.

## SÍNTESE DO TÓPICO II

*O dom de línguas é tão importante para a igreja quanto os demais apresentados em 1 Coríntios 12.*

## SUBSÍDIO TEOLÓGICO

### **"Natureza Encarnacional dos Dons**

Os crentes desempenham um papel vital no ministério dos dons. Romanos 12.1-3 nos diz para apresentarmos nosso corpo e mente como adoração espiritual e que testemos e aproveemos o que for a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.

Semelhantemente, 1 Coríntios 12.1-3 nos adverte a não perdermos o controle do corpo e a não sermos enganados pela falsa doutrina, mas deixar Jesus ser Senhor. E Efésios 4.1-3 nos recomenda um viver digno da vocação divina, tomar a atitude correta e manter a unidade do Espírito.

Nosso corpo é o templo do Espírito Santo e, portanto, deve estar envolvido na adoração. Muitas religiões pagãs ensinam um dualismo entre o corpo e o espírito. Para elas, o corpo é mau, uma prisão, ao passo que o espírito é bom e precisa ser liberto. Essa opinião era

## CONHEÇA MAIS

“O dom de profecia é diferente da profecia anunciada pelos profetas do Antigo Testamento. A revelação canônica já se encerrou, mas Deus continua a falar por meio da Bíblia. O Senhor proveu outros recursos por meio dos quais se comunica com os seres humanos, dentre eles o dom de profecia.”

Consulte a obra **Declaração de Fé das Assembleias de Deus**, editada pela CPAD, p.174ss.





comum no pensamento grego.

Paulo conclama os coríntios a não se deixarem influenciar pelo passado pagão. Antes, perdiam o controle; como consequência, podiam dizer qualquer coisa e alegar que provinha do Espírito de Deus. O contexto bíblico dos dons não indica nenhuma perda de controle. Pelo contrário, à medida que o Espírito opera através de nós, temos mais controle do que nunca. Entregamos nosso corpo e mente a Deus como instrumentos a seu serviço" (HORTON, Stanley (Ed.). *Teologia Sistemática: Uma Perspectiva Pentecostal*. 10.ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2007, p.469).

### III – INTERPRETAÇÃO DE LÍNGUAS (1 Co 12.10)

**1. Definição do dom.** Thomas Hoover ensina que a interpretação das línguas é "a habilidade de interpretar, no próprio vernáculo, aquilo que foi pronunciado em línguas". Na igreja de Corinto havia certa desordem no culto com relação aos dons espirituais, por isso, Paulo os advertiu dizendo: "E, se alguém falar língua estranha, faça-se isso por dois ou, quando muito, três, e por sua vez, e haja intérprete. Mas, se não houver intérprete, esteja calado na igreja e fale consigo mesmo e com Deus" (1 Co 14.27,28).

**2. Há diferença entre dom de interpretação e o de profecia?** Embora haja semelhança são dons distintos. O dom de interpretação de línguas necessita de outra pessoa, também capacitada pelo Espírito Santo, para que interprete a mensagem e a igreja seja edificada. Do contrário, os crentes ficarão sem entender nada. Já no caso da profecia não existe a necessidade de um intérprete. Estêvam Ângelo de Souza definiu bem essa questão quan-

do disse que "não haverá interpretação se não houver quem fale em línguas estranhas, ao passo que a profecia não depende de outro dom".

### SÍNTESE DO TÓPICO III

*O dom de interpretação de línguas é imprescindível para que todos sejam edificados.*

### SUBSÍDIO TEOLÓGICO

"Paulo era grato a Deus por falar em línguas, e mais do que todos os coríntios. Na igreja, porém, diz que preferiria falar cinco palavras com seu entendimento, a fim de que pudesse, pela sua voz ensinar aos outros, do que dez mil palavras em línguas (1 Co 14.18,19). Mas não deseja com isso excluir as línguas. É parte legítima de sua adoração (1 Co 14.26).

Paulo lhes adverte para que cessem de proibir o falar em línguas. Segundo parece, alguns não gostavam da confusão causada pelo uso exagerado das línguas. Procuravam solucionar o problema por meio da proibição total do falar em línguas. Mas a experiência era preciosa, e a bênção excelente, para a maioria dos coríntios aceitar essa proibição. Alguns dizem hoje: 'Há problemas envolvidos no falar em línguas; vamos evitá-las, portanto'. Mas não foi essa a solução de Paulo para si, nem para a Igreja. Até mesmo os limites que Paulo impõe não tinham a intenção de impedir as línguas. Tratava-se, apenas, de dar mais oportunidade, para maior edificação a outros dons" (HORTON, Stanley M. *A Doutrina do Espírito Santo no Antigo e Novo Testamento*. 12.ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2012, p.242).



## CONCLUSÃO

Ainda que haja muitas pessoas em diversas igrejas que não aceitem a atualidade do batismo com o Espírito Santo e dos dons espirituais — os chamados “cessacionistas” — Deus continua abençoado os crentes com suas dádivas. Portanto, não podemos

desprezar o dom de profecia, o de falar em línguas estranhas e o de interpretá-las. Porém, façamos tudo conforme a Bíblia: com sabedoria, decência e ordem (1 Co 14.39,40). Agindo dessa forma, Deus usará os seus filhos para que sejam portadores das manifestações gloriosas dos céus.

## ANOTAÇÕES DO PROFESSOR

Clique aqui para fazer sua anotação

## PARA REFLETIR

### A respeito de “Dons e Elocução”, responda:

- **Quais são os propósitos da profecia?**  
Exortar, consolar e edificar.
- **Quais são as três fontes de onde podem proceder as profecias?**  
Deus, o homem ou o Diabo.
- **Segundo o teólogo Thomas Hoover, o que é o dom de línguas?**  
“É a habilidade de falar uma língua que o próprio falante não entende, para fins de louvor, oração ou transmissão de uma mensagem divina”.
- **Qual é a finalidade principal do dom de variedade de línguas?**  
É a edificação da vida espiritual do crente.
- **Defina, de acordo com a lição, o dom de interpretação de línguas.**  
“É a habilidade de interpretar no próprio vernáculo, aquilo que foi pronunciado em línguas”.

## CONSULTE

Revista Ensinador Cristão – CPAD, nº 85, p.38. Você encontrará mais subsídios para enriquecer a lição. São artigos que buscam expandir certos assuntos.



## Lição 6

09 de Maio de 2021

# O Ministério de Apóstolo



### Texto Áureo

*"E ele mesmo deu uns para apóstolos, e outros para profetas, e outros para evangelistas, e outros para pastores e doutores."*

**(Ef 4.11)**

### Verdade Prática

*O dom do apostolado foi concedido por Deus à igreja com o propósito de expandir o Evangelho de Cristo.*

### LEITURA DIÁRIA

**Segunda – Hb 3.1**

Jesus, o apóstolo por excelência

**Terça – 2 Co 12.12**

Sinais do apostolado

**Quarta – At 2.42**

A doutrina dos apóstolos

**Quinta – 1 Tm 1.1**

Paulo, apóstolo de Jesus Cristo

**Sexta – 1 Co 4.9**

Apóstolo, uma missão sacrificial

**Sábado – Lc 6.12-16**

Os doze apóstolos de Cristo



## LEITURA BÍBLICA EM CLASSE

### Efésios 4.7-16

**7** - Mas a graça foi dada a cada um de nós segundo a medida do dom de Cristo.

**8** - Pelo que diz: Subindo ao alto, levou cativo o cativo e deu dons aos homens.

**9** - Ora, isto — ele subiu — que é, senão que também, antes, tinha descido às partes mais baixas da terra?

**10** - Aquele que desceu é também o mesmo que subiu acima de todos os céus, para cumprir todas as coisas.

**11** - E ele mesmo deu uns para apóstolos, e outros para profetas, e outros para evangelistas, e outros para pastores e doutores,

**12** - querendo o aperfeiçoamento dos santos, para a obra do ministério, para edificação do corpo de Cristo,

**13** - até que todos cheguemos à unidade da fé e ao conhecimento do Filho de Deus, a varão perfeito, à medida da estatura completa de Cristo,

**14** - para que não sejamos mais meninos inconstantes, levados em roda por todo vento de doutrina, pelo engano dos homens que, com astúcia, enganam fraudulentamente.

**15** - Antes, seguindo a verdade em amor, cresçamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo.

**16** - do qual todo o corpo, bem ajustado e ligado pelo auxílio de todas as juntas, segundo a justa operação de cada parte, faz o aumento do corpo, para sua edificação em amor.

HINOS SUGERIDOS: 96, 149, 355 da Harpa Cristã

### OBJETIVO GERAL

Mostrar a importância do ministério apostólico no Novo Testamento.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Abaixo, os objetivos específicos referem-se ao que o professor deve atingir em cada tópico. Por exemplo, o objetivo I refere-se ao tópico I com os seus respectivos subtópicos.



- I** Investigar biblicamente o colégio apostólico;
- II** Retratar o ministério apostólico de Paulo;
- III** Avaliar a apostolicidade atual.



## • INTERAGINDO COM O PROFESSOR

*Prezado professor, já estudamos nas lições anteriores os dons espirituais de poder, de elocução e de revelação. A partir da lição desta semana você terá a oportunidade ímpar de estudar e ensinar a respeito dos dons ministeriais. Estes dons se encontram relacionados em Efésios 4.11. Estas dádivas divinas são igualmente importantes e necessárias para que a igreja cumpra a sua missão neste mundo e os crentes cresçam “na graça e conhecimento de nosso Senhor e Salvador, Jesus Cristo” (2 Pe 3.18). Sabemos que o ministério apostólico, segundo os moldes do colégio dos doze, não existe mais, todavia o dom ministerial descrito em Efésios 4.11 continua em plena vigência. Por isso, precisamos orar para que Deus levante apóstolos a fim de que o Evangelho seja pregado a todas as nações.*

## COMENTÁRIO

### INTRODUÇÃO

A partir da lição desta semana estudaremos os *Dons Ministeriais* distribuídos por Deus à sua Igreja, objetivando desenvolver o caráter cristão da comunidade dos santos, tornando-o semelhante ao de Cristo (Ef 4.13). De acordo com as epístolas aos Efésios e aos Coríntios, são cinco os dons ministeriais concedidos por Deus à Igreja: *apóstolos, profetas, evangelistas, pastores e doutores* (1 Co 12.27-29). Veremos o quanto esses ministérios são necessários a vida da igreja local para cumprir a missão ordenada pelo Senhor ante o mundo e, simultaneamente, crescer “na graça e conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo” (2 Pe 3.18). Mostrando a sequência de Efésios 4.11, iniciaremos o estudo pelo dom ministerial de apóstolo.

#### PONTO CENTRAL

*O dom ministerial de apóstolo continua em plena vigência.*

teriais?” Ouça os alunos com atenção e em seguida leia a relação descrita em Efésios 4.11. Depois, utilizando o quadro da página seguinte, explique a respeito do termo *apóstolo* e faça um pequeno resumo a respeito deste dom. **Enfatize que Deus continua levantando apóstolos em nosso tempo. Conclua orando para que o Senhor distribua este dom entre os seus alunos.**

### I – O COLÉGIO APOSTÓLICO

#### 1. O termo “apóstolo”.

O *Dicionário Bíblico Wycliffe* informa que o termo grego *apostolos* origina-se do verbo *apostellein*, que significa “enviar”, “remeter”. A palavra apóstolo, portanto, significa “aquele que é enviado”, “mensageiro”, “oficialmente comissionado por Cristo”. Ao longo do Novo Testamento, o verdadeiro apóstolo é enviado por Cristo igualmente como o Filho foi enviado pelo Pai com a missão de salvar o pecador com autoridade, poder, graça e amor. O verdadeiro apostolado baseia-se na pessoa e obra de Jesus, o Apóstolo por excelência (Hb 3.1).

### ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA

**Professor, para introduzir a lição de forma dinâmica, faça a seguinte indagação: “Quais são os dons minis-**



**2. O colégio apostólico.** Entende-se por colégio apostólico o grupo dos doze primeiros discípulos de Jesus convidados por Ele a auxiliarem o seu ministério terreno. O Salvador os separou e nomeou. Os primeiros escolhidos não eram homens perfeitos, mas foram vocacionados a levar a mensagem do Evangelho a todo o mundo (Mt 28.19,20; Mc 16.15-20). De acordo com Stanley Horton, eles foram habilitados a exercer "o ministério quando do estabelecimento da Igreja (At 1.20,25,26)". Em outras palavras, os doze apóstolos constituíram a base ministerial para o desenvolvimento e a expansão da Igreja no mundo. Mas antes, como nos mostra a Palavra de Deus, receberam o batismo com o Espírito Santo (Lc 24.49; At 1.8; 2.1-46).

**3. A singularidade dos doze.** Aqui é importante ressaltar que o apóstolado dos doze tem uma conotação bem singular em relação aos demais encontrados em Atos e também nas epístolas paulinas.

*a) Eles foram convocados pessoalmente pelo Senhor.* Multidões seguiam Jesus por onde Ele passava (Mt 4.25), e muitos se tornavam seguidores do Mestre. Mas para iniciar o trabalho da Grande Comissão, apenas doze foram convocados pessoalmente por Ele (Mt 10.1; Lc 6.13).

*b) Andaram com Jesus durante todo o seu ministério.* Desde o batismo

do Senhor até a crucificação, os doze andaram com o Mestre, aprenderam e conviveram com Ele (Mc 6.7; Jo 6.66-71; At 1.21-23).

*c) Receberam autoridade do Senhor (Jo 20.21-23).* Os doze receberam de Jesus um mandato especial para prosseguirem com a obra de evangelização. Eles foram revestidos de autoridade de Deus para expulsar os demônios, curar os enfermos e pregar o Evangelho à humanidade (Mc 16.17,18; cf. At 2.4).

### SÍNTESE DO TÓPICO I

*O verdadeiro apóstolado é centrado única e exclusivamente em Jesus Cristo, pois Ele é o Apóstolo enviado pelo Pai.*

### SUBSÍDIO TEOLÓGICO

"Jesus é o supremo Sumo Sacerdote e Apóstolo (Hb 3.1). A palavra apóstolo era usada, no entanto, para qualquer mensageiro nomeado e comissionado a algum propósito. Epafrodito foi um mensageiro (apóstolo) nomeado pela igreja em Filipos e enviado a Paulo (Fp 2.25). Os companheiros de Paulo eram os mensageiros (apóstolos) enviados pelas igrejas e por elas comissionados (2 Co 8.23).

Os doze, apenas, eram apóstolos específicos. Depois de uma noite em

#### DOM APOSTÓLICO – Efésios 4.11

Apóstolo	"Aquele que é enviado".
O verdadeiro apóstolo	Baseia-se na pessoa e obra de Jesus Cristo, o Apóstolo por excelência (Hb 3.1).
O Colégio Apostólico	O grupo dos doze primeiros discípulos enviados por Jesus.
Os apóstolos atuais	Missionários enviados pela Igreja do Senhor.



oração, Jesus os escolheu do meio de um grupo de discípulos e os chamou apóstolos (Lc 6.13). Pedro recomendou que os doze tinham um ministério e supervisão especiais (At 2. 20,25,26), provavelmente tendo em mente a promessa de que eles futuramente julgariam (governariam) as 12 tribos de Israel (Mt 19.28). Sendo assim, nenhum apóstolo foi escolhido, depois de Matias, para estar entre os doze. Nem foram nomeados substitutos, quando estes foram martirizados. Na Nova Jerusalém há apenas 12 alicerces, com os nomes dos 12 apóstolos inscritos neles (Ap 21.14). Os doze, portanto, eram um grupo limitado, e realizavam uma função especial na pregação, no ensino e no estabelecimento da Igreja, além de testificar da ressurreição de Cristo, com poder. Ninguém mais pode ser um apóstolo no sentido em que eles foram” (HORTON, Stanley M. **A Doutrina do Espírito Santo no Antigo e Novo Testamento**. 12.ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2012, p.287).

## II – O APÓSTOLO PAULO

**1. Saulo e sua conversão.** Saulo foi um judeu de cidadania romana, educado “aos pés de Gamaliel”, e também

um importante mestre do judaísmo (At 22.3,25). Ele era intelectual, fariseu e foi perseguidor dos cristãos. Entretanto, a caminho de Damasco, em busca dos cristãos que haviam fugido devido à perseguição em Jerusalém, e com carta de autorização para prendê-los, Saulo teve uma experiência com o Cristo ressurreto (At 9.1-22). A sua vida foi inteiramente transformada a partir desse encontro pessoal com Jesus. De perseguidor, passou a perseguido; de Saulo, o fariseu, a Paulo, o apóstolo dos gentios.

**2. Um homem preparado para servir.** Dos vinte sete livros do Novo Testamento, treze foram escritos pelo apóstolo Paulo. Quão grande tratado teológico encontramos em sua Epístola aos Romanos! O seu legado teológico foi grandioso para o cristianismo. Mas para além da intelectualidade teológica, o apóstolo dos gentios levou uma vida de sofrimento por causa da pregação do Cristo ressurreto. Eis a declaração apostólica que denota tal verdade: “Combati o bom combate, acabei a carreira, guardei a fé” (2 Tm 4.7).

**3. “O menor dos apóstolos”.** O apóstolo Paulo não pertencia ao colégio dos doze. Ele não andou com Jesus em seu ministério terreno nem teste-

## CONHEÇA MAIS

“O termo ‘apóstolo’ se aplica a certos líderes cristãos no NT. O verbo *apostello* significa enviar alguém em missão especial como mensageiro [...]. Apóstolos, no sentido geral, continuam sendo essenciais para o propósito de Deus na igreja. Se as igrejas cessarem de enviar pessoas assim, cheias do Espírito Santo, a propagação do evangelho em todo o mundo ficará estagnada. Por outro lado, enquanto a igreja produzir e enviar tais pessoas, cumprirá a sua tarefa missionária e permanecerá fiel à grande comissão do Senhor (Mt 28.18-20).” Para ler mais, consulte a **Bíblia de Estudo Pentecostal**, editada pela CPAD, p.1814.





munhou a ressurreição do Senhor — requisitos indispensáveis para o grupo dos doze (At 1.21-23). Humildemente, o apóstolo reconheceu que não merecia ser assim chamado, pois considerava-se um “abortivo”, como que nascido fora de tempo, o menor de todos (1 Co 15.8,9). Entretanto, o Senhor se revelou a ele ressurreto (At 9.4,5) e ensinou-lhe todas as coisas. O apóstolo recebeu o Evangelho diretamente do Senhor (Gl 1.6-24; 1 Co 11.23). Embora o colégio apostólico tenha reconhecido o apóstolo paulino (Gl 2.6-10; 2 Pe 3.14-16), as igrejas plantadas por ele eram o selo do seu ministério apostólico (1 Co 9.2).

## SÍNTESE DO TÓPICO II

*Paulo viu o Cristo ressurreto. Esta era a sua credencial apostólica.*

### III – APOSTOLICIDADE ATUAL (Ef 4.11)

**1. Ainda há apóstolos?** No sentido estrito do termo, e de acordo com a sua singularidade, apóstolos como os doze não mais existem. A Palavra de Deus diz que durante o milênio, os doze se assentarão sobre tronos para julgar as doze tribos de Israel (Mt 19.28). Os seus nomes também estarão registrados nos doze fundamentos da cidade santa (Ap 21.12-14). Logo, o colégio apostólico foi formado por um grupo limitado de discípulos, não havendo, portanto, uma sucessão apostólica.

**2. Apóstolos fora dos doze.** A Carta aos Efésios apresenta a vigência do dom ministerial de apóstolo. O teólogo Stanley Horton informa-nos que “o Novo Testamento indica que havia outros apóstolos que também

havam sido dados como dons à Igreja. Entre estes se acham Paulo e Barnabé (At 14.4,14, bem como os parentes de Paulo, Andrônico e Júnia (Rm 16.7)”. Ao longo do Novo Testamento, e no primeiro século da Igreja, o termo *apóstolo* recebeu um significado mais amplo, de um dom ministerial distribuído à igreja local (*Dicionário Vine*).

**3. O ministério apostólico atual.** Não há sucessão apostólica. Esta é uma doutrina formada pela igreja romana e, infelizmente, copiada por algumas evangélicas para justificar a existência do poder papal. O ministério dos doze não se repete mais. O que há é o ministério de *caráter apostólico*. Atualmente, missionários enviados para evangelizar povos não alcançados pelo Evangelho são dignos de serem reconhecidos como verdadeiros apóstolos de Cristo. Homens como John Wesley, William Carey (cognominado “pai das missões modernas”), Hudson Taylor, D. L. Moody, Gunnar Vingren, Daniel Berg, “irmão André” e tantos outros, em tempos recentes, foram verdadeiros desbravadores apostólicos. Cidades e até países foram impactados pela instrumentalidade desses servos de Deus.

## SÍNTESE DO TÓPICO III

*Segundo Efésios 4.11 o dom ministerial de apóstolo está em plena vigência na igreja atual.*

## SUBSÍDIO TEOLÓGICO

### “APÓSTOLO

Os apóstolos foram testemunhas oculares das atividades de Jesus na terra e conseqüentemente testificaram que Jesus era o Senhor ressurreto (Lc



24.45-48; 1 Jo 1.1-3). Os pré-requisitos para a substituição apostólica nesta função única são dados em At 1.21,22. A lista de apóstolos de Lucas (Lc 6.14-16; At 1.13) corresponde à lista dos doze dadas em Mateus 10.2-4 e Marcos 3.16-19. Mateus lista os discípulos aos pares, supostamente como enviados por Jesus. Tadeu (em Mateus e Marcos) era idêntico a Judas o filho de Tiago (em Lucas). Pedro, Tiago e João formavam um círculo íntimo dentre os doze, e estavam presentes no episódio da transfiguração (Mt 17.1-9; Mc 9.2-10; Lc 9.28-36) e no Getsêmani (Mt 26.36-46; Mc 14.32-42; Lc 22.39-46). Os doze foram selecionados para ser os companheiros de Jesus e proclamar o Evangelho (Mc 3.14). Durante o ministério de Jesus, os doze serviram

como seus representantes, uma função compartilhada por outros (Lc 10.1)" (PFEIFFER, Charles F.; REA, John; VOS, Howard F. (Eds.). **Dicionário Bíblico Wycliffe**. 1 ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2009, p. 162).

## CONCLUSÃO

Nos moldes do colégio dos doze, o ministério apostólico não existe atualmente. Entretanto, o dom ministerial de apóstolo citado por Paulo em Efésios 4.11 está em plena vigência. Pastores experimentados, evangelistas e missionários que desbravaram os rincões do nosso país ou em países inimigos do Evangelho, são pessoas portadoras desse dom ministerial. São os verdadeiros apóstolos da Igreja de Cristo hoje.

## PARA REFLETIR

### A respeito de "O Ministério de Apóstolo", responda:

- **Segundo as epístolas aos Efésios e aos Coríntios, quantos e quais são os dons ministeriais?**  
São cinco dons: Apóstolos, profetas, evangelistas, pastores e doutores.
- **De acordo com o Dicionário Bíblico Wycliffe, defina o termo grego apóstolos.**  
*Apostolos* origina do verbo *apostellein* que diz respeito a "enviar", "remeter".
- **Qual era a cidadania do apóstolo Paulo?**  
Ele era judeu de cidadania romana.
- **De acordo com a lição, ainda existem apóstolos?**  
Nos moldes do colégio dos doze, o ministério apostólico não existe mais. Todavia o dom ministerial de apóstolo citado em Efésios 4.11 está em plena vigência.
- **Na atualidade, quem são os verdadeiros apóstolos?**  
Os missionários.

## CONSULTE

**Revista Ensinador Cristão – CPAD, nº 85, p.39.** Você encontrará mais subsídios para enriquecer a lição. São artigos que buscam expandir certos assuntos.



## Lição 7

16 de Maio de 2021

# O Ministério de Profeta



### Texto Áureo

*"E a uns pôs Deus na igreja, primeiramente, apóstolos, em segundo lugar, profetas, em terceiro, doutores, depois, milagres, depois, dons de curar, socorros, governos, variedades de línguas."*

**(1 Co 12.28)**

### Verdade Prática

*O ministério de profeta é fundamental para a Igreja de Cristo nos dias atuais.*

### LEITURA DIÁRIA

**Segunda – At 3.22**

Jesus – o profeta prometido

**Terça – At 11.27**

Profetas na igreja primitiva

**Quarta – Lc 11.49**

Profetas enviados por Deus

**Quinta – 1 Co 14.3**

O ministério do profeta

**Sexta – 1 Ts 5.20**

Não despreze as profecias

**Sábado – Ap 3.22**

O Espírito fala às igrejas



## LEITURA BÍBLICA EM CLASSE

1 Coríntios 12.27-29; Efésios 4.11-13

### 1 Coríntios 12

**27** - Ora, vós sois o corpo de Cristo e seus membros em particular.

**28** - E a uns pôs Deus na igreja, primeiramente, apóstolos, em segundo lugar, profetas, em terceiro, doutores, depois, milagres, depois, dons de curar, socorros, governos, variedades de línguas.

**29** - Porventura, são todos apóstolos? São todos profetas? São todos doutores? São todos operadores de milagres?

### Efésios 4

**11** - E ele mesmo deu uns para apóstolos, e outros para profetas, e outros para evangelistas, e outros para pastores e doutores,

**12** - querendo o aperfeiçoamento dos santos, para a obra do ministério, para edificação do corpo de Cristo,

**13** - até que todos cheguemos à unidade da fé e ao conhecimento do Filho de Deus, a varão perfeito, à medida da estatura completa de Cristo.

HINOS SUGERIDOS: 141, 215, 438 da Harpa Cristã

## OBJETIVO GERAL

Expor o desenvolvimento do ministério de profeta.

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Abaixo os objetivos específicos referem-se ao que o professor deve atingir em cada tópico. Por exemplo, o objetivo I refere-se ao tópico I com seus respectivos subtópicos.



- I** Descrever a função do profeta no Antigo Testamento;
- II** Explicar o ofício do profeta no Novo Testamento;
- III** Esclarecer o verdadeiro do falso profeta.



## • INTERAGINDO COM O PROFESSOR

*O ministério de profeta é um dom de Deus para a igreja atual. O profeta é chamado para falar segundo o coração do Pai. Nem sempre sua mensagem é aceita. No Antigo Testamento alguns sofreram perseguições terríveis por trazer aos israelitas a mensagem divina.*

*Em o Novo Testamento os profetas não perderam a preeminência. Eles, juntamente com os apóstolos, eram as colunas da Igreja. Atualmente, temos a Bíblia, a profecia maior, porém o Senhor continua a levantar e a usar seus porta-vozes para revelar a sua mensagem ao seu povo.*

## COMENTÁRIO

### INTRODUÇÃO

A lição desta semana versa sobre o dom ministerial de profeta. Estudaremos alguns aspectos deste dom à luz da Bíblia, mas também considerando o contexto histórico e cultural do Antigo e do Novo Testamento. O ministério de profeta é altamente importante para os nossos dias, pois de acordo com o ensino dos apóstolos, tal ministério tem um valor excelso para a igreja de qualquer tempo e lugar.

#### PONTO CENTRAL

*O profeta fala mensagens espontâneas provenientes do Espírito Santo.*

### I – O PROFETA DO ANTIGO TESTAMENTO

**1. Conceito.** O profeta do Antigo Testamento era a pessoa incumbida para *falar em nome de Deus*. O Altíssimo fazia dele o seu *porta-voz*, um *embaixador* que representava os interesses do reino divino na Terra. Quando Deus levantava um profeta, designava-o a falar para toda a nação israelita, e até mesmo a povos ou nações estranhas (Jr 1.5). Ao longo de toda a história veterotestamentária o Senhor levantou homens e mulheres para profetizarem em seu nome: Samuel, o último dos juízes e o primeiro dos profetas para

a nação de Israel (1 Sm 3.19,20), Elias e Eliseu (1 Rs 18.18-46; 2 Rs 2.1-25), a profetisa Hulda (2 Rs 22.14-20) e muitos outros, como os profetas literários Isaías, Jeremias e Daniel.

**2. O ofício.** Através da inspiração divina o profeta recebia uma revelação que desvendava o oculto, anunciava juízos, emitia conselhos e advertências divinas. Expressões como “veio a mim a palavra do Senhor” e “assim diz o Senhor” eram fórmulas usuais para o profeta começar a mensagem divina (Jr 1.4; Is 45.1). Símbolos e visões também eram formas de Deus falar através dos profetas ao seu povo (Jr 31.28; Dn 7.1). O profeta também exerceu um importante papel de conselheiro na história do reinado de Israel (Natã, cf. 2 Sm 12.1; 1 Rs 1.8,10,11). Contudo, após a divisão do reino de Israel, o profeta passou a ser perseguido, pois sua profecia confrontava diretamente a prepotência da nobreza, a dissimulação dos sacerdotes e a injustiça social (Jr 1.18,19; 5.30,31; Is 58.1-12).

**3. O profetismo.** De acordo com o *Dicionário Teológico* (CPAD), o pro-



fetismo foi um movimento que surgiu no período aproximado do século VIII a.C. tanto em Israel quanto em Judá. O objetivo desse movimento era “restaurar o monoteísmo hebreu”, “combater a idolatria”, “denunciar as injustiças sociais”, “proclamar o Dia do Senhor” e “reavivar a esperança messiânica”. Foi nesse tempo que os verdadeiros profetas em Israel foram cruelmente surrados, presos e mortos.

### SÍNTESE DO TÓPICO I

*Os profetas do Antigo Testamento falavam em nome de Deus, em primeiro lugar para a nação de Israel, em segundo, para povos estrangeiros.*

## ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA

Ao introduzir este primeiro tópico, fale que, no Antigo Testamento, o ministério de Profeta era um ofício que envolvia:

1. Revelação que desvendava o oculto;
2. Anúncio de juízos;
3. Emissões de conselhos e advertências.

Esse ofício representava um ideal divino de restauração da verdadeira espiritualidade que provinha da obediência a Leis de Deus.

## II – O PROFETA NO NOVO TESTAMENTO

**1. A importância do termo “profeta” no Novo Testamento.** Como já vimos, em Efésios 4.11 são mencionados cinco ministérios que exerciam papéis fundamentais na liderança da Igreja

“ A Bíblia denota a importância do ministério de profeta na liderança da Igreja do primeiro século.

Antiga: *apóstolo, profeta, evangelista, pastor e doutor.* Não por acaso, o termo “profeta” aparece na segunda posição da lista apresentada em 1 Coríntios 12.28; Efésios 4.11. O profeta é identificado três vezes na Epístola aos Efésios como alguém que acompanhava os apóstolos (2.20; 3.5; 4.11). A Bíblia afirma que os “concidadãos dos Santos e da família de Deus estão edificados sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas [...]” (Ef 2.19,20). Aqui, a Bíblia denota a importância do ministério de profeta na liderança da Igreja do primeiro século.

**2. O ofício do profeta neotestamentário.** Seu ministério no Novo Testamento não consistia em predizer o futuro, adivinhar o presente ou ficar fora de si. Não! De acordo com o *Comentário Bíblico Pentecostal Novo Testamento*, o profeta neotestamentário era dotado por Deus para receber e mediar diretamente a Palavra do Altíssimo. Apesar de ele algumas vezes predizer o futuro, conforme instruí-nos a *Bíblia de Estudo Pentecostal*, seu ofício consiste em proclamar e interpretar a Palavra de Deus, por vocação divina, com vistas à admoestação, exortação, ânimo, consolação e edificação da igreja (At 3.12-26; 1 Co 14.3). “Era dever do profeta do NT, assim como para o do AT, desmascarar o pecado, proclamar a justiça, advertir do juízo vindouro e combater o mundanismo e frieza espiritual entre o povo de Deus (Lc 1.14-17)”. Por causa da mensagem



“O profeta é chamado por Deus a levar a igreja de Cristo a uma plena maturidade cristã.

”

de justiça que o profeta apresenta em tempos de apostasia e confusão espiritual, inclusive na igreja, não há outro jeito: ele fatalmente será rejeitado e perseguido por muitos.

**3. O objetivo do dom ministerial de profeta.** A função do profeta do Novo Testamento é apresentada por Paulo no mesmo bloco de versículos em que ele menciona os cinco ministérios em Efésios (4.11-16). Ou seja, o profeta é chamado por Deus a levar a igreja de Cristo a uma plena maturidade cristã, pois como um organismo vivo, a Igreja, o Corpo de Cristo, deve desenvolver-se para a edificação em amor (v.16). Para que tal seja uma realidade, os profetas do Senhor devem desempenhar suas funções, capacitados e dirigidos pelo Espírito Santo.

## SÍNTESE DO TÓPICO II

*Os profetas em o Novo Testamento desempenhavam um importante papel de liderança nas igrejas locais.*

## SUBSÍDIO TEOLÓGICO

“Os profetas pertenciam à Igreja apostólica, e tinham um ministério específico de declarações inspiradas. Enquanto os apóstolos e evangelistas levavam o Evangelho ao mundo não-regenerado, os profetas tinham como missão consolar, edificar e exortar as várias igrejas: ‘Judas e Silas, que também eram profetas, exortaram e confirmaram os irmãos com muitas palavras’ (At 15.32). Sua mensagem, porém, não deveria ser tomada como infalível, mas julgada e avaliada por outros profetas da igreja local” (HORTON, Stanley M.; MENZIES, William W. **Doutrinas Bíblicas: Os Fundamentos da Nossa Fé.** Rio de Janeiro: CPAD, p.149).

## CONHEÇA MAIS

“A igreja que rejeitar os profetas de Deus caminhará para a decadência, desviando-se para o mundanismo e o liberalismo quanto aos ensinamentos da Bíblia [...]. Se ao profeta não for permitido trazer a mensagem de repreensão e de advertência denunciando o pecado e a injustiça (Jo 16.8-11), então a igreja já não será o lugar onde se possa ouvir a voz do Espírito.” Para ler mais, consulte a **Bíblia de Estudo Pentecostal**, editada pela CPAD, pp.1814,15.





### III – DISCERNINDO O VERDADEIRO PROFETA DO FALSO

#### 1. Simplicidade x arrogância.

Duas características do verdadeiro profeta são a simplicidade e o amor. Ainda que a Palavra seja de juízo, o coração do profeta transborda de amor e a sua conduta simples demonstra a quem ele está servindo: o Deus de amor. Lembremo-nos de Jeremias (38.14-27), Oseias (8.12) e do próprio Senhor Jesus (Mt 23.37). Já o falso profeta só pensa em si, em seu *status* e benefícios. Profetiza objetivando a autopromoção. Ele mente, ilude e engana. Lembremo-nos de Hananias, o profeta mentiroso que enfrentou Jeremias (Jr 28.10-12).

#### 2. Pelos frutos os conhecereis.

Uma advertência séria de Jesus para os seus discípulos foi acerca da precaução com os falsos profetas. Como reconhecê-los? Jesus disse que os reconheceríamos “pelos seus frutos” (Mt 7.15,20), pois o resultado, ou “fruto”, do que o profeta “diz” e “faz”, revela o seu caráter. Logo você conhecerá de onde procede a “árvore” (o profeta). Lembre-se de que não devemos diferenciar o verdadeiro profeta do falso pela “performance” ou pelo “espetáculo”, mas pelos frutos que eles produzem.

#### 3. Ainda sobre o falso profeta.

Apesar de o falso profeta ser arrogante e iníquo, ele fala com grande eloquência, e isso basta para que ele seja tido como verdadeiro? Na obra *Assim Diz o Senhor?* (CPAD), John Bevere diz que falsos profetas “são aqueles que ministram em nome de Jesus nas nossas igrejas e conferências, os que partem o coração dos justos, [e que] embora o ministério seja apresentado em nome de Jesus, não é desempenhado pelo seu Espírito”. Não tenha medo! Na autoridade do Espírito de Deus, “acautele-se” dos falsos profetas. Seja

prudente! O Espírito Santo mediante o Evangelho te fará discernir a procedência desses enganadores. Não se deixe conduzir por eles!

### SÍNTESE DO TÓPICO III

*Uma das formas de reconhecer o falso profeta é identificar a sua arrogância e a podridão dos seus frutos.*

### SUBSÍDIO TEOLÓGICO

**“Os verdadeiros Profetas e os Falsos Profetas (7.15-23).** O Evangelho de Mateus torna o fruto dos profetas a verdadeira prova de tais ministérios. O caráter é essencial. O evangelista comenta muitas vezes o tema de árvores boas e ruins e seus frutos; seu interesse em produzir justiça o compele a repetir o tema. João Batista fala que a impenitência dos fariseus e saduceus é como árvores ruins (cf. Mt 3.8-12). Em Mateus 12.33,35 Jesus une a acusação dos fariseus (de que Ele faz o bem pelo poder do mal) com dar maus frutos e a chama de blasfêmia contra o Espírito Santo. [...] Em algumas comunidades a prova para as profecias lidava com a negação protognóstica da carne de Jesus Cristo (1 Jo 4.1-3) ou com o espírito de legalismo (Gl 1.8,9). Aqui Mateus identifica que o fruto do erro é o antinomismo, chamando estas pessoas de: ‘Vós que praticais a iniquidade’ (Mt 7.23). Mesmo que eles [os profetas] façam milagres, a doutrina e o estilo de vida são os critérios para discernimento” (STRONSTAD, Roger; ARRINGTON, French L. (Eds.) **Comentário Bíblico Pentecostal Novo Testamento**. Vol. 1. 4.ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2009, pp.61-62).



## CONCLUSÃO

Acabamos de estudar o exercício do ministério de profeta no Antigo e no Novo Testamento. Vimos que tal ministério, juntamente com o dos apóstolos, era um dos pilares na liderança da Igreja do primeiro século (Ef 2.20). Apesar de ao longo da história da igreja o ministério

de profeta ter perdido preeminência, sabemos o quanto ele é importante para a vida espiritual da Igreja de Cristo. O profeta do Senhor, com autoridade e sabedoria divina deve desmascarar as injustiças, o falso profetismo e primar pela edificação da Igreja do Senhor Jesus. Que Deus levante os legítimos profetas!

## PARA REFLETIR

### A respeito de "O Ministério de Profeta", responda:

- De acordo com a lição, defina o conceito de profeta no Antigo Testamento. O profeta do Antigo Testamento era a pessoa encarregada de falar em nome de Deus.
- O que foi o profetismo? O profetismo foi um movimento que surgiu no período aproximado de VIII a.C. tanto em Israel quanto em Judá.
- Quais são os cinco ministérios mencionados em Efésios 4.11? Apóstolos, Profetas, Evangelistas, Pastores e Doutores.
- Em que consistia o ofício de profeta no Novo Testamento? Seu ofício consiste em proclamar e interpretar a Palavra de Deus, por vocação divina, com vistas à admoestação, exortação, ânimo, consolação e edificação da igreja.
- Cite duas características do verdadeiro profeta. A simplicidade e o amor.

## SUGESTÃO DE LEITURA

### Coleção Lições Bíblicas



CPAD  
★★★★★ ( 24 Avaliações )  
Agora você tem à sua disposição este rico e profundo conteúdo das Lições Bíblicas

De: R\$ 169,90 Por: R\$ 47,00

Promoção Por Tempo Limitado

Saiba mais

### Coleção Lições Bíblicas



CPAD  
★★★★★ ( 24 Avaliações )  
Agora você tem à sua disposição este rico e profundo conteúdo das Lições Bíblicas

De: R\$ 169,90 Por: R\$ 47,00

Promoção Por Tempo Limitado

Saiba mais

## CONSULTE

Revista Ensinador Cristão – CPAD, nº 85, p.39. Você encontrará mais subsídios para enriquecer a lição. São artigos que buscam expandir certos assuntos.



## Lição 8

23 de Maio de 2021

# O Ministério de Evangelista



### Texto Áureo

*"Mas tu sê sóbrio em tudo, sofre as aflições, faz a obra de um evangelista, cumpre o teu ministério."*

**(2 Tm 4.5)**

### Verdade Prática

*O evangelista proclama o pleno Evangelho de Cristo com ousadia; é um arauto de Deus no mundo.*

### LEITURA DIÁRIA

**Segunda – Lc 4.18**

Jesus – o maior evangelista

**Terça – 2 Tm 4.5**

A obra de um evangelista

**Quarta – At 21.8**

Filipe, o evangelista

**Quinta – 1 Co 1.17**

Enviado para evangelizar

**Sexta – 1 Co 9.18**

O prêmio do evangelista

**Sábado – Lc 4.18,19**

O evangelista apregoa a libertação do mal



## LEITURA BÍBLICA EM CLASSE

### Atos 8.26-35; Efésios 4.11

#### Atos 8

**26** - E o anjo do Senhor falou a Filipe, dizendo: Levanta-te e vai para a banda do Sul, ao caminho que desce de Jerusalém para Gaza, que está deserto.

**27** - E levantou-se e foi. E eis que um homem etíope, eunuco, mordomo-mor de Candace, rainha dos etíopes, o qual era superintendente de todos os seus tesouros e tinha ido a Jerusalém para adoração,

**28** - regressava e, assentado no seu carro, lia o profeta Isaías.

**29** - E disse o Espírito a Filipe: Chega-te e ajunta-te a esse carro.

**30** - E, correndo Filipe, ouviu que lia o profeta Isaías e disse: Entendes tu o que lês?

**31** - E ele disse: Como poderei entender, se alguém me não ensinar? E rogou a Filipe que subisse e com ele se assentasse.

**32** - E o lugar da Escritura que lia era este: Foi levado como a ovelha para o matadouro; e, como está mudo o cordeiro diante do que o tosquia, assim não abriu a sua boca.

**33** - Na sua humilhação, foi tirado o seu julgamento; e quem contará a sua geração? Porque a sua vida é tirada da terra.

**34** - E, respondendo o eunuco a Filipe, disse: Rogo-te, de quem diz isto o profeta? De si mesmo ou de algum outro?

**35** - Então, Filipe, abrindo a boca e começando nesta Escritura, lhe anunciou a Jesus.

#### Efésios 4

**11** - E ele mesmo deu uns para apóstolos, e outros para profetas, e outros para evangelistas, e outros para pastores e doutores.

HINOS SUGERIDOS: 18, 129, 224 da Harpa Cristã

### OBJETIVO GERAL

Mostrar a singularidade do ministério do Evangelista na vida da Igreja.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Abaixo, os objetivos específicos referem-se ao que o professor deve atingir em cada tópico. Por exemplo, o objetivo I refere-se ao tópico I com os seus respectivos subtópicos.



- I **Abordar** a respeito do envio dos setenta;
- II **Refletir** sobre a tarefa inacabada da Grande Comissão;
- III **Indicar** o papel do evangelista no Novo Testamento.



## • INTERAGINDO COM O PROFESSOR

*A grande tarefa da Igreja no mundo é pregar o Evangelho de Jesus de Nazaré. O ministério de evangelista foi concedido por Deus para que, com graça e paixão, as pessoas fossem tocadas pela mensagem do Evangelho. É um carisma de ordem ministerial que o nosso Pai do Céu dispensou ao seu povo. É urgente que a igreja no Brasil proclame o Evangelho simples aos quatro cantos deste país, apontando para temas acerca da salvação, do perdão do pecado em Jesus e do amor ao próximo. É bem possível haver frequentadores de uma igreja evangélica que nunca ouviram falar desses temas.*

## COMENTÁRIO

### INTRODUÇÃO

O ministério de evangelista é dado por Deus à Igreja como um dom valioso. Por isso, o estudaremos procurando vislumbrar como o Senhor Jesus o considerou, e como esse dom ministerial por Deus concedido é tratado no Novo Testamento, bem como sua destacada operação nas igrejas de Corinto e Éfeso. Temos de Jesus a ordem para pregar o Evangelho, e em sua multiforme sabedoria Deus dispõe para a igreja o poder necessário para proclamar o Evangelho com ousadia.

#### PONTO CENTRAL

*O Evangelista é, por excelência, o portador das Boas-Novas.*

espaço refletir um pouco sobre como Deus usou pessoas de forma poderosa para executar o chamado da Grande Comissão. Conclua enfatizando que Deus conta conosco também para dar continuidade a esta tão nobre tarefa.

### I – JESUS ENVIA OS SETENTA (Lc 10.1-20)

**1. São poucos os que anunciam.** Quando Jesus enviou os setenta para anunciarem as boas novas do Reino de Deus na região da Galiléia, Ele asseverou: "Grande é, em verdade, a seara, mas os obreiros são poucos" (v.2). São poucos porque, primeiramente, os discípulos não podem proclamar a si mesmos ou uma mensagem própria. Em segundo lugar, porque os discípulos do Senhor são enviados a falar única e exclusivamente de Jesus e do Reino de Deus, jamais de si mesmos. Lamentavelmente, ao longo dos séculos, muitos foram aqueles que na Seara do Senhor falaram em seu próprio nome e pregaram a sua própria mensagem. Os discípulos segundo o coração do Nazareno ainda são poucos, mas o Senhor continua a convocar obreiros para a sua seara (v.2b).

### ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA

Prezado professor, para concluir a aula desta semana, reproduza o esquema da página seguinte. Utilize-o para falar um pouco a respeito da vida de John Wesley, Charles Finney e David Wilkerson. Naturalmente, houve muitos outros homens e mulheres de Deus que igualmente impactaram a própria nação e o mundo com a proclamação do Evangelho e o testemunho de amor ao próximo. Mas queremos neste pequeno



**2. Enviados para o meio de lobos.** Proclamar o Evangelho num mundo contrário à mensagem do Reino de Deus certamente levaria os arautos de Cristo a serem perseguidos. Os setenta que Jesus enviou seriam rejeitados, perseguidos e até ameaçados de morte. A história da igreja nos mostra que pessoas pagaram com a vida por professar a fé em Cristo. Nas últimas décadas, mais cristãos foram mortos no mundo que em qualquer outra época da história da Igreja. Os verdadeiros evangelistas enfrentarão ainda muitas perseguições, sobretudo em países dominados por religiões anticristãs e fundamentalistas. Eles são comparados a cordeiros que se dirigem para o meio dos lobos (v.3).

**3. Os sinais e as maravilhas confirmam a Palavra.** Os setenta discípulos receberam poder em nome de Jesus para pregar a mensagem do Reino de Deus com graça (vv.9,10; Mt 10.1,8). Quando voltaram da missão, os evangelistas, maravilhados e surpreendidos, diziam: "Senhor, pelo teu nome, até os demônios se nos sujeitam" (v.17). Mas naquele momento Jesus falou-lhes de uma realidade que eles não compreendiam: aquele poder era para confirmar a Palavra do Reino, não a palavra do homem. O verdadeiro significado de desfrutar da alegria no Espírito não é primeiramente ver milagres, mas saber que através da exposição do Evangelho de poder temos os nossos nomes escritos nos céus (v.20).

### EVANGELISTAS NOTÁVEIS



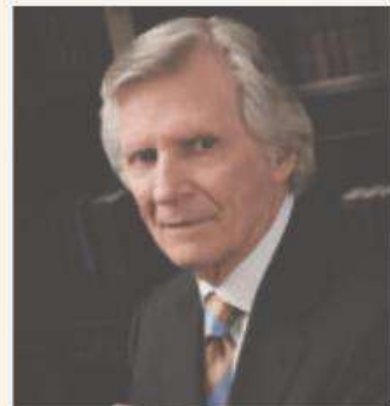
**JOHN WESLEY**

Wesley foi o fundador da igreja Metodista. Ele tinha 37 anos quando começou a viajar e a pregar na Inglaterra. Além de esmerar-se na fé através do estudo das Escrituras, ele, juntamente com o seu irmão Charles Wesley, dirigia-se às prisões para levar a mensagem de salvação aos presos. Bem como aos trabalhadores e a outras pessoas da cidade.



**CHARLES FINNEY**

Um famoso pregador avivalista do séc. XIX, que viveu para pregar o Evangelho de Cristo. Foi um homem de muita oração e paixão pelas almas. Ele participou do segundo movimento de grande despertamento espiritual em seu país, os EUA. Milhares de pessoas foram a Cristo por intermédio desse intenso ministério.



**DAVID WILKERSON**

O pastor David Wilkerson iniciou o seu ministério no ano de 1958, em Nova Iorque. Ali, ele pregou para pessoas drogadas, marginalizadas representadas pelas gangues locais. A obra "A Cruz e o Punhal", mundialmente conhecida, narra esse período da vida de Wilkerson. Ainda há outras obras desse grande evangelista, "Faminto por mais de Jesus" e "Toca a Trombeta em Sião", ambas editadas pela CPAD.



## SÍNTESE DO TÓPICO I

*Jesus enviou os setenta para pregar a mensagem do Reino de Deus e deus-lhes poder para confirmar a Palavra.*

### II – A GRANDE COMISSÃO (Mt 28.19,20; Mc 16.15-20)

#### 1. O alcance da Grande Comissão.

A ordem dada por Jesus aos seus discípulos, após a sua ressurreição, foi: “ide, ensinais todas as nações, batizando-as em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-as a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado” (Mt 28.19,20). Esta ordem é chamada comumente de *A Grande Comissão*. É o apelo de Jesus para os discípulos anunciarem o Evangelho até as últimas consequências. Foi nesse “espírito” que o apóstolo Paulo encarou a tarefa da evangelização (1 Co 9.16).

**2. O mundo está dividido em dois grupos.** “Quem crer e for batizado será salvo; mas quem não crer será condenado” (Mc 16.16). Aqui, o Evangelho de Marcos destaca que há dois grupos de pessoas diante da mensagem de

“  
Acerca da salvação, os Evangelhos não se preocupam com nacionalidade, raça, sexo.  
”

Jesus: Os que *creem* e os que *não creem*. Acerca da salvação, os Evangelhos não se preocupam com nacionalidade, raça, sexo ou condição sócio-econômica do homem (Gl 3.28). Não há judeu, não há gentio (Rm 3.9,10,23). Toda a humanidade é carente da graça de Deus e precisa decidir o seu futuro eterno crendo ou não no Evangelho.

**3. A Grande Comissão hoje.** A tarefa da evangelização do mundo está inacabada. Apenas 33% da população mundial é composta por cristãos das várias confissões de fé. Há regiões em que número de cristãos está diminuindo, como na Europa. Recentemente, na Alemanha, cerca de 340 igrejas fecharam as portas; em Portugal, quase 300. A Holanda e a Inglaterra são países considerados “pós-cristãos”. Ainda na Europa, cerca de 1500 templos cristãos foram transformados em mesquitas, restaurantes, bibliotecas e casas de shows.

## CONHEÇA MAIS

“O evangelista é essencial no propósito de Deus para a igreja. A igreja que deixar de apoiar e promover o ministério de evangelista cessará de ganhar convertidos segundo o desejo de Deus. Tornar-se-á uma igreja estática, sem crescimento e indiferente à obra missionária. A igreja que reconhece o dom espiritual de evangelista e tem amor intenso pelos perdidos, proclamará a mensagem da salvação com poder convincente e redentor (At 2.14-41).” (**Bíblia de Estudo Pentecostal**, editada pela CPAD, p.1814).





Se a Igreja não experimentar um real e poderoso avivamento espiritual, em poucas décadas a Europa se tornará num centro multirreligioso ou o cristianismo não mais a influenciará. Precisamos reevangelizar o continente europeu.

## SÍNTESE DO TÓPICO II

*A Grande Comissão ordenada por Jesus de Nazaré ainda é uma tarefa inacabada.*

## SUBSÍDIO TEOLÓGICO

### “O Evangelho do Reino

A mensagem de Jesus inclui um chamado ao arrependimento, semelhante ao de João Batista (Mc 1.4). Donald English adverte quanto ao perigo de entender o arrependimento de uma forma estreita demais, como os pregadores evangélicos o fazem geralmente. Ele declara: ‘Fundamentalmente isso significa uma mudança de direção, dar meia volta, mudar a mente’. Quando respondemos ao evangelho, mudamos a direção da nossa vida em que deixamos de confiar no ‘eu’ e outros ídolos para confiar em Deus.

Contudo, tanto João Batista quanto Jesus foram bem específicos em relação às coisas das quais as pessoas precisam se arrepender. João disse a distintas categorias de pessoas as diferentes maneiras como podiam expressar seu arrependimento. Ele disse para as multidões: ‘Quem tiver duas túnicas, que reparta com o que não tem, e quem tiver alimentos, que faça da mesma maneira’. João Batista pediu aos publicanos para não coletar mais do que estavam autorizados a

pegar. Disse aos soldados: ‘A ninguém trateis mal, nem defraudeis e contentai-vos com o vosso soldo’ (Lc 3.7-14). Jesus disse ao jovem rico para vender tudo o que tinha e dar o dinheiro aos pobres, para depois disso vir e segui-lo (Lc 18.22-25). As coisas específicas ajudam as pessoas a entender o que o arrependimento envolve.

Tanto João Batista quanto Jesus também foram diretos em advertir seus ouvintes das consequências de não se arrepender. Sabemos que a maioria das declarações da Bíblia sobre o inferno saiu dos lábios de Cristo. [Como] Paulo disse [...] (1 Co 6.9,10).

Hoje, muitos de nossos ouvintes reagiriam de modo muito negativo se falássemos da maneira que Jesus e Paulo falavam. Desenvolvemos uma atitude em relação à nossa vida privada que quando os pregadores mencionam especificamente pecados que exigem arrependimento, eles são acusados de ser intrometidos e de estar, de algum modo, fazendo algo inapropriado” (FERNANDO, Ajith. **Ministério dirigido por Jesus**. 1.ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2013, p.128).

## III – O DOM MINISTERIAL DE EVANGELISTA

**1. O conceito de evangelista.** O termo “evangelista” deriva do verbo grego *euangelizo*, isto é, transmitir boas novas (do evangelho). Como dom, refere-se àquele que é chamado para pregar o Evangelho. Foi concedido pelo Pai através de uma capacitação ministerial objetivando propagar o Evangelho de Cristo para toda a humanidade. O evangelista tem paixão pela salvação dos perdidos. Esmera-se por buscar da parte de Deus mensagens inspiradas para tocar os corações e quebrantar a alma dos pecadores.



**2. O papel do evangelista.** O evangelista é, por excelência, o pregador das boas-novas de salvação. Através da sua mensagem, vidas são alcançadas e conduzidas a Deus. Muitas vezes, o evangelista torna-se um plantador de igrejas, como tem ocorrido em diversos lugares do Brasil e pelo mundo afora. Um evangelista cheio da graça de Deus poderá tocar corações com a mensagem do Evangelho de modo tão convincente que leva o povo a crer e acatar as boas-novas da salvação e ao Salvador Jesus.

**3. A finalidade do ministério do evangelista.** Da mesma forma que o ministério do apóstolo e do profeta, o do evangelista tem por finalidade preparar os santos do Senhor para uma vida de serviço cristão, bem como à edificação do Corpo de Cristo (Ef 2.20-22). Por isso, espera-se desse obreiro que o fundamento do seu ministério seja Jesus Cristo, o nosso Senhor. Não pode haver outro fundamento, senão Cristo!

O evangelista deve também, em tudo, ser sensível à voz do Espírito Santo. A exemplo de Filipe, o obreiro deve ser obediente ao Senhor, seja para pregar a multidões, seja para falar a uma única pessoa (At 8.6,26-40). Outro aspecto importante desse ministério é a habilidade que o evangelista deve ter na transmissão das boas-novas. O arauto de Deus precisa ser capaz de responder à seguinte pergunta dirigida ao pecador: "Entendes o que lês?" (At 8.30).

### SÍNTESE DO TÓPICO III

*O papel do evangelista é exercer o ministério dado pelo Altíssimo como arauto de Deus.*

“Como dom, refere-se àquele que é chamado para pregar o Evangelho.

### SUBSÍDIO TEOLÓGICO

“A palavra [evangelista] é encontrada três vezes no Novo Testamento. Os evangelistas estão relacionados junto com os apóstolos, profetas, pastores e doutores, como aqueles que são chamados para compartilhar a construção da igreja (Ef 4.11ss). Filipe foi chamado de 'o evangelista' (At 21.8). Embora fosse um dos sete escolhidos para aliviar os apóstolos da tarefa de distribuir alimentos (At 6.5), ele foi especialmente notado por sua atividade evangelizadora. De Jerusalém, ele foi até Samaria e pregou com grande sucesso (At 8.4ss). Dali, foi enviado para evangelizar um oficial da corte etíope, que estava viajando para casa depois de visitar Jerusalém (At 8.26ss). Então pregou o Evangelho desde Azoto até Cesareia, onde tinha sua casa (At 8.40; 21.8)” (PFEIFFER, Charles F.; REA, John; VOS, Howard F. (Eds.). **Dicionário Bíblico Wycliffe**. 1 ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2009, pp.725,26).

### CONCLUSÃO

O dom ministerial de evangelista é concedido por Deus a algumas pessoas conforme o propósito do Espírito Santo para o fortalecimento e a edificação das igrejas locais. Isto, porém, não significa desobrigar os crentes individualmente do labor da evangelização. Todo seguidor de Cristo, isto é, todo aquele que se acha discípulo de Jesus, tem em sua caminhada cristã o firme compromisso de propagar a mensagem do Evangelho. E deste compromisso não pode se apartar um único milímetro. Que Deus levante mais evangelistas para a sua grande seara!



## PARA REFLETIR

### A respeito de "O Ministério de Evangelista", responda:

• Segundo a lição, qual a consequência para quem proclama o Evangelho num mundo contrário ao Reino de Deus?

Os arautos de Cristo serão perseguidos.

• De acordo com a lição, qual o verdadeiro significado de desfrutar da alegria no Espírito?

O verdadeiro significado de alegria no Espírito não é ver milagres, mas saber que através da exposição do Evangelho temos os nossos nomes escritos nos céus (v.20).

• O que é a Grande Comissão?

É o apelo de Jesus para os discípulos anunciarem o Evangelho até as últimas consequências.

• Qual é o papel dos evangelistas?

O evangelista exerce o papel de pregador das boas novas de salvação. Através do seu anúncio, vidas são alcançadas e reconduzidas a Deus.

• Qual a finalidade do ministério de evangelista?

Preparar os santos do Senhor para uma vida de serviço, bem como à edificação do Corpo de Cristo (Ef 2.20-22).

## SUGESTÃO DE LEITURA



### O Desafio da Evangelização

A evangelização é uma ordem dada diretamente por Jesus a todos os cristãos.



### Missão Urbana

Neste livro, o pastor José Alves, traz um estudo amplo sobre os conceitos de missões urbanas, além de estratégias para o êxito da empreitada.



### O evangelista melhor amigo do pastor

O livro apresenta uma visão clara, abrangente e profunda do ministério evangelístico desde o século I, na Igreja Primitiva, até sua importância para o século XXI.

## CONSULTE

**Revista Ensinador Cristão – CPAD, nº 85, p.40.** Você encontrará mais subsídios para enriquecer a lição. São artigos que buscam expandir certos assuntos.



## Lição 9

30 de Maio de 2021

# O Ministério de Pastor



### Texto Áureo

*"Eu sou o bom Pastor; o bom Pastor dá a sua vida pelas ovelhas."*

**(Jo 10.11)**

### Verdade Prática

*Por meio do ministério pastoral, conduzimos as ovelhas ao Supremo Pastor, Jesus Cristo.*

### LEITURA DIÁRIA

**Segunda – Ec 12.11**

Há um só Pastor

**Terça – Is 40.11**

O pastor apascenta as ovelhas

**Quarta – Ez 34.12**

O pastor em busca das ovelhas

**Quinta – Am 3.12**

O pastor protege as ovelhas

**Sexta – Zc 11.17**

O pastor negligente com o rebanho

**Sábado – Hb 13.20**

Cristo, o Pastor das ovelhas



## LEITURA BÍBLICA EM CLASSE

João 10.11,14; Tito 1.7-11; 1 Pedro 5.2-4

### João 10

**11** - *Eu sou o bom Pastor; o bom Pastor dá a sua vida pelas ovelhas.*

**14** - *Eu sou o bom Pastor, e conheço as minhas ovelhas, e das minhas sou conhecido.*

### Tito 1

**7** - *Porque convém que o bispo seja irrepreensível como despenseiro da casa de Deus, não soberbo, nem iracundo, nem dado ao vinho, nem espancador, nem cobiçoso de torpe ganância;*

**8** - *mas dado à hospitalidade, amigo do bem, moderado, justo, santo, temperante,*

**9** - *retendo firme a fiel palavra, que é conforme a doutrina, para que seja poderoso, tanto para admoestar com a sã doutrina como para convencer os contradizentes.*

**10** - *Porque há muitos desordenados, faladores, vãos e enganadores, principalmente os da circuncisão,*

**11** - *aos quais convém tapar a boca; homens que transtornam casas inteiras, ensinando o que não convém, por torpe ganância.*

### 1 Pedro 5

**2** - *apascentai o rebanho de Deus que está entre vós, tendo cuidado dele, não por força, mas voluntariamente; nem por torpe ganância, mas de ânimo pronto;*

**3** - *nem como tendo domínio sobre a herança de Deus, mas servindo de exemplo ao rebanho.*

**4** - *E, quando aparecer o Sumo Pastor, alcançareis a incorruptível coroa de glória.*

HINOS SUGERIDOS: 156, 337, 515 da Harpa Cristã

## OBJETIVO GERAL

Refletir sobre a missão de um pastor.

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Abaixo, os objetivos específicos referem-se ao que o professor deve atingir em cada tópico. Por exemplo, o objetivo I refere-se ao tópico I com os seus respectivos subtópicos.



- I** Confirmar o papel fundamental de Jesus como o sumo pastor;
- II** Elencar as características de um verdadeiro pastor;
- III** Conscientizar a respeito da missão do ministério pastoral.



## • INTERAGINDO COM O PROFESSOR

*Atualmente, muitos são os modelos de liderança pastoral sugeridos sob os aspectos empresarial e meramente psicológico. Entretanto, o modelo de liderança para um pastor cristão deve estar centralizado sob o de Jesus de Nazaré. A vida do nosso Mestre é o melhor exemplo para um ministério integral: acolhedor, admoestador e servidor. Um modelo pastoral centrado na concepção empresarial pode até trazer resultados visíveis, mas para Deus será um verdadeiro fracasso. Seguir a liderança de Jesus de Nazaré pode parecer um grande fracasso, mas em relação a Deus é grande vitória. Qual você escolhe?*

## COMENTÁRIO

### INTRODUÇÃO

Ser pastor sempre foi uma tarefa árdua. Muitas são as demandas internas e externas da igreja local, entre elas o cuidado para com as pessoas do rebanho, visita a enfermos, questões relacionadas a administração eclesiástica e o constante desafio de se dedicar à oração, à pregação e ao ensino da Palavra de Deus. O dia a dia pastoral é desafiador a quem é vocacionado por Deus para apascentar. Somente pela graça e o amor do Pai é possível encarar tão grande responsabilidade. Por outro lado, uma liderança madura e servidora é imprescindível ao desenvolvimento da igreja local. Assim, a lição de hoje abordará esse importante ministério.

### ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA

Caro professor, para o terceiro tópico da lição, e após o subtópico que conceitua a missão do pastor, use o esquema da página seguinte. Fale a respeito do aspecto múltiplo da missão pastoral. Na igreja local, o pastor é um guia espiritual do povo de Deus. Dele

se espera maturidade, idoneidade e amor no trato com as coisas de Deus e ao rebanho. Por isso, conclua a lição desta semana afirmando a complexidade da função pastoral e como Deus leva a sério o pastor que cumpre o seu ministério. Em seguida, reúna os seus alunos para orarem pelo pastor local e pelos pastores de todo o mundo.

#### PONTO CENTRAL

*O cuidado com o rebanho do Senhor caracteriza o ministério pastoral.*

### I – JESUS, O SUMO PASTOR

**1. Jesus é o pastor supremo.** A expressão “grande Pastor das ovelhas”, que aparece em Hebreus 13.20, refere-se diretamente à sublimidade do Senhor Jesus como pastor no Novo Testamento. Marcado pela humildade e despojamento da sua glória, Ele foi chamado “grande” em seu nascimento (Lc 1.32). O adjetivo “grande” enfatiza o quanto o Nazareno é incomparável e mediador da nova aliança de Deus com os homens. Jesus Cristo é o supremo pastor em todos os aspectos. Ele venceu a morte e libertou o homem da prisão do pecado. Ele é Deus!

**2. O pastor conhece as suas ovelhas.** Em João 10.14, o adjetivo “bom” identifica Jesus como o pastor que por amor protege e cuida das ovelhas que



lhe pertencem. Por isso, Ele é o “bom Pastor”. Tal expressão designa ainda a intimidade entre o Sumo Pastor e as suas ovelhas. Estas não ouvem a voz de outro pastor. O bondoso Salvador conhece a sua Igreja por inteiro, e se relaciona com cada membro (Jo 10.5,15).

### 3. O pastor dá a vida pelas ovelhas.

Uma das principais fontes da economia israelita era o trabalho pastoril. Os pastores cuidavam das ovelhas para delas obterem o lucro diário. Este é o contexto de que se valeu o Senhor Jesus para referir-se ao ensinamento contido na expressão “o bom Pastor dá a sua vida pelas ovelhas” (Jo 10.11). Aqui, diferente dos pastores que garantiam o seu sustento no campo através do uso das ovelhas, o Mestre Jesus mostra a disposição em dar a própria vida pelo seu rebanho (Jo 10.15). Os verdadeiros pastores da igreja devem imitar o Sumo Pastor, Jesus. NEle não há jamais exploração alguma do rebanho, e isso deve servir de exemplo a todos aqueles que desejam ministrar à igreja do Senhor, tal como ensina a Palavra em 1 Pedro 5.2-4.

### SÍNTESE DO TÓPICO I

*Jesus, o Pastor Supremo, conhece as suas ovelhas e deu a sua vida por elas.*

## SUBSÍDIO TEOLÓGICO

### “Viver como Pedro: A Supervisão Pastoral (5.1-11)

Dirigindo-se aos ‘estrangeiros’ (1.2) que haviam sido dispersos entre povos infiéis, e frequentemente hostis, Pedro inicia sua carta com um imperativo à vida santificada baseada no exemplo de Deus Pai (1.3—2.10). Pelo fato de muitos de seus leitores poderem sofrer injustamente e de modo abusivo nas mãos de cruéis agentes do governo, senhores ou maridos, na parte central e mais importante de sua carta Pedro manda que se submetam à autoridade e sofram, mesmo sem merecer, segundo o exemplo de Cristo (2.11-4.13). Nesta seção final da carta, Pedro dirige-se aos presbíteros [pastores], responsáveis pelo pastoreio do rebanho de Deus (5.1-4). Escrevendo como um presbítero [pastor] mais experiente, Pedro é seu modelo de liderança sobre o povo de Deus (5.1-11). Termina os ensinamentos com uma série de obrigações aplicáveis não só aos presbíteros, mas também a todo o povo de Deus (5.5-11)” (STRONSTAD, Roger; ARRINGTON, French L. (Eds.) **Comentário Bíblico Pentecostal Novo Testamento**. Vol. 2: Romanos a Apocalipse. 4.ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2009, p.921).

### A MULTIPLICIDADE DA MISSÃO PASTORAL

Doutrinária	Ensino, pregação expositiva da Palavra de Deus, apologética.
Pastoral	Evangelização, aconselhamento, acompanhamento de novos convertidos, visitas, reconciliação.
Administrativa	Administrar os recursos da igreja local (patrimonial, financeiros, etc.).



## II – AS CARACTERÍSTICAS DO VERDADEIRO PASTOR

**1. Um caráter íntegro.** Entre outras coisas, o exercício pastoral envolve aptidão para ensinar, aconselhar e comunicar-se de forma clara com a igreja local. Porém, essas características não são validadas se o caráter do pastor não for íntegro. Uma das piores queixas que se pode ouvir acerca de um ministro é que sua palavra pastoral não se coaduna com a sua vida. Como pode o líder falar sobre honestidade e ser desonesto? De simplicidade e mostrar-se esbanjador? De humildade e comportar-se soberbo? A melhor palavra pastoral é a vida do pastor em sintonia com a mensagem do Evangelho que ele proclama (Mt 7.24-27; 23.2-36).

**2. Exemplo para os fiéis e os infiéis.** O texto bíblico de 1 Timóteo 3.2,3, afirma que o bispo não deve ser dado ao vinho, espancador, cobiçoso de torpe ganância, contencioso ou avarento; a recomendação é que o obreiro seja moderado. A Igreja, o Corpo de Cristo, precisa contemplar em seu líder sinais claros do fruto do Espírito, tais como autocontrole, mansidão, bondade e amor. Estas características denotam idoneidade moral e maturidade espiritual. A mesma postura moral que o pastor

atesta aos fiéis deve ser demonstrada, igualmente, aos infiéis (1 Tm 3.7).

**3. Exemplo para a família.** Não podemos esquecer que antes de ser exemplo para igreja local, e com os de fora, o ministro do Evangelho, em primeiro lugar, deve ser o exemplo para a sua própria família — sua primeira comunidade e igreja. Governar a própria casa com modéstia e equilíbrio, criando seus filhos com respeito (1 Tm 3.4), é o testemunho que toda a família cristã deseja experimentar na convivência sadia com o pastor que é esposo, pai e avô. Portanto, todo obreiro deve cuidar bem do seu lar, pois sem o devido respaldo deste, o seu ministério jamais terá credibilidade.

### SÍNTESE DO TÓPICO II

*Do pastor espera-se um caráter íntegro; um exemplo para os fiéis, aos infiéis e a toda a sua família.*

### SUBSÍDIO TEOLÓGICO

**“[...] Prioridades na Vida do Pastor**  
Manter as prioridades em sua vida ordem é um dos maiores desafios

## CONHEÇA MAIS

“A tarefa do pastor é cuidar da sã doutrina, refutar a heresia (Tt 1.9-11), ensinar a Palavra de Deus e exercer a direção da igreja local (1 Ts 5.12; 1 Tm 3.1-5), ser um exemplo da pureza e da sã doutrina (Tt 2.7,8), e esforçar-se no sentido de que todos os crentes permaneçam na graça divina (Hb 12.15; 13.17; 1 Pe 5.2). Sua tarefa é assim descrita em At 20.28-31: salvar a verdade apostólica e o rebanho de Deus contra as falsas doutrinas e os falsos mestres que surgem dentro da igreja.” Para ler mais, consulte a **Bíblia de Estudo Pentecostal**, editada pela CPAD, p.1815.





que o pastor enfrenta. As muitas ocupações do pastorado constantemente pressionam os ministros a comprometer a oração, a vida devocional, a família e, às vezes, até o padrão moral exigido pela Palavra de Deus.

As prioridades do ministro do Evangelho devem estar nesta ordem: (1) seu relacionamento com o Senhor, (2) sua esposa e filhos e (3) seu ministério e trabalho. Acompanhe-me em alguns pontos de especial interesse no campo dessas três prioridades.

**Seu relacionamento com o Senhor.** Sua vida devocional é absolutamente decisiva. Anos atrás, pedi ao Senhor que pusesse em ordem meu horário, e Ele o fez. Todos os dias, das cinco às sete da manhã, estudo a Bíblia e oro. Tenho sido cuidadoso em observar esse tempo — o tempo mais precioso do meu dia. Meus pais deram-me o exemplo; seu devocional coincidia com as primeiras horas da manhã. Jesus dedicava as primeiras horas do dia à oração. O Salmista Davi disse: 'Pela manhã, ouvirás a minha voz, ó Senhor; pela manhã, me apresentarei a ti, e vigiarei' (Sl 5.3). Esta disciplina será fundamental em tudo o que você fizer e intentar realizar.

**Seu relacionamento com a esposa e filhos.** Alguns ministros ficam tão ocupados, que negligenciam as necessidades emocionais, alimentares e outras carências da família. Esposa e filhos podem ficar ressentidos contra o ministério, e mesmo contra Deus, tudo porque o chefe da família falhou em suprir-lhes as necessidades básicas. Isso é trágico. Já faz tempo que determinei que não vou ganhar para o Senhor os filhos dos outros e perder os meus. O Senhor nos tem ajudado — a mim e a Shirley — nessa prioridade. [...] Paulo instruiu a Timóteo: 'Se alguém não sabe governar sua própria casa terá cuidado da igreja de Deus?'

(CARLSON, Raymond; TRASK, Thomas (et all.). **Manual Pastor Pentecostal: Teologia e Práticas Pastorais**. 3.ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2005, p.17).

### III – O MINISTÉRIO PASTORAL

**1. A missão do pastor.** O termo pastor (do gr. *poimen*) no Novo Testamento tem o significado de "apascentador de ovelhas". De acordo com esta definição podemos afirmar que a principal missão de um ministro é cuidar das pessoas que receberam Cristo como Salvador, dando-lhes alimento espiritual através do ensino da Palavra de Deus, como encontramos no livro do profeta Isaías (Is 40.11). O verdadeiro pastor cuida das ovelhas com zeloso amor e compaixão, entregando-se totalmente às suas demandas.

**2. Uma missão polivalente.** A missão pastoral também é múltipla, pois o ministério envolve o ensinamento, o aconselhamento, a evangelização e missões, bem como a pregação expositiva da Palavra de Deus, que é o seu mais importante empreendimento. Para além dessas responsabilidades, o pastor age como o bom conciliador e administrador eclesiástico dos bens e recursos humanos disponíveis para toda boa obra da igreja local. Está sob os seus cuidados a gestão eficiente e honesta dos bens materiais, patrimoniais e das finanças da igreja local.

**3. O cuidado contra os falsos pastores.** Quando Deus levantou Ezequiel como profeta de Israel, Ele ordenou-lhe que repreendesse os pastores infieis da nação. O Altíssimo considerava como falsos pastores os que apascentavam a si mesmo e não as ovelhas (Ez 34.2c); exploravam o rebanho e não o poupavam (34.3); não demonstravam amor pelas ovelhas, fazendo com que elas se dispersassem (34.4-6). O próprio



Deus é contra os falsos pastores (Ez 34.8-10)! Ele inspirou o apóstolo Paulo a escrever para Tito quando da sua instrução pastoral ao jovem obreiro, que este retivesse “firme a fiel palavra, que é conforme a doutrina, para que seja poderoso, tanto para admoestar com a sã doutrina como para convencer os contradizentes. Porque há muitos desordenados, faladores, vãos e enganadores [...] aos quais convém tapar a boca” (Tt 1.9-11).

### SÍNTESE DO TÓPICO III

*A missão do pastor é múltipla, pois ele cuida desde os assuntos espirituais até os mais terrenos.*

### CONCLUSÃO

O dom ministerial de pastor é concedido àqueles a quem Deus chama para servir ao seu precioso rebanho, a Igreja de Jesus. Esta acha-se espalhada nas igrejas locais que reúnem crentes oriundos de todos os lugares do mundo. Eles estão sob os cuidados de líderes para serem alimentados com a Palavra de Deus. O objetivo do ministério pastoral é fazer com que o rebanho do Senhor cresça na graça e no conhecimento do Evangelho de nosso Salvador (2 Pe 3.18). Portanto, o pastor precisa da graça divina para não fracassar em seu ministério. Oremos pelos pastores, compreendamos as suas lutas e os apoiemos com amor e carinho.

### PARA REFLETIR

#### A respeito de “O Ministério do Pastor”, responda:

• **A expressão “grande Pastor das ovelhas”, que aparece em Hebreus 13.20, está diretamente ligada a quê?**

Ao valor que o Novo Testamento atribui ao Senhor Jesus.

• **De acordo com a lição, relacione as características do verdadeiro pastor.** Um caráter íntegro, exemplo para os fiéis e os infiéis e exemplo para a família.

• **Segundo o texto bíblico de 1 Timóteo 3.2,3, cite o que o pastor não pode ser.** O texto bíblico de 1 Timóteo 3.2,3 afirma que o bispo não pode ser dado ao vinho, espancador, cobiçoso de torpe ganância, contencioso ou avarento; a recomendação é que o obreiro seja moderado.

• **Qual o significado do termo “pastor” no Novo Testamento?** “Apascentador de ovelhas”.

• **Qual é a principal missão de um ministro?**

Cuidar das pessoas que receberam a Cristo como salvador, dando-lhes alimento espiritual através do ensino da Palavra de Deus.

### CONSULTE

**Revista Ensinador Cristão – CPAD, nº 85, p.40.** Você encontrará mais subsídios para enriquecer a lição. São artigos que buscam expandir certos assuntos.



## Lição 10

06 de Junho de 2021

# O Ministério de Mestre ou Doutor



### Texto Áureo

*"De modo que, tendo diferentes dons, segundo a graça que nos é dada: [...] se é ensinar, haja dedicação ao ensino."*

**(Rm 12.6,7)**

### Verdade Prática

*Os vocacionados por Deus para o ministério do ensino são por Ele chamados para edificar a Igreja de Cristo.*

### LEITURA DIÁRIA

**Segunda – At 13.1**

Doutores na igreja

**Terça – 1 Co 12.29**

Nem todos são doutores

**Quarta – 1 Tm 1.6,7**

Doutores sem entendimento

**Quinta – 2 Tm 4.3**

Falsos doutores

**Sexta – Tg 3.1**

A responsabilidade do mestre

**Sábado – Mt 4.23-25**

Jesus, o mestre por excelência



## LEITURA BÍBLICA EM CLASSE

Mateus 7.28,29; Atos 13.1; Romanos 12.6,7; Tiago 3.1

### Mateus 7

**28** - E aconteceu que, concluindo Jesus este discurso, a multidão se admirou da sua doutrina,

**29** - porquanto os ensinava com autoridade e não como os escribas.

### Atos 13

**1** - Na igreja que estava em Antioquia havia alguns profetas e doutores, a saber: Barnabé, e Simeão, chamado Níger, e Lúcio, cireneu, e Manaém, que fora criado com Herodes, o tetrarca, e Saulo.

### Romanos 12

**6** - De modo que, tendo diferentes dons, segundo a graça que nos é dada: se é profecia, seja ela segundo a medida da fé;

**7** - se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino;

### Tiago 3

**1** - Meus irmãos, muitos de vós não sejam mestres, sabendo que receberemos mais duro juízo.

HINOS SUGERIDOS: 141, 258, 429 da Harpa Cristã

## OBJETIVO GERAL

Retratar a missão do ministério de Mestre.

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Abaixo, os objetivos específicos referem-se ao que o professor deve atingir em cada tópico. Por exemplo, o objetivo I refere-se ao tópico I com os seus respectivos subtópicos.



- I** Apresentar que Jesus, o mestre da Galileia, é mestre por excelência;
- II** Identificar a ordem de Jesus aos seus discípulos para ensinar a igreja do primeiro século;
- III** Apontar a importância do dom ministerial de ensinador na igreja local.



## • INTERAGINDO COM O PROFESSOR

*Nunca foi tão necessário, como hoje, a igreja investir na figura do mestre cristão. Quando o crente é ensinado a estudar a Bíblia para compreender o mundo e a cultura bíblica, relacioná-la com o mundo do século XXI e aplicá-la à vida das pessoas de maneira competente, o risco de sofrermos o engano é amenizado. Para quem pensa ser prejudicial à vida espiritual estudar a Bíblia com seriedade, deveria pensar na elaboração das traduções bíblicas, por exemplo, disponíveis no Brasil. Se não houvesse homens e mulheres levantados por Deus e versados na erudição (línguas hebraica, grega, aramaica, egípcia e outras; a cultura oriental; a arqueologia para se achar manuscritos dos mais antigos possíveis), por certo, não teríamos a Bíblia traduzida em nosso idioma. Por isso, valorize quem se esmera por conhecer mais as Escrituras.*

## COMENTÁRIO

### INTRODUÇÃO

O ministério do ensino da Palavra é primordial para a igreja exercer o discernimento no que tange ao tempo em que vive (culturas, teologia, filosofias etc.). Tão importante é a função do mestre na igreja que as Escrituras declaram o quanto ele deve esforçar-se intelectualmente para exercer tão nobre tarefa (Rm 12.7; 1 Tm 4.13). É uma tarefa importante e indispensável que exige muito de quem a desempenha.

#### PONTO CENTRAL

*O dom ministerial de mestre é uma capacitação do Espírito Santo.*

Esta atividade objetiva estimular o hábito de leitura. Então, distribua o texto ora escolhido e peça a um ou dois alunos para lerem. Ao término, discuta o texto com os alunos.

Conclua dizendo como pode ser prazeroso e construtivo cultivar o hábito de ler.

### I – JESUS, O MESTRE POR EXCELÊNCIA

#### 1. O mestre da Galileia.

Doutor incomparável, “percorria Jesus toda a Galiléia, ensinando nas suas sinagogas, e pregando o evangelho do Reino [...]” (Mt 4.23). No ministério terreno, seus sermões, ensinamentos e discursos eram inflamados pelo amor às pessoas. Diferente dos escribas, Ele ensinava como quem tinha autoridade (Mt 7.28,29). A verdade emanava da pessoa de Jesus! Os que o ouviam só tinham duas opções: amá-lo ou odiá-lo. Era impossível ouvi-lo e ficar indiferente. Jesus transtornava a consciência do acomodado e aquietava o coração do perturbado.

**2. O mestre divino.** Em visita a Jesus, um mestre da Lei chamado

### ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA

Prezado professor, no terceiro tópico da lição o autor afirma: “Em nosso país, a leitura é um problema cultural. Se as pessoas leem pouco, a igreja pouco lerá”. Partindo do princípio que essa afirmação é um fato verdadeiro no contexto cultural brasileiro, selecione um texto que achar pertinente e leve para a sala de aula. No final da lição, proponha a turma uma roda de leitura.



Nicodemos, educado nas melhores escolas religiosas de Israel e grande conhecedor das Escrituras hebraicas, reconheceu em Jesus um personagem incomum de seu tempo (Jo 3.1,2). Esse mesmo fariseu, que era príncipe dos judeus, afirmou que o Nazareno não poderia fazer o que fazia se Deus não fosse com Ele. Jesus é chamado Mestre cerca de quarenta e cinco vezes ao longo do Novo Testamento.

**3. O mestre da humildade.** A fim de ensinar os discípulos acerca da humildade, Jesus “levantou-se da ceia, tirou as vestes e, tomando uma toalha, cingiu-se. Depois, pôs água numa bacia e começou a lavar os pés aos discípulos e a enxugar-lhos com a toalha com que estava cingido” (Jo 13.4,5). Que cena chocante para os judeus! A pergunta de Pedro descreve essa perplexidade (v.6). Era inimaginável um mestre encurvar-se para lavar os pés de pessoas leigas. Jesus era um mestre e deu o exemplo aos discípulos. O Emanuel, “Deus conosco”, encurvou-se diante dos homens! Isso se deu porque o ensino de Jesus não era mero discurso, mas “espírito e vida” (Jo 6.63). Ele nos convida a fazer o mesmo: “Vós me chamais Mestre e Senhor e dizeis bem, porque eu o sou. Ora, se eu, Senhor e Mestre, vos lavei os pés, vós deveis também lavar os pés uns aos outros. Porque eu vos dei o exemplo, para que, como eu vos fiz, façais vós também” (Jo 13.13-15).

### SÍNTESE DO TÓPICO I

*Jesus, o mestre da Galileia, é reconhecido em o Novo Testamento tanto como o Mestre Divino quanto o Mestre da humildade.*

## II – O ENSINO DAS ESCRITURAS NA IGREJA DO PRIMEIRO SÉCULO

**1. Uma ordem de Jesus.** Antes de ascender aos céus, de modo solene Jesus determinou aos seus discípulos que ensinassem “todas as nações [...] a guardar todas as coisas” que Ele tinha ordenado (cf. Mt 28.19,20). O livro de Atos registra a obediência dos primeiros apóstolos no cuidado de cumprir a determinação de Jesus. Após a descida do Espírito Santo (At 2.1-6), o discurso de Pedro foi um verdadeiro ensino proferido no poder do Espírito Santo (At 2.14-40). Tendo em vista a plena edificação da Igreja na Palavra, o Senhor Jesus, através do Espírito Santo, dotou alguns de seus servos com o dom ministerial de mestre ou doutor (Ef 4.11). Esse dom é uma capacitação sobrenatural do Espírito. Isso não significa, porém, que devemos descuidar de nossa formação intelectual, pois o preparo para o ensino passa pela capacidade de aprender para posteriormente ensinar.

**2. A doutrina dos apóstolos.** O texto de Atos 2.42 informa-nos que os primeiros convertidos “perseveravam na doutrina dos apóstolos, e na comunhão, e no partir do pão, e nas orações”. Além disso, acrescenta que em “cada alma havia temor, e muitas maravilhas e sinais se faziam pelos apóstolos” (v.43). A “doutrina dos apóstolos” aqui referida trata-se do conjunto de ensinamentos de Cristo ministrados por eles de forma constante e eficaz para o crescimento integral dos novos crentes.

**3. Ensino persistente.** Os primeiros mestres das Escrituras foram os integrantes do Colégio Apostólico (At 5.42, cf. vv.40,41). A Igreja começou nas casas, onde o ensino era ministrado a pequenos grupos nos lares. Falando aos anciãos de Éfeso, o apóstolo Pau-



lo mostrou-se como um verdadeiro mestre que ensinava “publicamente e pelas casas, testificando, tanto aos judeus como aos gregos, a conversão a Deus e a fé em nosso Senhor Jesus Cristo” (At 20.20,21). Deus havia preparado homens para ensinar e levantado “doutores” na igreja em Antioquia (At 13.1). O Pai Celestial igualmente deseja levantar mestres em sua igreja. Vivemos dias em que este ministério nunca foi tão necessário.

## SÍNTESE DO TÓPICO II

*O ensino na igreja do primeiro século foi ordenado por Jesus para os apóstolos ensinarem persistentemente.*

## SUBSÍDIO TEOLÓGICO

### “É ordem de Jesus Cristo

Mateus 28.19,20 enfoca a lente *zoom* do Espírito Santo na Grande Comissão, que são as últimas palavras de Jesus Cristo ditas aos discípulos antes da ascensão dele. Cinco referências da Grande Comissão no Novo Testamento (Mt 28.19,20; Mc 16.15,16; Lc 24.46-48; Jo 20.21-23; At 1.8) indicam que não é algo aleatório, mas essencial para a estratégia de nosso Senhor.

O mandato ‘Fazei discípulos’ (ARA) inclui intrinsecamente o ensino. Mas temos de notar que o ensino requerido aqui é o de determinada espécie, isto é, ‘guardar [obedecer] todas as coisas’ que Cristo ordenou. Em outras palavras, Seus ensinamentos foram designados para produzir informação e transformação. Esse tipo de instrução é muito exigente e incredivelmente difícil de se realizar.

### Foi praticada pela Igreja Primitiva

Não há a menor sombra de dúvida de que o Novo Testamento ordena a Igreja a ensinar. Mas a Igreja primitiva obedeceu mesmo a esse mandamento?

*A Ilustração.* Em Atos 2.41-47, temos um retrato da Igreja primitiva, o qual nos informa que eles ‘perseveravam na doutrina [ensino] dos apóstolos’ (2.42). Este era o padrão contínuo; não uma exceção.

*A Implementação.* Efésios 4 confirma o compromisso de ensinar. Jesus Cristo, após subir aos céus, deu dons aos homens, a fim de que servissem à Igreja, conforme está escrito: ‘Uns [...] para pastores e doutores [mestres, professores]’ (Ef 4.11). O propósito? ‘Querendo o aperfeiçoamento dos santos, para a obra do ministério, para edificação do corpo de Cristo’ (Ef 4.12); mais outra prova de que os talentosos são chamados para o ministério da multiplicação e não da adição.

Para o judeu, não havia uma posição mais alta na escada da sociedade do que a de rabino. Por conseguinte, quando a Igreja do primeiro século foi ensinada sobre a doutrina dos dons espirituais, confrontou-se com um problema. As pessoas clamavam pelo ‘dom de ensino’ com todos os privilégios a ele pertencentes. Como resultado, Tiago teve de emitir esta advertência: ‘Meus irmãos, muitos de vós não sejam mestres [professores], sabendo que receberemos mais duro juízo’ (Tg 3.1). Considerando que o professor é compelido a falar e que a língua é o último membro a ser dominado (Tg 3.2), deve-se ter muito cuidado, ao aspirar tal responsabilidade, ponderada e sensata” (GANGEL, Kenneth; HENDRICKS, Howard G. (Eds.). **Manual de Ensino para o Educador Cristão: Compreendendo a natureza, as bases e o alcance do verdadeiro ensino cristão.** 4.ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2005, pp.6,7).



### III – A IMPORTÂNCIA DO DOM MINISTERIAL DE MESTRE

**1. Uma necessidade urgente da igreja.** Para o ministério de ensino ser eficaz na igreja local é preciso haver pessoas vocacionadas. Não são todas que reúnem informações exegéticas, históricas e literárias da Bíblia, aplicando-as como é necessário. Deus concedeu à sua igreja mestres, e é preciso que ela invista neles também. Muitas vezes, por absoluta falta de preparo dos obreiros, predomina a superficialidade bíblica, a infantilidade “espiritual” e o aumento do engano promovido pelas astúcias dos falsos mestres (2 Pe 2.1). Esse dom do Senhor é para a igreja amadurecer em todas as dimensões da vida cristã, ao mesmo tempo em que desmascara os falsos ensinamentos (Ef 4.14; Os 4.6).

**2. A responsabilidade de um discipulado contínuo.** Estamos acostumados a pensar que o discipulado termina quando o novo convertido é batizado. Não há nada mais equivocado! O Senhor Jesus chamou-nos para ser os seus discípulos por toda a vida. Por isso, quem ensina instrui os crentes para a maturidade da fé. É um aprendizado

“ Para o ministério de ensino ser eficaz na igreja local é preciso haver pessoas vocacionadas.

diário, permanente e contínuo, tanto para quem é discipulado quanto para quem está discipulando!

**3. Requisitos necessários ao mestre.** Apresentaremos alguns requisitos importantes para a igreja reconhecer pessoas com o dom ministerial de mestre em nossa época:

a) *Um salvo em Cristo.* Não pode haver dúvidas quanto à própria experiência salvífica por parte do vocacionado para o ministério do ensino (2 Tm 2.10-13). Infelizmente há pessoas que não creem naquilo que ensinam. Assim, não há verdade nem firmeza nelas.

b) *O hábito de ler.* Em nosso país, a leitura é um problema cultural. Se as pessoas leem pouco, a igreja pouco lerá. Entretanto, como ensinaremos se não lermos? O hábito da leitura era levado a sério no ministério do apóstolo Paulo (1 Tm 4.13; 2 Tm 4.13).

## CONHEÇA MAIS

“Os mestres são essenciais ao propósito de Deus para a igreja. A igreja que rejeita, ou se descuida do ensino dos mestres e teólogos consagrados e fiéis à revelação bíblica, não se preocupará pela autenticidade e qualidade da mensagem bíblica nem pela interpretação correta dos ensinamentos bíblicos. A igreja onde mestres e teólogos estão calados não terá firmeza na verdade. Tal igreja aceitará inovações doutrinárias sem objeção; e nela, as práticas religiosas e ideias humanas serão de fato o guia no que tange à doutrina [...]” Para ler mais, consulte a **Bíblia de Estudo Pentecostal**, editada pela CPAD, p.1816.





“Precisamos alcançar as mentes e os corações dos nossos dias.

c) *Preparo intelectual.* A Bíblia é o instrumento de trabalho do ensinador cristão. Considerando este livro milenar, veremos que a cultura e o mundo da Bíblia são diferentes do nosso. Por isso, o mestre deve compreender o mundo da Bíblia (suas questões culturais, linguísticas, exegéticas etc.) para não fazer apelações fantasiosas, apresentando-as como exposição da Palavra de Deus.

d) *Um coração em chamas.* Martin Loyd-Jones dizia que a verdadeira pregação era teologia em fogo. É vontade de Deus que o vocacionado ao ensino utilize os avanços das ciências bíblicas para pregar a Palavra de Deus na força do Espírito Santo. Precisamos alcançar as mentes e os corações dos nossos dias, e isto apenas será possível quando tivermos obreiros com uma mente bem preparada e conectada a um “coração em chamas” e apaixonado por Jesus (At 3.12-26).

### SÍNTESE DO TÓPICO III

*O dom ministerial de mestre é uma necessidade para a igreja local e uma responsabilidade para um discipulado permanente.*

### SUBSÍDIO TEOLÓGICO

#### “MESTRE

Nas Escrituras, essa palavra está geralmente designando uma pessoa que

é superior a outras, em poder, autoridade, conhecimento ou em algum outro aspecto. Várias palavras são traduzidas como ‘mestre’ nas várias versões da Bíblia Sagrada. A palavra hebraica mais frequente, ‘*adon*, significa ‘soberano’ ou ‘senhor’. O significado literal de várias palavras gregas varia de ‘instrutor’ ou ‘*didaskalos*, como em Mateus 10.24, até ‘déspota’ ou ‘*despotes*, com em 1 Pedro 2.18. Outra palavra grega traduzida como ‘mestres’, ‘*epistates*, significa ‘meu mestre’ (‘superior’ ou ‘professor’), com em João 4.31. [...] Duas palavras gregas para ‘mestres’ ocorrem em Mateus 23.8-10, ‘Vós, porém, não queirais ser chamados Rabi [*rhabbi*, ‘meu mestre’, ou ‘professor’], a saber, o Cristo, e todos vós sois irmãos. E a ninguém na terra chameis vosso pai porque um só é o vosso Pai, o qual está nos céus. Nem vos chameis mestres [*kathegetes*, ‘líderes’], porque um só é vosso Mestre, que é o Cristo” (PFEIFFER, Charles F.; REA, John; VOS, Howard F. (Eds.). **Dicionário Bíblico Wycliffe**. 1. ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2009, pp. 1261,62).

### CONCLUSÃO

É preciso desfazer a ideia propagada ao longo de décadas acerca do preparo intelectual do crente. Não é verdade que necessariamente ele esfriará na fé se estudar. Se fosse assim Paulo seria o mais frio dos apóstolos do Novo Testamento, pois não havia obreiro mais bem preparado que ele (At 17.15-34; Tt 1.12). Este, no entanto, soube conjugar preparo intelectual e poder do alto. É disso que as nossas igrejas precisam: homens cheios do Espírito, mas do mesmo modo, com a mente iluminada para responder, com mansidão e temor, a razão da nossa esperança (1 Pe 3.15).



## PARA REFLETIR

### A respeito de “O Ministério de Mestre ou Doutor”, responda:

- **Quais eram as duas opções de quem ouvia o Mestre dos mestres?**  
Amá-lo ou odiá-lo.
- **O que Jesus fez a fim de ensinar acerca da humildade?**  
O mestre da Galileia “levantou-se da ceia, tirou as vestes e, tomando uma toalha, cingiu-se. Depois, pôs água numa bacia e começou a lavar os pés aos discípulos e a enxugar-lhos com a toalha com que estava cingido” (Jo 13.4,5).
- **Qual foi a ordem de Jesus para a Igreja antes de ascender aos céus?**  
Determinou aos seus discípulos que ensinassem “todas as nações [...] a guardar todas as coisas” que Ele tinha ordenado.
- **De acordo com a lição, o que significa a doutrina dos apóstolos?**  
Trata-se do conjunto de ensinamentos de Cristo ministrados por eles, de forma eficaz, a fim de produzir crescimento integral aos novos crentes.
- **O que é necessário para que o ministério de ensino na Igreja seja eficaz?**  
É preciso haver pessoas vocacionadas.

SEJA UM PROFESSOR EFICAZ

# CURSO ONLINE COMPLETO

ESPECIALISTA EM ENSINO CRISTÃO ENSINA TÉCNICAS  
E FERRAMENTAS IMPACTANTES PARA ENSINAR NA

**Escola Dominical**

**Saiba mais**

## CONSULTE

Revista Ensinador Cristão – CPAD, nº 85, p.41. Você encontrará mais subsídios para enriquecer a lição. São artigos que buscam expandir certos assuntos.



## Lição 11

13 de Junho de 2021

Dia Nacional do Pastor

# O Presbítero, Bispo ou Ancião

### Texto Áureo

*"Por esta causa te deixei em Creta, para que pusesses em boa ordem as coisas que ainda restam e, de cidade em cidade, estabelecesses presbíteros [...]."*

(Tt 1.5)

### Verdade Prática

*O presbitério deve ser constituído por pessoas idôneas para auxiliar na administração da igreja local.*

### LEITURA DIÁRIA

**Segunda – Tt 1.5**

O estabelecimento dos Presbíteros

**Terça – Tg 5.14**

Homens espirituais

**Quarta – 1 Tm 4.14**

A ação do presbitério

**Quinta – 1 Pe 5.1,2**

Presbíteros apascentadores

**Sexta – 1 Pe 5.3**

Como exemplo do rebanho

**Sábado – Tt 1.5,7**

Bispo – Outro nome para presbítero



## LEITURA BÍBLICA EM CLASSE

Tito 1.5-7; 1 Pedro 5.1-4

### Tito 1

**5** - Por esta causa te deixei em Creta, para que pusesses em boa ordem as coisas que ainda restam e, de cidade em cidade, estabelecesses presbíteros, como já te mandei:

**6** - aquele que for irrepreensível, marido de uma mulher, que tenha filhos fiéis, que não possam ser acusados de dissolução nem são desobedientes.

**7** - Porque convém que o bispo seja irrepreensível como despenseiro da casa de Deus, não soberbo, nem iracundo, nem dado ao vinho, nem espancador, nem cobiçoso de torpe ganância;

### 1 Pedro 5

**1** - Aos presbíteros que estão entre vós, admoesto eu, que sou também presbítero com eles, e testemunha das aflições de Cristo, e participante da glória que se há de revelar:

**2** - apascentai o rebanho de Deus que está entre vós, tendo cuidado dele, não por força, mas voluntariamente; nem por torpe ganância, mas de ânimo pronto;

**3** - nem como tendo domínio sobre a herança de Deus, mas servindo de exemplo ao rebanho.

**4** - E, quando aparecer o Sumo Pastor, alcançareis a incorruptível coroa de glória.

HINOS SUGERIDOS: 151, 344, 516 da Harpa Cristã

### OBJETIVO GERAL

Apresentar a importância da função de presbítero.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Abaixo, os objetivos específicos referem-se ao que o professor deve atingir em cada tópico. Por exemplo, o objetivo I refere-se ao tópico I com os seus respectivos subtópicos



- I** Definir o termo e a função do presbítero;
- II** Destacar a importância do presbítero;
- III** Pontuar os deveres dos presbíteros.



## • INTERAGINDO COM O PROFESSOR

*A igreja local é o Corpo Invisível de Cristo num tempo e num espaço. Ela é constituída por distintos seres humanos. Por isso, é preciso haver uma liderança que a norteie, a oriente e a administre com sabedoria. Então, aprouve ao Senhor levantar obreiros para dela cuidar. A igreja local jamais pode ser administrada por um único líder. Apesar da importância do pastor titular, este deve contar com um grupo de obreiros aptos a ensinar e a administrar a igreja local: o presbitério. O nosso Pai levantou presbíteros, homens honrados, de boa índole e idôneos, para junto do pastor titular, cuidar e zelar do rebanho do Senhor.*

## COMENTÁRIO

### INTRODUÇÃO

No início da Igreja do primeiro século havia líderes que orientavam os crentes quanto ao Evangelho, bem como à organização e desenvolvimento da igreja local. O Evangelho frutificou na vida das pessoas, e por isso, surgiam cada vez mais novos crentes. Foi necessário, a fim de garantir o discipulado integral da nova pessoa em Cristo, separar crentes idôneos e maduros na fé para cuidarem desse precioso rebanho. Assim, os apóstolos de Cristo passaram a estabelecer presbíteros para zelar pela administração e a vida espiritual da igreja local.

#### PONTO CENTRAL

*O presbítero zela pela administração e a vida espiritual da igreja local.*

### ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA

Caro professor, para concluir o assunto do primeiro tópico, sobre a função do presbítero, reproduza o quadro da página seguinte conforme as suas possibilidades. Peça aos alunos para discutirem as funções do presbítero apresentadas no quadro, preenchendo os espaços vazios.

Conclua afirmando que a função de um presbítero, em primeiro lugar, é pastoral. Isto implica múltiplas ações e zelo com a igreja local instituída pelo Senhor numa região. Ao final da aula, juntamente com os alunos, interceda pelo presbitério de sua igreja local.

### I – A ESCOLHA DOS PRESBÍTEROS

**1. Significado da função.** De acordo com a *Bíblia de Estudo Palavras-Chave*, o termo “presbítero” (do gr. *presbyteros*) é uma forma comparativa da palavra grega *presbys*, “pessoa mais velha”. Como substantivo, e no emprego dos judeus e cristãos, “presbítero” é um título de dignidade dos indivíduos experientes e de idade madura que formavam o governo da igreja local. É um sinônimo de bispo (gr. *episkopos*, supervisor); de professor (gr. *didaskolos*); e de pastor (gr. *poimēn*).

**2. A liderança local.** O apóstolo Paulo cuidou de organizar a administração das igrejas locais por onde as plantava, separando um grupo de obreiros para tal trabalho. Quando escreve ao seu discípulo, o jovem Tito,



Paulo o instrui a estabelecer presbíteros em diversos lugares, de cidade em cidade (Tt 1.4,5,7). Está claro, assim, o aspecto pastoral da função exercida pelos presbíteros nas comunidades cristãs antigas.

**3. As qualificações.** No Novo Testamento, as referências aos presbíteros encontram-se no plural: “presbíteros”, “bispos” ou “anciãos” (At 11.30; 15.2,4,6; 20.17; Tg 5.14; 1 Pe 5.1). Como a liderança local era formada por um grupo de irmãos experientes na fé para cuidarem da igreja, a função dos presbíteros era pastoral. Portanto, o presbítero é um pastor, um apascentador de ovelhas! A Palavra de Deus expressa qualificações bem objetivas para o exercício fiel dessa função. Tais qualificações estão descritas em Tito 1.6-9 para presbítero, assim como em 1 Timóteo 3.1-7 para “bispo”, denotando o aspecto sinonímico dos dois termos. Uma leitura atenta das duas listas indica a importância da função e como as igrejas não podem descuidar-se quando da ordenação de pessoas para servi-la. O bom conselho do apóstolo Paulo ainda é a maneira mais segura para se separar obreiros.

### SÍNTESE DO TÓPICO I

*O termo presbítero (do gr. presbyteros) é um sinônimo de bispo (gr. episkopos), de professor (do gr. didaskolos) e de pastor (do gr. poimēn). Logo, a sua função é pastoral.*

## SUBSÍDIO TEOLÓGICO

### “As qualificações dos Presbíteros (1.6-9)”

As qualificações no verso 6, de acordo com o idioma original, são condições ou questões indiretas relativas aos candidatos que estão sendo considerados para o ministério. O grego traduz literalmente: ‘Aquele que for irrepreensível, marido de uma mulher, que tenha filhos fiéis, que não possam ser acusados de dissolução [desperdício de dinheiro] nem são desobedientes’ — este pode ser considerado como um candidato ao presbitério [...].

Paulo parece estar usando as palavras ‘ancião/presbítero’ (*presbyteros*, v.5) e ‘líder/bispo’ (*episkopos*, v.7) de modo intercambiável [...]. Neste primeiro período da história da Igreja, os ofícios ministeriais eram variáveis e indistintos (STRONSTAD, Roger; ARRINGTON, French L. (Eds.) **Comentário Bíblico Pentecostal Novo Testamento**. Vol. 2: *Romanos a Apocalipse*. 4.ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2009, pp.704,05).

## II – A IMPORTÂNCIA DO PRESBITÉRIO

**1. Significado do termo.** “Não desprezes o dom que há em ti, o qual te foi dado por profecia, com a imposição das mãos do presbitério” (1 Tm 4.14). Foi dessa forma que o apóstolo Paulo lembrou Timóteo, aconselhando-o acerca do reconhecimento do ministério do jovem pastor pelo conselho de obreiros. O Novo Testamento classifica

### O PRESBITÉRIO

Apascentar	
Ensinar	
Administrar	



esse corpo de obreiro de “presbitério” (do gr. *presbyterion*, substantivo de presbítero, um conselho formado por anciãos da igreja cristã).

**2. A atuação do presbitério.** No Concílio de Jerusalém, em relação às sérias questões étnicas e eclesiais que podiam comprometer a expansão da igreja, os apóstolos e os anciãos (presbíteros) foram chamados para debater e legislar sobre o assunto (At 15.2,6,9-11). Em seguida, os presbíteros foram enviados à Antioquia para orientar os irmãos sobre a resolução dos problemas que perturbavam os novos convertidos: “E, quando iam passando pelas cidades, lhes entregavam, para serem observados, os decretos que haviam sido estabelecidos pelos apóstolos e anciãos em Jerusalém” (At 16.4).

**3. A valorização do presbitério.** O presbitério deve ser valorizado, pois desde os primórdios da Igreja cristã, a sua existência tem fundamento na Palavra de Deus. O rebanho do Senhor será ainda mais bem atendido se o presbitério das nossas igrejas for preparado para uma atuação mais efetiva no governo da igreja e no ministério de ensino, tal como instruiu o apóstolo Paulo: “Os presbíteros que governam bem sejam estimados por dignos de

duplicada honra, principalmente os que trabalham na palavra e na doutrina” (1 Tm 5.17). O Novo Testamento mostra que, apesar de haver um pastor titular, o governo de uma igreja não era exercido por um único líder, mas pelo conselho de obreiros (At 20.17-37; Ef 4.11, 1 Pe 5.1). O presbitério é de vital importância ao desenvolvimento das igrejas locais e ao bom ordenamento do Corpo de Cristo.

## SÍNTESE DO TÓPICO II

*Fundamentado na Palavra de Deus desde os primórdios cristãos, o presbitério atua no governo da igreja local junto ao pastor titular.*

## SUBSÍDIO TEOLÓGICO

### “PRESBÍTEROS

As Assembleias de Deus, especialmente no Brasil, certamente em razão de se constituírem inicialmente de crentes de diversos grupos evangélicos, atraídos pela crença bíblica do batismo no Espírito Santo, do ponto de vista administrativo, ministerial, adotaram uma posição intermediária mais aproximada

## CONHEÇA MAIS

“Os pastores são aqueles que dirigem a congregação local e cuidam das suas necessidades espirituais. Também são chamados ‘presbíteros’ (At 20.17; Tt 1.5) e ‘bispos’ ou supervisores (1 Tm 3.1; Tt 1.7).”

“Logo, conforme Atos 14.23, a congregação local, cheia do Espírito, buscando a direção de Deus em oração e jejum, elegiam certos irmãos para o cargo de presbítero ou bispo de acordo com as qualificações espirituais estabelecidas pelo Espírito Santo [...]” Para ler mais, consulte a **Bíblia de Estudo Pentecostal**, editada pela CPAD, pp.1817,1677.





do sistema presbiteriano. Não admitem hierarquia. Não aceitam o episcopado formal, senão o conceito bíblico de que o pastor é o mesmo bispo mencionado no Novo Testamento. Admitem, entretanto, o cargo separado de presbítero. O presbítero (anteriormente chamado 'ancião') é o auxiliar do pastor. Porém, em algumas regiões, em campo de evangelização das Assembleias de Deus, de certo modo, é-lhe dado cargo correspondente ao de pastor, onde, na ausência deste, ele desempenha todas as funções pastorais: unge, ministra a Ceia e batiza. Entre esses, há os que possuem a dignidade, capacidade e verdadeiro dom de pastor.

[...] Porém, na Convenção Geral de 1937, na AD de São Paulo (SP), foi debatida a questão sobre se os anciãos (presbíteros) não poderiam ser considerados pastores. Os convencionais compreenderam, citando textos como 1 Pedro 5.1, Atos 20.28 e 1 Timóteo 5.17, que, em alguns casos, parece haver uma diferença entre anciãos e anciãos com chamada ao ministério, e estabeleceram, assim, a hierarquia eclesiástica que até hoje existe nas Assembleias de Deus: diáconos, presbíteros e ministros do evangelho (pastores e evangelistas).

[...] Nas Assembleias de Deus, embora o trabalho do presbítero tenha a sua definição, passou a ser também visto como o penúltimo cargo a ser exercido pelo obreiro, na sucessão das ordenações, antes de ser consagrado a evangelista ou pastor" (ARAÚJO, Israel. **Dicionário do Movimento Pentecostal**. Rio de Janeiro: CPAD, 2007, pp.715,16).

### III – OS DEVERES DO PRESBITÉRIO

**1. Apascentar a igreja.** Os presbíteros têm o dever de alimentar o rebanho de Deus com a exposição da Santa Palavra. O apóstolo Pedro bem

“ O presbítero deve ser uma pessoa experiente, idônea e pronta a ser exemplo na igreja local.

exortou aos presbíteros da sua época acerca desta tarefa: (1 Pe 5.2a). O apascentar as ovelhas do Senhor se dá com cuidado pastoral, não pela força ou violência, como se os obreiros tivessem domínio sobre o Corpo de Cristo. Esse ato ocorre voluntariamente, sem interesse financeiro, servindo de exemplo ao rebanho em tudo (1 Pe 5.2,3). Os presbíteros formam o conselho da igreja local cujo objetivo maior é atuar na formação espiritual, social, moral e familiar do povo de Deus.

**2. Liderar a igreja local.** A liderança da igreja local tem duas esferas principais de atuação: o governo e o ensino. O presbítero, quando designado para essas tarefas, tem o dever de exercê-las na "Igreja de Deus" (1 Tm 3.5). Para isso, ele precisa saber "governar a sua própria casa" e ser "apto a ensinar" (1 Tm 3.2,4). Liderar o rebanho de Deus, segundo o Novo Testamento, é estar disponível "para servir" e "não para ser servido" (Mt 20.25-28; Mc 10.42-45). Com o objetivo de exercer competentemente esta função, o presbítero deve ser uma pessoa experiente, idônea e pronta a ser exemplo na igreja local. Ensinar e governar com equidade e seriedade é o maior compromisso de todo homem de Deus chamado para tão nobre tarefa.

**3. Ungir os enfermos.** "Está alguém entre vós doente? Chame os presbíteros da igreja, e orem sobre ele, ungiendo-o com azeite em nome do Senhor" (Tg 5.14). O ato da unção dos enfermos não pode ser banalizado na igreja local. Ele revela a proximidade



que o presbítero deve ter com as pessoas. O membro da igreja local tem de se sentir à vontade para procurar qualquer um dos presbíteros e receber oração ou uma palavra pastoral. Tal obreiro foi separado pelo Pai e pela igreja para atender a essas demandas.

### SÍNTESE DO TÓPICO III

*Apascentar a igreja de Cristo, liderar uma igreja local e ungir os enfermos são algumas das muitas responsabilidades do presbítero.*

### CONCLUSÃO

Vimos que os termos *presbítero*, *bispo* e *pastor* são sinônimos. Os presbíteros, ou bispos, sempre formaram um corpo de obreiros com a finalidade de contribuir para a edificação da igreja local. Eles exercem uma função pastoral. Nas Assembleias de Deus no Brasil, os presbíteros exercem este serviço, pastoreando as congregações. Eles ainda cuidam da execução das principais tarefas da Igreja: a evangelização e o ensino da Palavra. Portanto, esses obreiros precisam ser bem selecionados e valorizados pela igreja local.

### PARA REFLETIR

#### A respeito de “O Presbítero, Bispo ou Ancião”, responda:

• **Segundo a lição o que é um presbítero?**

É um título de dignidade dos indivíduos experientes e de idade madura que formavam o governo da igreja local.

• **Qual o significado do termo “presbitério”?**

“Presbitério” vem do gr. *presbyterion*, substantivo de presbítero, um conselho formado por anciãos da igreja cristã. O termo designa o conjunto de presbíteros que administram uma igreja local.

• **Relacione os deveres dos presbíteros.**

Apascentar a igreja, liderar a igreja local e ungir os enfermos.

• **Quais as duas esferas principais de atuação da liderança da igreja local?**

O governo e o ensino.

• **Qual é o maior compromisso de todo homem de Deus chamado para ser presbítero?**

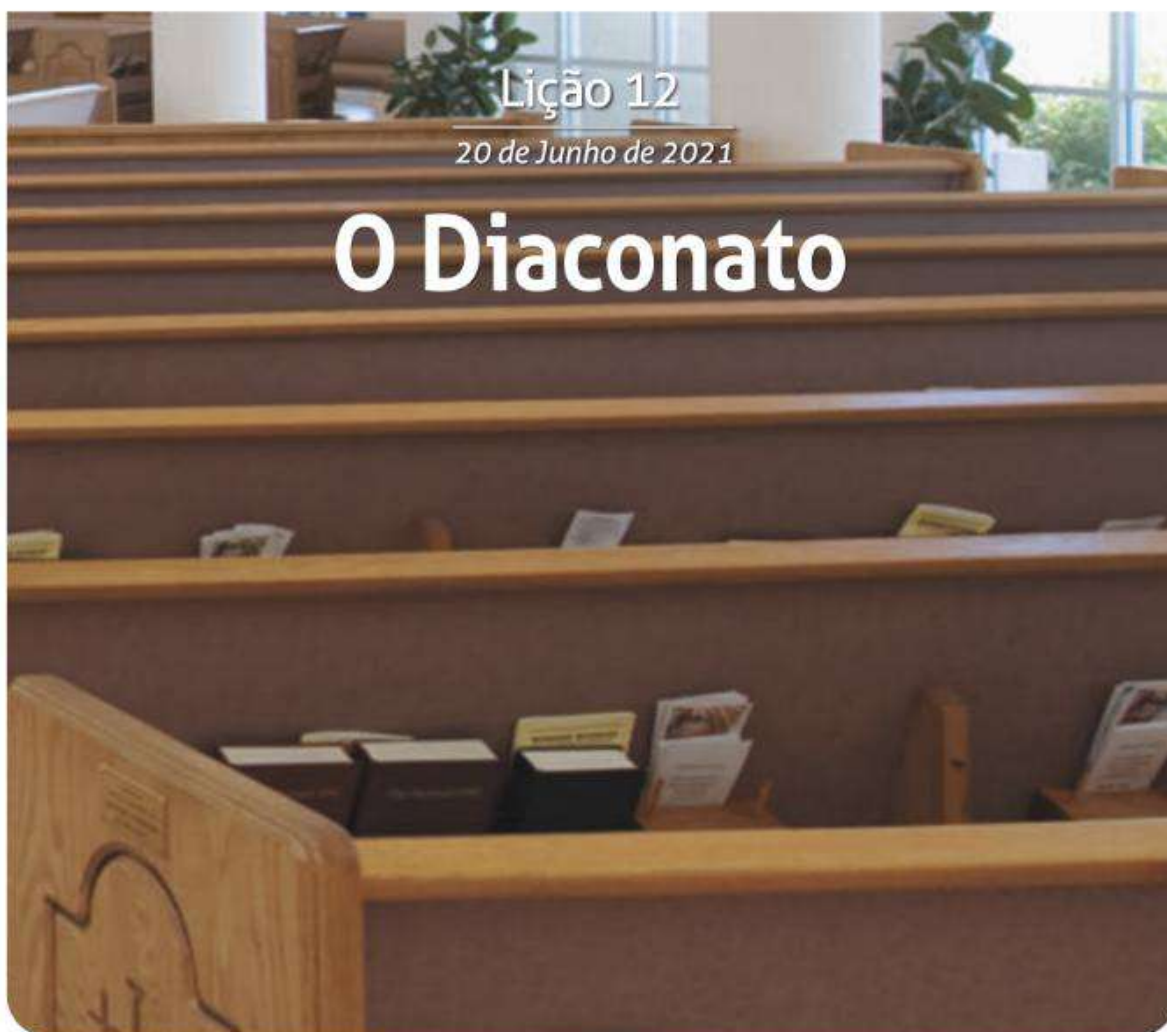
Ensinar e governar com equidade e seriedade.

### CONSULTE

**Revista Ensinador Cristão – CPAD, nº 85, p.41.** Você encontrará mais subsídios para enriquecer a lição. São artigos que buscam expandir certos assuntos.



# O Diaconato



## Texto Áureo

*"Porque os que servirem bem como diáconos adquirirão para si uma boa posição e muita confiança na fé que há em Cristo Jesus."*

**(1 Tm 3.13)**

## Verdade Prática

*Embora o diaconato seja um ministério específico, a diaconia é uma missão de todo o crente.*

## LEITURA DIÁRIA

**Segunda – Fp 1.1**

Auxiliares dos líderes da igreja local

**Terça – At 6.1-5**

Homens exemplares

**Quarta – At 6.6**

Separados com imposição de mãos

**Quinta – 1 Tm 3.12**

Bons líderes no lar

**Sexta – 1 Tm 3.13**

Chamados para servir

**Sábado – Mt 20.26-28**

Jesus veio para servir



## LEITURA BÍBLICA EM CLASSE

### 1 Timóteo 3.8-13

#### 1 Timóteo 3

**8** - Da mesma sorte os diáconos sejam honestos, não de língua dobre, não dados a muito vinho, não cobiçosos de torpe ganância,

**9** - guardando o mistério da fé em uma pura consciência.

**10** - E também estes sejam primeiro provados, depois sirvam, se forem irrepreensíveis.

**11** - Da mesma sorte as mulheres sejam honestas, não maldizentes, sóbrias e fiéis em tudo.

**12** - Os diáconos sejam maridos de uma mulher e governem bem seus filhos e suas próprias casas.

**13** - Porque os que servirem bem como diáconos adquirirão para si uma boa posição e muita confiança na fé que há em Cristo Jesus.

HINOS SUGERIDOS: 115, 175, 394 da Harpa Cristã

### OBJETIVO GERAL

Mostrar a importância da função de diácono.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Abaixo, os objetivos específicos referem-se ao que o professor deve atingir em cada tópico. Por exemplo, o objetivo I refere-se ao tópico I com os seus respectivos subtópicos.



- I Analisar o estilo de vida diaconal de Jesus;
- II Explicar a instituição do ministério do diácono;
- III Discorrer sobre o perfil e a função do diácono.



## • INTERAGINDO COM O PROFESSOR

*Servir: uma ordenança de nosso Senhor (Mc 12.30,31). O ministério de serviço ao próximo é o símbolo de amor na instituição dos diáconos relatada no livro dos Atos dos Apóstolos, no sexto capítulo. Aqui, os apóstolos foram coerentes com o ensinamento de Jesus de Nazaré. Há muito, o nosso Senhor havia ensinado sobre a urgência de resolver questões sociais e de caráter humanitário de quem quer que fosse. O problema registrado em Atos 6 foi de caráter étnico, mas hoje outros grandes problemas afligem muitos membros da igreja local. Que o serviço dos diáconos de Cristo nos inspire a cultivar um estilo de vida diaconal baseado na história de Jesus de Nazaré.*

## COMENTÁRIO

### INTRODUÇÃO

No primeiro século da era cristã, a Igreja cresceu sob o avivamento do Espírito e expandiu-se pelo mundo. Na mesma medida em que cresceu, surgiram também problemas na esfera social, demandando urgentes providências. Por uma sábia e unânime decisão, em assembleia, a igreja de Jerusalém escolheu sete homens de moral ilibada e cheios do Espírito Santo, para administrarem esse "importante negócio" (At 6.3). Nesta lição estudaremos esse importante ministério de serviço que, por causa de uma crise étnica na igreja, levou os apóstolos a proporem medidas que serviram de base para instituir a função diaconal. Esta, até hoje, faz parte do ministério ordenado pelas igrejas cristãs.

#### PONTO CENTRAL

*A função de diácono remonta o serviço voluntário prestado para alguém.*

acordo com a quantidade de enfermos, e após a Escola Dominical, separe grupos de três ou quatro pessoas (depende da quantidade de alunos) para fazerem uma visita. Ao chegar no lar da pessoa visitada, ore, leia a Palavra e cante para ela. Converse um pouco de modo que ela sinta-se bem acolhida. Ao final da atividade, reúna todos os grupos e explique-lhes que esta é uma prática diaconal transbordante de amor e baseada no ensino de Jesus de Nazaré (Mt 25.36,43).

### I – A DIACONIA DE JESUS CRISTO

#### 1. Significado do termo.

O termo grego *diaconia* significa "ministério" ou "serviço". A vida inteira de Jesus aqui na Terra demonstrou o verdadeiro sentido da diaconia em todos os seus aspectos. Na realidade, seu ministério terreno evidenciou o quanto Ele foi "apóstolo da nossa confissão" (Hb 3.1), profeta (Lc 24.19), evangelista (Lc 4.18,19), pastor (Jo 10.11), mas principalmente, *diácono* por excelência (Mt 20.28). O apóstolo Paulo disse que Jesus, "sendo em forma de Deus, não teve por usurpação ser igual a Deus. Mas

### ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA

Prezado professor, para concluir a presente lição, sugerimos uma atividade prática para executá-la junto à classe. Procure o secretário da igreja e se informe sobre as pessoas enfermas que não podem ir aos cultos rotineiros. De



aniquilou-se a si mesmo, tomando a forma de servo, fazendo-se semelhante aos homens” (Fp 2.6-7). Segundo a *Bíblia de Estudo Palavras-Chave*, a expressão “tomando a forma de servo” denota o sentido de uma condição humilde.

**2. Serviço de escravo.** Na véspera da sua crucificação, o Senhor Jesus reuniu os seus doze discípulos para comer a última ceia. Tomando uma toalha e uma bacia com água, ele começou a lavar os pés dos discípulos, um a um (Jo 13.4,5). Não há atitude mais comovente do nosso Senhor como o relato do lava-pés, demonstrando serviço, exemplo e humildade. A “diaconia da toalha e da bacia” é a convocação cristocêntrica para uma vida de serviço humilde (Jo 13.12-17).

**3. O discípulo é um serviçal.** Certa vez, Tiago e João pediram ao Senhor lugares de destaques, “à direita” e “à esquerda” de Jesus, quando da implantação do seu Reino (Mc 10.35-37). Os discípulos ainda não haviam compreendido a mensagem de Jesus. A proposta do Nazareno nunca foi a de estabelecer uma hierarquia de poder temporal para a sua igreja, mas a de serviço conforme demonstra sua resposta a eles: “entre vós não será assim; antes, qualquer que, entre vós, quiser ser grande será vosso serviçal [*diakonos*]. E qualquer que, dentre vós, quiser ser o primeiro será servo de todos. Porque o Fi-

lho do Homem também não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate de muitos” (Mc 10.43-45).

## SÍNTESE DO TÓPICO I

*A diaconia de Jesus Cristo está centralizada na disponibilidade em servir o próximo.*

## II – A INSTITUIÇÃO DOS DIÁCONOS

**1. O conceito da função.** A palavra diácono (gr. *diakonos*), segundo o *Dicionário Vine*, refere-se àquele que presta trabalhos voluntários aludindo aos exemplos dos criados domésticos dos tempos do Novo Testamento. O termo destaca, em especial, a função de um mestre ou de um pastor cristão, entrelaçando o sentido técnico do diácono ou diaconisa. Outra palavra grega relacionada a “diácono” é *doulos*. Esta refere-se a “um servo” ou “um escravo” (Mt 13.27,28; Jo 4.51). Portanto, a ideia preponderante que a função do diácono remonta é a do serviço voluntário prestado, pelo “ministro”, o “servo” ou o “assistente”, para a alguém.

**2. Origem do diaconato.** “A bênção”, “problema” e “reivindicação” são palavras-chave para o advento do ministério formal dos diáconos em o Novo

## CONHEÇA MAIS

“Os diáconos servem nas diversas atividades da Igreja: eles cooperam como porteiros e recepcionistas, na ordem do culto e na distribuição dos emblemas da Ceia do Senhor. As suas atividades, porém, não são restritas a isso; eles também cooperam como professores e superintendentes ou dirigentes de escola dominical, líderes de jovens e adolescentes, atuando também em diversos outros trabalhos nas Igrejas, desde autorizados por seus superiores.

São ‘varões de boa reputação, cheios do Espírito Santo e de sabedoria[...]’ Para ler mais, consulte a obra **Declaração de Fé das Assembleias de Deus**, editada pela CPAD, p.138,39.





Testamento. A *bênção* foi o extraordinário crescimento da igreja local em Jerusalém. A questão étnica causada pela situação social de muitos que aceitavam a fé, especialmente envolvendo viúvas judias de fala hebraica e as de fala grega (At 6.1), era o *problema*. A *reivindicação* pode ser vista na manifestação verbal destas viúvas que, sentindo-se injustiçadas pelo que elas interpretaram ser uma forma de discriminação dos líderes da igreja de Jerusalém, cobraram sua assistência (At 6.1).

**3. A escolha dos diáconos.** Para resolver o impasse, orando e impondo-lhes as mãos, os apóstolos separaram sete irmãos de boa reputação, cheios do Espírito Santo e de sabedoria para administrar uma questão étnica e social (At 6.2-7). Foi uma decisão de caráter pacificador e de muito bom-senso para a igreja não se perder em permanentes desentendimentos. O objetivo era estimulá-la a resolver a questão reconhecendo o caminho equivocado antes aderido pelos líderes até aquele momento. Assim, eles puderam executar as mudanças necessárias e resolveram uma questão que poderia trazer sérios problemas para a igreja de Jerusalém.

## SÍNTESE DO TÓPICO II

*O livro dos Atos dos Apóstolos, no capítulo 6, descreve a instituição do ministério de diácono.*

## SUBSÍDIO TEOLÓGICO

### **"Comunhão Quebrada: A Comunidade Escolhe Sete Diáconos"**

Os crentes se dedicam a formar uma comunidade de comunhão (At 2.42), que acha expressão em compartilhar as possessões com os necessitados. Como exemplo positivo de comunhão, Lucas

chamou atenção a Barnabé (At 4.36,37); em contraste, Ananias e sua esposa são exemplos negativos (At 5.1-11). No capítulo 6, Lucas informa um desarranjo na comunhão causado pela negligência da comunidade para com suas viúvas gregas. No meio de tremendo progresso da Igreja, este problema coloca a unidade eclesialística em sério perigo.

Nesta época, a comunidade cristã consiste em dois grupos: os judeus gregos (hellenistai, 'crentes de fala grega') e os judeus hebreus (hebraioi, 'crentes de fala aramaica'). Os judeus gregos de Atos 6 são crentes que foram fortemente influenciados pela cultura grega, provavelmente enquanto viviam fora da Palestina, ao passo que os judeus hebreus são cristãos que sempre viveram na terra nativa da Palestina" (STRONSTAD, Roger; ARRINGTON, French L. (Eds.) **Comentário Bíblico Pentecostal Novo Testamento**. Vol. 1: Mateus a Atos. 4.ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2009, p.657).

## III – O PERFIL E FUNÇÃO DO DIÁCONO

**1. Qualificações do diácono.** As qualificações dos diáconos descritas no livro de Atos e na Primeira Carta a Timóteo revelam que em nada elas diferem da atribuição ética exigida aos bispos (1 Timóteo e Tito).

*a) Caráter moral (1 Tm 3.8).* Os diáconos devem ser pessoas honradas, dignas, corretas e íntegras. Não pode haver "língua dobre" neles, isto é, a sua palavra deve ser sim, sim e não, não. A ganância por dinheiro tem de passar longe da sua vida, pois sua função é exatamente a de executar trabalhos administrativos da igreja local, como auxiliar nas tarefas do culto e acompanhar as viúvas e os pobres da Igreja do Senhor.

*b) Caráter espiritual (1 Tm 3.9,10).* Ter a plena convicção do que é crer no



Evangelho. O diácono guarda a revelação de Deus que está em Cristo Jesus, o nosso Senhor (cf. Rm 16.25). Por isso, a liderança e a igreja local devem avaliar o candidato ao diaconato levando em conta o seu caráter moral e espiritual.

c) *Caráter familiar.* O candidato deve ser marido de uma mulher, fiel à sua esposa e bom pai. A exemplo dos bispos, os diáconos devem ser zelosos com o seu lar, amar as suas esposas com amor sacrificial. Devem respeitar os seus filhos, para obterem deles o mesmo respeito. O “serviço” do diácono à sua família revelará como ele servirá a igreja local.

**2. A função dos diáconos em Atos 6.** Quando foram instituídos diáconos, setes homens de fala grega foram separados para assistir socialmente as viúvas: tanto as de fala hebraica como as de fala grega. Os diáconos não podiam permitir que houvesse injustiças de caráter social na igreja do primeiro século. A função do diaconato era fundamentalmente de caráter social.

**3. A função dos diáconos hoje.** Atualmente, a função primordial do diácono é auxiliar a igreja local através das orientações do seu pastor em atividades ligadas a visitar os enfermos, os necessitados e os desviados, bem como cuidar das tarefas espirituais ligadas ao culto, como a distribuir os elementos da Ceia do Senhor, recolher as contribuições para a manutenção da igreja local (dízimos e ofertas) e auxiliar na ordem e na segurança da liturgia do culto, bem como de outras tarefas já mencionadas.

### SÍNTESE DO TÓPICO III

*Para o perfil e a função do diácono deve-se levar em conta o caráter moral, o caráter espiritual e o caráter familiar do candidato.*

## SUBSÍDIO TEOLÓGICO

### “[Sobre a Escolha dos diáconos]

[...] Lucas não declara como é feita a escolha dos sete homens, mas a congregação como um todo vê a sensatez da proposta dos apóstolos (v.5) e participa na escolha destes diáconos. A qualificação básica é a espiritualidade, mas eles devem ser distintos de duas maneiras.

Eles têm de ser ‘cheios do Espírito Santo’. Em vez de ser meros bons administradores ou gerentes de recursos, esta qualificação lhes exige que sejam capacitados pelo Espírito na ordem dos discípulos no Dia de Pentecostes. Quer dizer, eles devem ter o poder de uma fé que faz milagres.

Eles também têm de ser ‘cheios [...] de sabedoria’. Complementar aos atos de poder está o discurso inspirado pelo Espírito. Os diáconos têm de ser poderosos em obras e palavras. Como pessoas competentes e maduras que são inspiradas pelo Espírito, elas têm de ter bom senso prático e serem capazes de lidar com delicados problemas de propriedade. Seu ministério inclui negócios empresariais e a distribuição de ajuda para os necessitados, mas também deve ser espiritual e carismático. Eles devem exercer quaisquer dons espirituais que Deus lhes concedeu.

Entre os sete homens escolhidos para servir como diáconos estão Estêvão e Filipe (os únicos dois sobre quem Lucas apresenta detalhes). Filipe se destaca como pregador carismático (At 8.4-8,26-40; 21.8); ele é o primeiro a fundar uma igreja entre os samaritanos. Estêvão é descrito como ‘homem cheio de fé’ (v.5), sem dúvida significando a fé que faz milagres. Ele faz ‘prodígios e grandes sinais entre o povo’ (v.8), e seus oponentes não sabem como lidar com a pregação que ele faz (v.10). O ministério destes dois homens ilustra os



ministérios dos diáconos carismáticos, os quais se estendem muito além das preocupações práticas do dia a dia da Igreja.

A ordenação dos sete diáconos fornece bom modelo para ministrar as minorias da Igreja. Como na Igreja primitiva, devemos nos preocupar com o modo como as minorias — os pobres, as viúvas, os órfãos e as pessoas de diferentes origens raciais — são tratadas. Semelhante às viúvas crentes de fala grega, tais pessoas são indefesas, e suas necessidades podem ser negligenciadas. Cada congregação deve ter um programa próprio para ministrar aos que estão em desvantagem e às minorias, e entregar este ministério àqueles que são espiritualmente dotados e compromissados a cuidar deles” (STRONSTAD, Roger;

ARRINGTON, French L. (Eds.) **Comentário Bíblico Pentecostal Novo Testamento**. Vol. 1: Mateus a Atos. 4.ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2009, pp.657-8).

### CONCLUSÃO

O diaconato foi instituído pelos apóstolos de Cristo quando a comunidade cristã cresceu e precisou ter pessoas que pudessem resolver questões relacionadas a problemas sociais que demandavam atenção e cuidado. Hoje, os diáconos servem à igreja e a Deus em trabalhos diferentes, e a liderança das igrejas locais deve valorizar o seu trabalho e reconhecê-los como excelentes servidores do Reino de Deus, pois, no sentido lato, *todos somos diáconos* da Igreja de Deus.

### PARA REFLETIR

#### A respeito de “O Diaconato”, responda:

- **Qual o significado do termo grego “diaconia”?**  
“Ministério” ou “serviço”.
- **Qual o significado da “diaconia da toalha e da bacia”?**  
Significa a convocação cristocêntrica para uma vida de serviço humilde (Jo 13.12-17).
- **Quais as qualificações para o diaconato?**  
Caráter moral, caráter espiritual e caráter familiar.
- **Qual a função dos diáconos em Atos 6?**  
Assistir socialmente as viúvas: tanto as de fala hebraica como as de fala grega.
- **Qual a função dos diáconos hoje?**  
Auxiliar a igreja local através das orientações do seu pastor em atividades ligadas a visitar os enfermos, os necessitados e os desviados, bem como cuidar das tarefas espirituais ligadas ao culto, como distribuir os elementos da Ceia do Senhor, recolher as contribuições para a manutenção da igreja local (dízimos e ofertas) e auxiliar na ordem e na segurança do culto, bem como de outras tarefas para as quais for designado.

### CONSULTE

**Revista Ensinador Cristão – CPAD, nº 85, p.42.** Você encontrará mais subsídios para enriquecer a lição. São artigos que buscam expandir certos assuntos.



## Lição 13

27 de Junho de 2021

# A Multiforme Sabedoria de Deus

### Texto Áureo

*"Para que, agora, pela igreja, a multiforme sabedoria de Deus seja conhecida dos principados e potestades nos céus."*

**(Ef 3.10)**

### Verdade Prática

*A multiforme sabedoria de Deus vai além da compreensão humana e é demonstrada ao mundo pela Igreja de Cristo.*

### LEITURA DIÁRIA

**Segunda – Pv 2.6**

Deus dá sabedoria

**Terça – Pv 9.10**

O princípio da sabedoria

**Quarta – Rm 11.33**

A insondável sabedoria divina

**Quinta – Rm 11.34-36**

Quem compreendeu o intento divino

**Sexta – 1 Co 1.24**

Cristo, a Sabedoria de Deus

**Sábado – Ef 1.17**

O espírito de sabedoria e revelação



## LEITURA BÍBLICA EM CLASSE

Efésios 3.8-10; 1 Pedro 4.7-10

### Efésios 3

**8** - A mim, o mínimo de todos os santos, me foi dada esta graça de anunciar entre os gentios, por meio do evangelho, as riquezas incompreensíveis de Cristo

**9** - e demonstrar a todos qual seja a dispensação do mistério, que, desde os séculos, esteve oculto em Deus, que tudo criou;

**10** - para que, agora, pela igreja, a multiforme sabedoria de Deus seja conhecida dos principados e potestades nos céus,

### 1 Pedro 4

**7** - E já está próximo o fim de todas as coisas; portanto, sede sóbrios e vigiai em oração.

**8** - Mas, sobretudo, tende ardente amor uns para com os outros, porque o amor cobrirá a multidão de pecados,

**9** - sendo hospitaleiros uns para os outros, sem murmurações.

**10** - Cada um administre aos outros o dom como o recebeu, como bons despenseiros da multiforme graça de Deus.

HINOS SUGERIDOS: 10, 330, 440 da Harpa Cristã

### OBJETIVO GERAL

Mostrar o caráter multiforme da sabedoria divina.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Abaixo, os objetivos específicos referem-se ao que o professor deve atingir em cada tópico. Por exemplo, o objetivo I refere-se ao tópico I com os seus respectivos subtópicos.



- I** Explicar o caráter diverso dos dons espirituais e ministeriais;
- II** Elencar as qualidades dos bons despenseiros dos mistérios divinos;
- III** Correlacionar os dons espirituais com o fruto do Espírito.



## • INTERAGINDO COM O PROFESSOR

*Uma das coisas mais maravilhosas quando estudamos a teologia da Santíssima Trindade é identificar como o Pai, o Filho e o Espírito Santo estão em pleno relacionamento numa unidade perfeita. É isto mesmo! A Santíssima Trindade mostra-nos uma perfeita unidade. Portanto, não poderíamos esperar outra forma de Deus agir pela Igreja, se não pela expressão da sua multiforme sabedoria em trabalhar no mundo através do Corpo de Cristo. Para isso, Deus disponibilizou ao seu povo dons de revelação, dons de poder, dons de expressão e dons ministeriais. Que o Senhor nos use como instrumentos em suas mãos.*

## COMENTÁRIO

### INTRODUÇÃO

O Altíssimo revelou para a Igreja um mistério oculto desde a fundação do mundo. Pelo Espírito Santo, o Senhor trouxe luz para o seu povo usando os “seus santos apóstolos e profetas” para mostrar que esse mistério é Cristo em nós, a esperança da glória. Era a multiforme sabedoria do Pai manifestando-se para pessoas simples como eu e você.

#### PONTO CENTRAL

*A multiforme sabedoria de divina se manifesta para pessoas simples.*

### I – OS DONS ESPIRITUAIS E MINISTERIAIS

**1. São diversos.** Na passagem bíblica de 1 Coríntios 12.8-10 são mencionados nove dons do Espírito Santo. Há outros dons espirituais noutras passagens da Bíblia já mencionados em lições anteriores deste trimestre, como Romanos 12.6-8; 1 Coríntios 12.28-30; 1 Pedro 4.10,11 e Hebreus 2.4. São dons na esfera congregacional. Em Efésios 4.7-11 e 2 Timóteo 1.6 vemos dons espirituais na esfera ministerial da Igreja.

**2. São amplos.** A sabedoria de Deus é multiforme e plural. É manifesta em seus dons espirituais e ministeriais

nas mais variadas comunidades cristãs espalhadas pelo mundo.

**3. Dádivas do Pai.** Outras excelentes dádivas de Deus dispensadas à sua Igreja para comunicar o Evangelho a todos, são:

a) *A dádiva do amor.* A grande manifestação de amor do Altíssimo para com a humanidade foi enviar o seu Filho Amado para salvar o mundo (Jo 3.16). Este amor dispensado por Deus desafia-nos a que amemos aos nossos inimigos e ao próximo, isto é, qualquer ser humano carente da graça do Pai (Jo 1.14).

b) *A dádiva da filiação divina.* Deus torna um filho das trevas em filho de Deus (Jo 1.12; 1 Pe 2.9). É a graça do Pai indo ao encontro da pessoa, tornando-a membro da família de Deus (Ef 2.19).

c) *O ministério da reconciliação.* O apóstolo Paulo explica o milagre da salvação como resultado do “ministério da reconciliação” (2 Co 5.19). Todo ser humano pode ter a esperança de salvação eterna, mas de salvação agora também. Quem está em Cristo é uma nova criatura e o resultado disto é que Deus faz tudo novo em sua vida (2 Co 5.17).



## SÍNTESE DO TÓPICO I

*Os dons espirituais e ministeriais são diversos e amplos.*

## ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA

Professor, para introduzir a última lição do trimestre reproduza na lousa o esquema da página seguinte. Em seguida, faça uma revisão dos assuntos tratados ao longo do trimestre. Cite e comente cada dom estudado. O propósito desta revisão é para que fique claro ao aluno o caráter múltiplo de Deus em lidar com a sua amada Igreja. Por isso, podemos perceber através dos estudos dos dons a multiforme sabedoria do Pai sobre o seu povo. Boa aula!

### II – BONS DESPENSEIROS DOS MISTÉRIOS DIVINOS

**1. Com sobriedade e vigilância.** O despenseiro deve administrar a igreja local, retirando da “despensa divina” o melhor alimento para o rebanho. Paulo destaca a sobriedade e a vigilância do candidato ao episcopado como habilidades indispensáveis ao exercício do ministério (1 Tm 3.2). Por isso, o apóstolo recomenda ao obreiro não ser dado ao vinho, pois a bebida traz confusão,

contenda e dissolução (1 Tm 3.2 cf. Ef 5.18). O fiel despenseiro é o oposto disso. Nunca perde a sobriedade e a vigilância em relação ao exercício do ministério dado por Deus.

**2. Amor e hospitalidade.** Os despenseiros de Cristo têm um “ardente amor uns para com os outros, porque o amor cobrirá a multidão de pecados” (1 Pe 4.8). Mediante a graça de Deus, o obreiro pode demonstrar sabedoria e amor no trato com as pessoas. Amar sem esperar receber coisa alguma é parte do chamado de Deus para os relacionamentos (1 Jo 3.16). Esta atitude é a verdadeira identidade daqueles que se denominam discípulos do Senhor Jesus (Jo 13.34,35). Aqui, também entra o caráter hospitaleiro do obreiro, recomendado pelo apóstolo Pedro (1 Pe 4.9). Isso se torna possível para quem ama incondicionalmente, pois a hospitalidade é acolhimento, bom trato com todas as pessoas — crentes ou não, pobres ou ricos, cultas ou não etc. Este é o apelo que o escritor aos Hebreus faz a todos os crentes (Hb 13.2,3).

**3. O despenseiro deve administrar com fidelidade.** A graça derramada sobre os despenseiros de Cristo tem de ser administrada por eles com zelo e fidelidade. A Palavra de Deus nos adverte: “Cada um administre aos outros o dom como o recebeu, como bons

### DONS ESPIRITUAIS E MINISTERIAIS

Dons de Revelação	Palavra de Sabedoria; Palavra da Ciência; Discernimento de Espíritos.
Dons de Poder	Dom da Fé; Dons de Curar; Operação de Maravilhas.
Dons de Expressão	Dom de Profecia; Variedade de Línguas; Interpretação das Línguas.
Dons Ministeriais	Apóstolos; Profetas; Evangelistas; Pastores; Doutores.



despenseiros da multiforme graça de Deus” (1 Pe 4.10). Pregando, ensinando ou administrando o corpo de Cristo, tudo deve ser feito para a glória do Senhor, a quem realmente pertence a majestade e o poder (1 Pe 4.11). Paulo ensina-nos ainda que devemos ser vistos pelos homens como “ministros de Cristo e despenseiros dos mistérios de Deus” (1 Co 4.1; Cl 1.26,27). Por isso, os despenseiros de Deus devem ser fiéis em tudo; “para que, agora, pela igreja, a multiforme sabedoria de Deus seja conhecida dos principados e potestades nos céus” (Ef 3.10).

## SÍNTESE DO TÓPICO II

*Os bons despenseiros dos mistérios divinos devem apresentar sobriedade, vigilância, amor, hospitalidade e fidelidade ao Senhor.*

## SUBSÍDIO TEOLÓGICO

“Em virtude do fato de Paulo, Apolo e Pedro pertencerem aos crentes, os homens (gr. *anthropos*, ‘pessoas’, ‘humanidade’) devem considerá-los como servos de Cristo enviados por Ele para ajudá-los.

A Paulo, Apolo e Pedro são confiados os ‘mistérios de Deus’ (que eram mistérios não revelados nos tempos do Antigo Testamento, mas que agora são revelados no Evangelho).

A eles são confiados não para guardar ou proteger esses ‘mistérios’, mas para administrá-los a todos os crentes. Porque eles têm esta responsabilidade exige-se que sejam fiéis, ou seja, eles têm de entregar-se à obra de disseminar o Evangelho, apesar das dificuldades e das consequências.

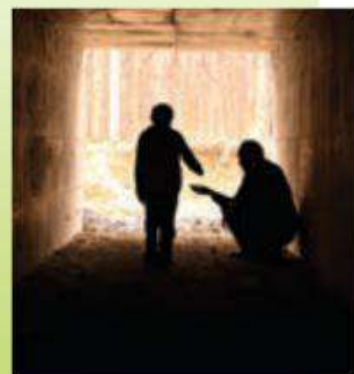
Paulo foi incumbido pelo Senhor de administrar os segredos de Deus. Portanto, ele era responsável a Deus, não a algum tribunal humano com suas limitações humanas, e certamente não aos coríntios que o estavam julgando (examinando, investigando, criticando)” (HORTON, Stanley. *I & II Coríntios: Os Problemas da Igreja e Suas Soluções*. Rio de Janeiro: CPAD, 2017, pp.46,45).

## III – OS DONS ESPIRITUAIS E O FRUTO DO ESPÍRITO

**1. A necessidade dos dons espirituais.** Os dons espirituais são indispensáveis à Igreja. Uma onda de frieza e mornidão tem atingido muitas igrejas na atualidade, as quais não estão vivendo a real presença e o poder de Deus para

## CONHEÇA MAIS

“O cap. 13 [de 1 Coríntios] é uma continuação do ensino de Paulo sobre os dons espirituais. Ele enfatiza, aqui, que ter dons espirituais sem amor (caridade), de nada adianta (vv.1-3). O ‘caminho ainda mais excelente’ (12.31) é o exercício de dons espirituais com amor (vv.4-8). O amor, sendo o único contexto em que os dons espirituais podem cumprir o propósito de Deus, deve ser o princípio predominante em todas as manifestações espirituais.” Para ler mais, consulte a **Bíblia de Estudo Pentecostal**, editada pela CPAD, p.1759.





salvar, batizar com Espírito Santo e curar enfermidades (Ap 3.15-20). Em tal estado, os dons do Espírito são ainda mais necessários. É no tempo de sequidão que precisamos buscar mais e mais a face do Senhor, rogando-lhe a manifestação dos dons espirituais para o despertar espiritual dos crentes em Jesus (Hb 3.2).

**2. Os dons espirituais e o amor cristão.** Paulo termina o capítulo sobre os dons espirituais, dizendo: “Portanto, procurai com zelo os melhores dons; e eu vos mostrarei um caminho ainda mais excelente” (1 Co 12.31). Em seguida abre o capítulo mais belo da Bíblia Sagrada sobre o amor — 1 Coríntios 13. Como já dissemos, não é por acaso que o tema do amor (capítulo 13) está entre os assuntos espirituais (capítulos 12 e 14). Ali, o apóstolo dos gentios refere-se a vários dons, ensinando que sem o amor nada adianta tê-los.

**3. A necessidade do fruto do Espírito.** Uma vida cristã pautada pela perspectiva do fruto do Espírito (Gl 5.22) — o amor — é o que o nosso Pai Celestial quer à sua Igreja. Uma igreja cheia de poder, que também ama o pecador. Cheia de dons espirituais, mas que também acolhe o doente. Zelosa da boa doutrina, mas em chamas pelo amor fraterno que, como diz Paulo, “é sofredor, é benigno; o amor não é invejoso; o amor não trata com leviandade, não se ensoberbece, não se porta com indecência, não busca os seus interesses, não se irrita, não suspeita mal” (1 Co 13.4,5). O caminho do amor é mais excelente que o dos dons espirituais (1 Co 12.31).

### SÍNTESE DO TÓPICO III

*Os dons espirituais são ligados ao amor cristão, o mais autêntico fruto do Espírito.*

## SUBSÍDIO TEOLÓGICO

“Paulo havia elogiado os coríntios, a quem não faltavam nenhum dom espiritual (1 Co 1.7), e lhes mostrado a necessidade de apreciar a variedade dos dons e a unidade do corpo. Agora ele quer destacar ‘um caminho mais excelente’ para exercer os dons, o caminho do amor. Ele não sugere que os dons sejam inferiores ao fruto do Espírito (que inclui-se todo no amor). Nem quer dizer que os dons e as manifestações espirituais não sejam necessários se eles têm o amor. Embora o amor de Deus e o amor de Cristo sejam a fonte de nossa salvação e de tudo o que Deus tem para nós, o amor não é chamado de dom espiritual (um dos *charismata*). Tudo o que foi dito no capítulo 12 mostra que os dons são necessários para a vida e ministério cristãos. Mas em Corinto eles precisavam de correção. Os dons eram genuínos, mas em Corinto eles precisavam de correção. Os dons eram genuínos, mas os motivos dos crentes eram tudo o que deviam ser. Não nos esqueçamos de que Deus modelou este amor para nós ‘segundo sua pessoa e trabalho’ (HORTON, Stanley. *I & II Coríntios: Os Problemas da Igreja e Suas Soluções*. Rio de Janeiro: CPAD, 2017, pp.124,25).

### CONCLUSÃO

A multiforme sabedoria de Deus manifesta-se na igreja através da intervenção sobrenatural do Espírito Santo e a partir dos dons de Deus necessários ao crescimento espiritual dos crentes. Sejam quais forem os dons, aqueles que os possuem devem usá-los com humildade e fidelidade, não buscando os interesses próprios, mas sobretudo o amor, pois sem amor de nada adianta possuir dons. Estes são para a edificação dos salvos em Cristo Jesus.



## ANOTAÇÕES DO PROFESSOR

Clique aqui para fazer sua anotação

### PARA REFLETIR

#### **A respeito de “A Multiforme Sabedoria de Deus”, responda:**

- **Segundo a lição, quais são as dádivas de Deus dispensadas à sua Igreja para comunicar o Evangelho a todos?**

A dádiva do amor, a dádiva da filiação divina e o ministério da reconciliação.

- **Segundo o apóstolo Paulo quais habilidades são indispensáveis ao exercício do ministério (1 Tm 3.2)?**

A sobriedade e a vigilância.

- **Como Paulo termina o capítulo sobre os dons espirituais?**

Dizendo: “Portanto, procurai com zelo os melhores dons; e eu vos mostrarei um caminho ainda mais excelente” (1 Co 12.31).

- **Qual o caminho ainda mais excelente que os dons, segundo a lição?**

O caminho do amor.

- **Sejam quais forem os dons, como aqueles que os possuem devem usá-los?**

Com humildade e fidelidade, não buscando os interesses próprios, mas, sobretudo, o amor, pois sem amor de nada adianta possuir dons.

### CONSULTE

**Revista Ensinador Cristão – CPAD, nº 85, p.42.** Você encontrará mais subsídios para enriquecer a lição. São artigos que buscam expandir certos assuntos.



# 10<sup>o</sup> Congresso Nacional de Escola Dominical



**O Espírito Santo capacitando a Igreja para o ensino da Verdade**

**João 14.26**

**14 a 17**  
**de outubro**  
**de 2021**

**Fortaleza - CE**

**Renomados preletores nacionais e internacionais!**

Seja capacitado para exercer com excelência o **Ministério do Ensino na Igreja**

- Infantil
- Adolescentes
- Juvenis
- Jovens
- Adultos
- Discipulado
- Necessidades Especiais

**Local:**  
Centro de Eventos do Ceará

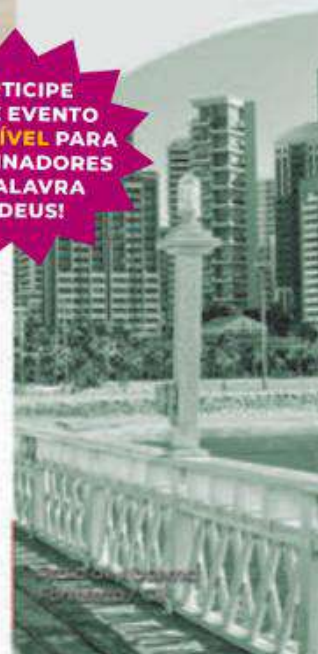


**PARTICIPE DESTE EVENTO IMPERDÍVEL PARA OS ENSinADORES DA PALAVRA DE DEUS!**

**A Escola Dominical sendo tratada por inteiro!**



[www.cpadevento.com.br](http://www.cpadevento.com.br)





# A PROMESSA

“É para vós e vossos filhos”

## Campanha Nacional pela busca do **Batismo** com o **Espírito Santo** e dos **Dons Espirituais**

### OBJETIVO:

**110.000**

Crentes **batizados** com o **Espírito Santo** até o dia **18 de Junho**

**110.000**

Novos crentes **batizados nas águas** até o dia **20 de Junho**

**LEITURA DA  
BÍBLIA ON-LINE**

Ler **toda a Bíblia** através das redes sociais de **18 de Janeiro** até o dia **18 de Junho**

Envolve-se neste mover de Deus!



**Participe!**



**Saiba mais:**  
[www.campanhaapromessa.com.br](http://www.campanhaapromessa.com.br)

Uma realização

